



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
Confiança e Trabalho

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO / SERGIPE
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2019



ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS

CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Público.

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

QUESTÃO: 01

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) não percebeu que, no enunciado, se pede para marcar a alternativa que apresenta erro, ou seja, que afirma o que não se comprova no texto.

2 – O(a) recusante(a) está equivocado, porque a questão com apresenta uma alternativa errada.

3 – Sugerimos que o recusante releia o enunciado da questão para compreender o que, de fato, está sendo cobrado.

4 – Gabarito oficial mantido – Letra C.

QUESTÃO: 03

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 04

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recsante solicita anulação de uma questão correta, pelo fato de ele não ter prestado atenção na palavra: “respectivamente”.

2 – Segue a questão 04 para o recusante reler com atenção e entender que tudo está correto.

Questão 04

Marque as frases que apresentam, respectivamente: verbo no conjugado no futuro do pretérito do modo indicativo e núcleo do sujeito simples representado por pronome indefinido.

- a) 1 e 3 apenas.
- b) 2 e 3 apenas.
- c) 3 e 4 apenas.
- d) 4 e 6 apenas. ***
- e) 3 e 5 apenas.

3 – Relendo as frases:

Para responder às questões 03 e 04, analise as frases transcritas a seguir.

1 – E o pintassilgo se pôs a cantar furiosamente.

2 – Qual não foi sua surpresa ao descobrir as rãs!

3 – Das classes dominantes? Das classes dominadas?

4 – O passarinho seria um louco?

5 – Tão fundo era o poço que nenhuma delas jamais havia visitado o mundo de fora.

6 – As outras fecharam a cara.

4 – Face às explicações e transcrições para a comprovação de que tudo está bem claro, informamos que o gabarito oficial está mantido – Letra D.

QUESTÃO: 05

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única frase que apresenta palavras antônimas é a C. As palavras são: “falar” e “calar”.

2 – RELENDO A QUESTÃO 05:

Questão 05

Marque a alternativa com frase que apresenta palavras antônimas.

a) Conselho que parece loucura, mas que vira sabedoria.

b) E foi isto que ocorreu às pobres rãs desta parábola.

c) Acostumamo-nos a falar sobre o mundo de certa forma e calar por não saber argumentar. ***

d) O pintassilgo morreu de dó e foi esquecido por todos.

e) Algumas acreditaram e começaram a imaginar como seria lá fora.

3 – Gabarito oficial mantido – letra C.

QUESTÃO: 06

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante solicita anulação de uma questão correta, pelo fato de ela desconhecer o significado de enuncia.

2 – O que significa “enunciar”:

ENUNCIAR É O MESMO QUE: DIZER, EXPOR (falando ou escrevendo) , PROFERIR, MANIFESTAR: (<https://www.dicio.com.br/enunciar/>)

(www.dicionarioinformal.com.br/enuncia)

3 – Segue a Questão 06, para que a candidata releia com atenção e entenda o vocabulário usado na estrutura da questão.

Para responder às questões 06 e 07, analise as frases transcritas a seguir.

1 – Como é que as rãs podiam viver presas em tal poço, sem ao menos a esperança de poder sair?

2 – Quem sabe ele não passaria de uma alucinação coletiva?

3 – Um enganador? Das classes dominantes? Das classes dominadas?

4 – Claro que a ideia de sair era absurda para os batráquios.

5 – Tão fundo era o poço que nenhuma delas jamais havia visitado o mundo de fora.

6 – Trinou a brisa suave, os campos verdes, as árvores copadas, os riachos cristalinos, borboletas, flores, nuvens, estrelas...

Questão 06

Marque os itens com pontuação que enuncia questionamento.

- a) 1; 4 e 5 apenas.
- b) 1; 2 e 3 apenas. ***
- c) 2; 5 e 6 apenas.
- d) 4; 5 e 6 apenas.
- e) 1; 4 e 6 apenas.

4 - Gabarito oficial mantido – Letra B.

QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante solicita anulação de uma questão correta, pelo fato de ela desconhecer a ideia transmitidas pelas conjunções.

2 – RELENDO A QUESTÃO 08, para a candidata analisar e comprovar que a questão está correta.

Questão 08

No período: “Tanto as rãs-dominantes como as rãs-dominadas (que, secretamente, preparavam uma revolução) não gostaram das ideias que o canto

do pintassilgo estava colocando na cabeça do povão”. – sublinhamos dois termos que enunciam ideia:

- a) Comparativa. ***
- b) Causal.
- c) Concessiva.
- d) Consecutiva.
- e) Condicional.

3 – Indicamos uma lista de Gramáticas Normativas da Língua Portuguesa, para a candidata consultar, conferir o que estamos informando e estudar as estruturas linguísticas da Língua Pátria.

3. 1 – (CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3a ed..2001.)

3. 2. (RIBEIRO, Manuel P. Nova gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora editora – 14a edição.)

3. 3 – (Faraco & Moura. Gramática. Editora Ática. São Paulo.)

3. 4 – (ANDRÉ, Hildebrando A. de Gramática Ilustrada. Editora Moderna. São Paulo.)

3. 5 – (Gramática Reflexiva – Texto Semântica e Interação – William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. – Atual Editora. São Paulo.)

4 – Gabarito oficial mantido – Letra A.

QUESTÃO: 11

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) solicita anulação de uma questão correta, pelo fato de ela desconhecer que “T I L” serve para mercar NASALIDADE e não TONICIDADE. Logo, a única alternativa que responde à questão é Letra E.

2 – A palavra “rãs” é monossílabo átono. Não pode ser oxítone, porque para ser oxítone tem que ter no mínimo duas sílabas.

RELENDO A QUESTÃO, PARA ANÁLISE MAIS CUIDADOSA.

Questão 11

Marque a alternativa com palavras oxítonas sem acento gráfico que justifique a tonicidade.

- a) Narcótico; contrário; dúvida.
- b) Hábito; dó; evidências.
- c) Não; pôs; até.
- d) Fazer; aprender; rãs.
- e) Ocasão; povão; revolução. ***

3 – Indicamos uma lista de Gramáticas Normativas da Língua Portuguesa, para o(a) recusante(a) consultar, conferir o que estamos informando e estudar as estruturas linguísticas da Língua Pátria.

3. 1 – (Gramática Pedagógica – Roberto Melo Mesquita e Cloder Rivas Martos. Editora Saraiva. São Paulo.)

3. 2 – (Nossa Gramática – Teoria e prática – Luiz Antônio Sacconi. Atual Editora. São Paulo.)

3. 3 – (Gramática da Língua Portuguesa – Pasquale & Ulisses – Editora Scipione. S. Paulo.)

3. 4 – (Gramática Escolar – Faraco & Moura. Editora Ática. São Paulo.)

3. 5 – (Gramática Essencial – José de Nicola e Ulisses Infante – Editora Scipione. São Paulo.)

4 – Gabarito oficial mantido – letra E.

QUESTÃO: 13

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante, equivocadamente, pede anulação de uma questão correta, pelo fato de ele desconhecer o que é “HOMÔNIMO PERFEITO”.

2 – O “HOMÔNIMO PERFEITO” se caracteriza por apresentar palavras idênticas pertencentes a diferentes classes gramaticais (logicamente, sentidos diferentes); sons diferentes.

3 – RELENDO A QUESTÃO, PARA ENTENDER O QUE NELA SE COBRA.

Questão 13

Marque a alternativa com frase que apresenta homônimo perfeito.

a) Eu sempre governo em regime de governo democrático.

b) O engenheiro disse que o cumprimento da obra depende do comprimento da sala.

c) A denúncia do pai não denuncia ninguém por agredir seu filho.

d) Se o atleta acender a tocha das olimpíadas, ele vai ascender entre seus companheiros de time.

e) O ser animal precisa ser bem cuidado pelos humanos. ***

4 – EXPLICANDO OS HOMÔNIMOS PERFEITOS:

Possuem a mesma grafia e o mesmo som. Por exemplo:

Eu cedo este lugar para a professora. (cedo = verbo)

Cheguei cedo para a entrevista. (cedo = advérbio de tempo)

Atenção: Existem algumas palavras que possuem a mesma escrita (grafia), mas a pronúncia e o significado são sempre diferentes.

Essas palavras são chamadas de homógrafas e são uma subclasse dos homônimos. Observe os exemplos:

almoço (substantivo, nome da refeição) almoço (forma do verbo almoçar na 1ª pessoa do sing. do tempo presente do modo indicativo) gosto (substantivo) gosto (forma do verbo gostar na 1ª pessoa do sing. do tempo presente do modo indicativo) (https://www.soportugues.com.br/secoes/seman/seman6_2.php) (www.dicio.com.br/homonimos) (www.dicionarioinformal.com.br/homônimo)

5 – Gabarito oficial mantido – letra E.

QUESTÃO: 15

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado, porque a questão apresenta uma única alternativa que apresenta objeto direto: Letra B.

2 – Na Letra A – temos adjunto adverbial; na Letra C – temos predicativo do sujeito; na letra D – temos adjunto adnominal; na Letra E – temos sujeito simples posposto ao predicado.

3 – Justificando a letra B – Se a palavra fosse “louco”, teríamos um predicativo. Como a palavra “loucura” é substantivo e nesta oração o verbo “parece” é transitivo direto, temos um objeto direto (parece o quê? – “loucura”= função sintática de objeto direto)

4 – Transitividade do Verbo PARECER; pode ser de ligação (José parece louco); pode ser transitivo direto (Conselho que parece loucura.); pode ser transitivo indireto (VERBO PRONOMINAL – Tudo me pareceu verdadeiro; Aquilo nos parece fácil) (<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/regencia-de-parecer--analise-sintactica/8979>)

5 – Face às explicações pertinentes, informamos que o gabarito oficial está mantido – Letra B.

QUESTÃO: 16

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa incorreta é letra E. A justificativa é que o verbo “Preferir” não admite a forma que está na questão, por desrespeitar a regência verbal.

2 – RELENDO A QUESTÃO 16.

Questão 16

Marque a alternativa incorreta.

- a) Os animais da selva obedecem aos caprichos da natureza.
- b) Os alunos têm necessidade de bons títulos bibliográficos para suas consultas.
- c) As crianças têm medo dos animais selvagens.
- d) As notícias que não são confirmadas pelas suas fontes, não merecem credibilidade.
- e) Prefiro muito mais dormir aqui do que viajar durante a noite. ***

3 – A frase está correta assim: “Prefiro dormir aqui a viajar durante a noite”.

4 – Gabarito oficial mantido – letra E.

CARGO: AGENTE DE SERVIÇOS

QUESTÃO: 17

Resposta: INDEFERIDO

Como afirma o próprio recusante o administrador conduz para cumprir as funções de planejar, organizar, dirigir e controlar....

Justamente o que afirma o item II:

- II. Administrar não significa executar tarefas ou operações, mas sim fazer com que elas sejam executadas por outras pessoas em conjunto. O administrador não é aquele faz, mas sim o que faz fazer.

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

QUESTÃO: 18

Resposta: INDEFERIDO

O item II afirma: Relaciona-se com os fins e propósitos. É o grau em que a administração consegue atingir seus objetivos.

No entanto a eficiência relaciona-se com os meios, não com os fins e propósitos como afirma o item II. Além disso, o grau em que a administração consegue atingir seus objetivos está relacionado com a eficácia não eficiência como afirma o item II. Portanto apenas os itens I, III e IV estão corretos.

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

QUESTÃO: 28**Resposta: INDEFERIDO**

Resposta 1: A organização (do grego, organon = ferramenta) significa o arranjo e disposição dos recursos organizacionais para alcançar objetivos estratégicos. Esse arranjo se manifesta na divisão do trabalho em unidades organizacionais, como divisões ou departamentos e cargos, a definição de linhas formais de autoridade e a adoção de mecanismos para coordenar as diversas tarefas organizacionais.

Todas as afirmativas da questão referem-se à organização.

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

Resposta 2: O terceiro item reza:

() A organização é uma importante função administrativa por servir como base para a estratégia organizacional. **A estratégia define o que fazer, enquanto a organização define o como fazer.**

O final do terceiro item não afirma que a **organização define o que fazer**, e sim que a **estratégia** faz isso.

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

QUESTÃO: 29**Resposta: INDEFERIDO**

O propósito da ética é estabelecer princípios de comportamento capazes de ajudar as pessoas a fazer escolhas entre cursos alternativos de ação. Em parte alguma da questão a ética limita-se apenas a um único conceito. Pois a mesma expressa quatro conceitos corretos.

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

QUESTÃO: 30**Resposta: INDEFERIDO**

A proveniência princípio da arquivologia citado pela recusante fixa a identidade do documento, relativamente a seu produtor. Por este princípio, os arquivos devem ser organizados em obediência à competência e às atividades da instituição ou pessoa legitimamente responsável pela produção, acumulação ou guarda dos documentos. Todas as intervenções arquivísticas ocorrem sob a égide da proveniência, pois evita danos graves e irreparáveis à organização dos arquivos. Consiste em deixar os documentos de determinada instituição ou pessoa agrupados sem misturá-los aos arquivos provenientes de outras administrações, instituições ou pessoas (físicas ou jurídicas). Por esse princípio, os gestores da documentação devem levar em conta a origem administrativa dos documentos, ou seja, sua proveniência, não misturando seus documentos com documentos de origem distinta. Portanto Como esclarece o enunciado da supracitada questão a idade dos arquivos está ligada diretamente aos princípios de arquivologia.

QUESTÃO: 32**Resposta: INDEFERIDO**

Problema é tudo aquilo que está fora do estabelecido e que bloqueia o alcance dos resultados esperados. Um problema surge quando um estado atual de assuntos difere do estado desejado ou quando ocorre algum desvio entre o que percebemos e as nossas expectativas. Em muitos casos, um problema pode ser uma oportunidade a ser aproveitada. Por isso o item III afirma:

- III. Muitos autores fazem distinção entre tomar decisões e resolver problemas. É que resolver problemas pode requerer mais de uma decisão a tomar. E a tomada de decisões sempre lida com problemas.

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

CARGO: MOTORISTA I e II

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar o artigo 40 do Código de Trânsito Brasileiro.

Art. 40. O uso de luzes em veículo obedecerá às seguintes determinações:

I - o condutor manterá acesos os faróis do veículo, utilizando luz baixa, durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e nas rodovias; (Redação dada pela Lei nº 13.290, de 2016) (Vigência)

II - nas vias não iluminadas o condutor deve usar luz alta, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo;

IV - o condutor manterá acesas pelo menos as luzes de posição do veículo quando sob chuva forte, neblina ou cerração;

VI - durante a noite, em circulação, o condutor manterá acesa a luz de placa;

VII - o condutor manterá acesas, à noite, as luzes de posição quando o veículo estiver parado para fins de embarque ou desembarque de passageiros e carga ou descarga de mercadorias.

Parágrafo único. Os veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circularem em faixas próprias a eles destinadas, e os ciclos motorizados deverão utilizar-se de farol de luz baixa durante o dia e a noite.

QUESTÃO: 23

Resposta: DEFERIDO

Gabarito alterado para letra “D”

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar o artigo 105 do Código de Trânsito Brasileiro.

Art. 105. São equipamentos obrigatórios dos veículos, entre outros a serem estabelecidos pelo CONTRAN:

I - cinto de segurança, conforme regulamentação específica do CONTRAN, com exceção dos veículos destinados ao transporte de passageiros em percursos em que seja permitido viajar em pé;

II - para os veículos de transporte e de condução escolar, os de transporte de passageiros com mais de dez lugares e os de carga com peso bruto total superior a quatro mil, quinhentos e trinta e seis quilogramas, equipamento registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo;

III - encosto de cabeça, para todos os tipos de veículos automotores, segundo normas estabelecidas pelo CONTRAN;

VII - equipamento suplementar de retenção - air bag frontal para o condutor e o passageiro do banco dianteiro. (Incluído pela Lei nº 11.910, de 2009)

TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO: 01

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa incorreta é a letra C, porque se a frase é nominal, não existe verbo, logo não existe oração.

2 – Se não existe oração, não existe sujeito algum.

3 – RELENDO A QUESTÃO 01.

1. Marque o que não se comprova na frase transcrita a seguir.

“A importância do desenho na educação infantil”

a) Exemplo de frase nominal. à (Não existe verbo, por isto a frase é nominal)

b) Uma palavra com uso de “TIL”, usado apenas para a nasalização da vogal, mas que não justifica a tonicidade oxítona. à(TIL Não é acento. É marca suprasegmental de nasalidade.

c) Exemplo de oração escrita com sujeito simples cujo núcleo é substantivo abstrato. ***

d) Uso de contrações prepositivas.(“DO” e “NA” são contrações prepositivas)

e) Exemplos de concordâncias nominais.(“ A importância” e “educação infantil” são exemplos de concordâncias nominais)

4 – Gabarito oficial mantido – letra C.

QUESTÃO: 02

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa que contempla o que se pede na questão é D, porque a afirmação que existe não faz parte do texto.

2 – A única forma de explicar ao recusante as ideias do texto é sugerindo que ele leia o texto todo com atenção para depreender as ideias nele contidas.

3 – RELENDO A QUESTÃO 02, QUE DEVE TER AS ALTERNATIVAS COMPARADAS COM AS IDEIAS DO TEXTO.

2. Sobre a interpretação das ideias do texto, marque a alternativa incorreta.

a) A voz do texto centra o foco discursivo em importante atividade didático-pedagógica da educação infantil.

b) Para a voz do texto, o desenho ajuda a desenvolver habilidades infantis.

c) A voz do texto concebe o desenho como forma de estabelecer elo entre emissor e receptor da mensagem visual emitida pelo aluno.

d) De acordo com o conteúdo do texto, o aluno se expressa muito melhor pelas linhas traçadas em trabalhos escolares do que pela verbalização escrita de suas opiniões.

e) Conforme diz a voz do texto, é necessário que se incentive a criança para que ela se mostre interessada pela arte de desenhar.

4 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 03

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão apresenta apenas uma alternativa incorreta – letra E, porque no conteúdo do (1º§) não existem características da função apelativa da linguagem. Existe o predomínio da função informativa da linguagem.

2 – RELEND O (1º§) Na maioria das escolas, quando chega a hora da atividade de desenho, imediatamente se inicia o mesmo ritual de sempre: um papel e algo para riscar – giz de cera, lápis de cor, caneta colorida, entre outros. Dessa forma, infelizmente, o desenho é limitado com suas possibilidades numa fase tão expressiva, curiosa e espontânea dos alunos.

3 – RELEND O A QUESTÃO 03.

3. Marque o que não se comprova na composição linguística do (1º§).

a) Há referência à forma como mais que 50% das escolas desenvolvem as atividades didático-pedagógicas ligadas ao desenho.

b) A expressão: “Dessa forma” equivale a “Assim sendo”

c) A palavra: “infelizmente” é formada por: prefixo, radical e sufixo.

d) A expressão sublinhada em: “imediatamente se inicia o mesmo ritual de sempre:” – equivale a “é iniciado”.

e) Predomínio da função apelativa da linguagem.

4 – Justificando a função que predomina no (1º§) – Predomínio da função referencial, informativa, denotativa, cognitiva ou representativa da linguagem, porque a linguagem é clara e a intenção da voz do texto é informar o leitor.

5 – Gabarito oficial mantido – letra E.

QUESTÃO: 04**Resposta: INDEFERIDO**

1 – A questão apresenta um único parágrafo com locução verbal formada por dois verbos de segunda conjugação: “podem ter”. O verbo é de segunda conjugação quando a forma do infinitivo (nome do verbo) termina em “ER” à poder; ter.

2 – RELENDO o (6º§) As crianças podem ter espaço para utilizar os materiais que acharem necessários, como por exemplo, materiais para colar no papel ou até areia colorida. Geralmente, é em casa que o aluno tende a explorar as possibilidades do desenho com coisas diferentes.

QUESTÃO 04

4. Marque o parágrafo cujo primeiro período, logo no início, apresenta locução verbal formada por verbos de segunda conjugação.

- a) (2º§)
- b) (4º§)
- c) (5º§)
- d) (6º§)
- e) (7º§)

3 – Gabarito oficial mantido – Letra D.

QUESTÃO: 05**Resposta: INDEFERIDO**

1 – A recusante, equivocadamente, contesta o que está correto.

2 – A argumentação do recurso não tem o menor sentido, porque uma oração reduzida (o nome já diz / está reduzida), pois ela pode ser desdobrada. Jamais uma oração reduzida vira advérbio. Ela pode ser substituída por uma reduzida do gerúndio, ficando assim: “Desenhando, o aluno adquire muitos aprendizados”. Ela pode ser desdobrada assim: “Quando desenha, o aluno adquire muitos aprendizados”.

3 – Sobre o período da letra D – temos a explicação à luz da gramática Normativa da Língua Portuguesa: “Desenhar” é sujeito do infinitivo, portanto, exerce função de sujeito da oração.

4 - Indicamos farta bibliografia de gramática Normativa da Língua Portuguesa, para a recusante consultar sobre os mecanismos linguísticos da Língua Pátria.

4. 1 - ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 3ª. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

4. 2 - LUFT, Celso Pedro. Língua e Liberdade. Porto Alegre: L&PM Editora, 1985.

4. 3 - NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na Escola. São Paulo: Contexto, 1990.

4. 4 - MARQUARDT, Lia Lurdes; GRAEFF, Telisa Furlanetto. Ensino de gramática e desenvolvimento de raciocínio. Letras de Hoje. Porto Alegre. PUCRS, v.21, n. 3, dez/1986.

4. 5 - MECCA, Édina Menegat; MESCKA, Paulo Marçal. O ensino de gramática: problemas e perspectivas. Relatório de pesquisa. PIIC URI, 2009.

4. 6 - PERINI, Mário A. Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

4. 7 - REHFELDT, Gládis Knak. O ensino da Língua Portuguesa: por uma gramática do texto. Porto Alegre: EST, 1981.

4. 8 - TRAVAGLIA, Luiz Carlos; ARAÚJO, Maria Helena Santos; ALVIM PINTO, Maria Teonila de Faria. Metodologia e prática de ensino da Língua Portuguesa. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

QUESTÃO: 06

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a), demonstrando não ter conseguido identificar o que se pede na questão. Os recusantes criam informações inusitadas para descaracterizar o conteúdo da Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

2 – Relendo o (1º§) Na maioria das escolas, quando chega a hora da atividade de desenho, imediatamente se inicia o mesmo ritual de sempre: um papel e algo para riscar – giz de cera, lápis de cor, caneta colorida, entre outros. Dessa forma, infelizmente, o desenho é limitado com suas possibilidades numa fase tão expressiva, curiosa e espontânea dos alunos.

3 - Explicando “Hipérbato ou inversão” – toda vez que uma frase verbal (uma oração) iniciar sem os termos essenciais (sujeito e predicado) dispostos na ordem direta, ele exemplifica um hipérbato ou inversão.

O (2º§) apresenta os termos essenciais dispostos em ordem direta, portanto, não tem hipérbato.

(2º§) A geração atual encontra diversas formas de expressão, muito mais do que as gerações anteriores tinham a disposição. Por isso, é preciso cuidado para não limitar o desenho ao lápis e papel, impedindo o aluno de se expressar e explorar suas ideias, sentidos e ações.

O (4º§) apresenta estrutura de “Oração subordinada substantiva subjetiva” e tem que ser escrita desta forma, não existe pontuação que caracterize inversão de termos que justifiquem exemplo da figura de linguagem em análise.

(4º§) É importante ressaltar que não existe certo e errado. Uma imposição na forma de desenhar pode travar a habilidade do aluno no futuro. Pais e professores não precisam direcionar traços como “jeito certo” ou “mais bonito”.

O (5º§) e o (6º§) apresentam os termos essenciais dispostos em ordem direta, portanto, não tem hipérbato.

(5º§) A criança precisa ser incentivada a ter prazer na atividade de desenhar, livre de qualquer julgamento. Os materiais para desenho não se restringem ao lápis de cor.

(6º§) As crianças podem ter espaço para utilizar os materiais que acharem necessários, como por exemplo, materiais para colar no papel ou até areia colorida. Geralmente, é em casa que o aluno tende a explorar as possibilidades do desenho com coisas diferentes.

QUESTÃO: 07

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada. Não consegue identificar o que se pede na questão e cria informações inusitadas para descaracterizar o conteúdo da Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

2 – Relendo o (4º§):

(4º§) É importante ressaltar que não existe certo e errado. Uma imposição na forma de desenhar pode travar a habilidade do aluno no futuro. Pais e professores não precisam direcionar traços como “jeito certo” ou “mais bonito”.

Neste parágrafo, no enunciado da questão tampouco na alternativa B – que é a única que responde à questão, inexistente o que a recusante diz na argumentação da interposição do recurso.

O segmento: “jeito certo” ou “mais bonito” contém expressões articuladas com elemento coesivo coordenativo alternativo.

QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada. Mais uma vez, não consegue identificar o que se pede na questão e cria informações inusitadas para descaracterizar o conteúdo da Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

2 – Relendo o (6º§):

(6º§) As crianças podem ter espaço para utilizar os materiais que acharem necessários, como por exemplo, materiais para colar no papel ou até areia colorida.

Geralmente, é em casa que o aluno tende a explorar as possibilidades do desenho com coisas diferentes.

3 – RELENDO A QUESTÃO 08:

8. Marque o que não se comprova entre os componentes linguísticos do (6º§).

a) Está escrito com o predomínio da função referencial da linguagem.

b) No trecho: “As crianças podem ter espaço para utilizar os materiais que acharem necessário”, sublinhamos objetos diretos de verbos na forma nominal do infinitivo.

c) Em: “que acharem necessário”, sublinhamos conjunção e verbo no presente do modo indicativo.

d) Os termos: “colar”; “papel”; “até” são dissílabos oxítonos.

e) Em: “do desenho” com “coisas diferentes” sublinhamos exemplos de concordâncias nominais.

4 – A letra B não apresenta erro algum, porque os termos sublinhados são objetos diretos.

5 – Os verbos que estão na forma nominal do infinitivo são: “ter espaço” e utilizar os materiais; cada um deles está seguido de seu respectivo objeto direto.

6 – Gabarito oficial mantido – letra C.

QUESTÃO: 09

Resposta: INDEFERIDO

1 – Existe equívoco por parte do(a) recusante(a), visto que todos os itens estão com informações corretas. Em todos os itens, temos explicações técnicas à luz da Gramática Normativa da L. Portuguesa.

2 – RELENDO A QUESTÃO 09, COM MAIS CUIDADO:

QUESTÃO 09

Analise as informações com C (Certo) ou E (Errado). Em seguida, marque a alternativa com a série correta.

- Em: “Isso é importante porque abre a mente do estudante e aumenta seu potencial criativo”. – destacamos, respectivamente: pronome demonstrativo, conjunção coordenativa e pronome possessivo.
- Em: “Futuramente, o aluno estará...” – a vírgula isola expressão adverbial deslocada no período.
- Em: “... o aluno estará apto a tentar encontrar outros caminhos” – sublinhamos preposição imposta pela regência nominal.
- No trecho: “outros caminhos e soluções independentemente da área que seja”. – sublinhamos verbo do presente do subjuntivo.

- a) C; E; E; C.
- b) C; E; C; E.
- c) E; C; C; E.
- d) C; C; C; C.
- e) E; E; C; E.

3 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 10

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão apresenta apenas a alternativa B como exemplo de opinião da voz do texto. Ressalte-se que a palavra “infelizmente” comprova que ele expressa o que sente sobre o assunto que está desenvolvendo.

AS ALTERNATIVAS A; C; D; E exemplificam fatos e não opinião.

2 – RELENDO A QUESTÃO 10:

Questão 10

Marque o período que enuncia uma opinião da voz do texto.

- a) Na maioria das escolas, quando chega a hora da atividade de desenho, imediatamente se inicia o mesmo ritual de sempre: um papel e algo para riscar – giz de cera, lápis de cor, caneta colorida, entre outros.
- b) Dessa forma, infelizmente, o desenho é limitado com suas possibilidades numa fase tão expressiva, curiosa e espontânea dos alunos. ***
- c) A geração atual encontra diversas formas de expressão, muito mais do que as gerações anteriores tinham a disposição.
- d) Os materiais para desenho não se restringem ao lápis de cor.
- e) Geralmente, é em casa que o aluno tende a explorar as possibilidades do desenho com coisas diferentes.

3

– Gabarito oficial mantido – Letra B.

QUESTÃO: 11

Resposta: INDEFERIDO

1 – Entre os itens para análise na composição da questão, somente o de nº 3 está incorreto, porque o verbo: “Representava” está conjugado no pretérito imperfeito do modo indicativo; o verbo “digerindo” exemplifica a forma nominal do gerúndio.

2 –RELENDO A QUESTÃO 11.

Questão 11

Analise as informações com C(Certo) ou E(Errado). Em seguida, marque a alternativa com a série correta.

- O primeiro período está construído com sujeitos elípticos identificados pela desinência verbal. (C)

- A oração: “Responderam-me” está escrita com pronome oblíquo átono exemplificando uso de ênclise. (C)
- O período: “Representava uma jiboia digerindo um elefante”. – contém verbos da mesma conjugação e expõem a mesma ideia pretérita conclusa. (E)
- No segmento: “a fim de que as pessoas grandes pudessem entender melhor” – temos locução verbal formada por verbo auxiliar no imperfeito do subjuntivo, verbo principal no infinitivo impessoal, seguida de antítese de “pior”. (C)

- a) C; E; E; C.
- b) C; C; C; C.
- c) C; C; C; E.
- d) C; C; E; C. ***
- e) C; C; E; E.

3 – EXPLICANDO O ITEM 3 – O verbo: “Representava” é de primeira conjugação e está no pretérito imperfeito do modo indicativo, ideia inconclusa, em desenvolvimento no passado, enquanto “digerindo” é forma nominal do gerúndio.

4 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 12

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada. Mais uma vez, não consegue identificar o que se pede na questão e cria informações inusitadas para descaracterizar o conteúdo da Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

2 – Relendo a Questão 12:

12. Analise as informações com C (Certo) ou E (Errado). Em seguida, marque a alternativa com a série correta.

Em: “Desenhei, então, o interior da jiboia” – as vírgulas isolam elemento coesivo entre predicado e respectivo complemento verbal.

Em: “Elas têm” – o acento circunflexo do verbo é imposto pela concordância de terceira pessoa do plural.

Em: “sempre necessidade de explicações detalhadas”. – temos: advérbio, substantivo abstrato derivado, preposição essencial, substantivo abstrato derivado seguido de participio verbal adjetivado, respectivamente.

O verbo: “daria” tem o mesmo sentido semântico gramatical em modo e tempo de “desse”.

- a) C; E; C; E.
- b) C; C; E; E.
- c) E; C; E; E.
- d) C; C; C; C.
- e) C; C; C; E.

3 – A única informação que apresenta erro está no item 4 – Porque: O segmento: “jeito certo” ou “mais bonito” contém expressões articuladas com elemento coesivo coordenativo alternativo.

4 – Gabarito oficial mantido – Letra E.

QUESTÃO: 15

Resposta: INDEFERIDO

1 – Existe equívoco por parte do(a) recusante(a), visto que todos os itens estão com informações corretas. Em todos os itens, temos explicações técnicas à luz da Gramática Normativa da L. Portuguesa.

2 – RELENDO A QUESTÃO 15, COM MAIS CUIDADO:

QUESTÃO 15

Analise as informações com C (Certo) ou E (Errado). Em seguida, marque a alternativa com a série correta.

- A oração: “Mas não será fácil ser criança...” apresenta conjunção coordenativa, advérbio, verbos de segunda conjugação, substantivo sobrecomum, entre os componentes linguísticos. à (Ressalte-se que “verbos” no plural deve-se ao verbo “SER” aparecer duas vezes)
- O segundo período do texto inicia com verbo de segunda conjugação usado no sentido impessoal seguido de objeto direto. (Verbo “Há” esta na 3ª pessoa do singular, usado no sentido impessoal, não tem sujeito / “muitas coisas” é objeto direto.)
- Em: “as estrelas dormem com a luz do sol” – temos exemplo de prosopopeia. (Prosopopeia ou personificação consiste em atribuir vida a seres inanimados)
- No trecho: “o trajeto incontrollável do tempo e o vazio vão até o muito longe” – sublinhamos termos com diferentes quantidades de sílabas gramaticais, mas pertencentes à mesma regra de acentuação prosódica paroxítona. (Prosódica significa pronunciada, porque mesmo sem acento gráfico, as palavras têm sílaba tônica e todas são paroxítonas)

- a) C; E; C; C.

- b) C; C; C; C.
- c) C; E; C; E.
- d) E; C; E; C.
- e) C; E; E; C.

3 – Gabarito oficial mantido – letra B.

QUESTÃO: 16

Resposta: INDEFERIDO

1 – Existe equívoco por parte do(a) candidato(a) que enviou o recurso, visto que a única alternativa que apresenta o que não se comprova na organização textual é a C. A letra C refere-se ao que não existe no texto.

2 – RELENDO A QUESTÃO 16, COM MAIS CUIDADO, OBSERVANDO AS EXPLICAÇÕES EM CADA ALTERNATIVA EM NEGRITO.

QUESTÃO 16

Marque o que não se comprova na organização textual.

- a) Uso de períodos compostos. **(Vários períodos compostos: O que eu quero, agarro. O que eu desejo, abraço. O que eu sonho, desenho. O que eu imagino, escrevo.)**
- b) Uso de períodos simples. **(Vários períodos simples: A perfeição está no meu humor. Está na minha emoção. Está nas minhas linhas tortas e devaneios tolos.)**
- c) Predomínio de frases nominais. **(Frase nominal não tem verbo, o período não apresenta frases nominais.) – Por este motivo esta alternativa responde à questão.**
- d) Uso de próclises iniciando algumas frases, sem o cuidado técnico com a atração proclítica, instituído pela Gramática Normativa. **(As próclises são indevidas, porque não se inicia frase com pronome oblíquo - Me conheça. Me decifre. Me ame. Me devore".)**
- e) Uso de sujeitos elípticos referentes à “perfeição”. **(Sujeito elíptico é identificado pela desinência verbal. As orações seguintes referem-se à PERFEIÇÃO)**

4 – Gabarito oficial mantido – letra C.

QUESTÃO: 17

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão apresenta dois itens incorretos: 2 e 4 apenas.

2 – RELENDO A QUESTÃO 17:

Questão 17

Analise as informações com C(Certo) ou E(Errado). Em seguida, marque a alternativa com a série correta.

1 – No período: “O que eu quero, agarro”. – sublinhamos termo com sentido demonstrativo.

2 – O período: “O que eu desejo, abraço”. – pode ser reescrito, sem alterar o sentido semântico contextual, assim: “Eu abraço aquilo que se deseja”.

3 – No período: “A perfeição está no meu humor”. – sublinhamos adjunto adverbial de lugar.

4 – O período: “O que eu sinto, escondo”. – é composto por coordenação sindética.

a) C; E; C; E. ***

b) C; C; C; E.

c) C; C; C; C.

d) E; E; C; E.

e) C; C; C; C.

3 - Explicando o item 2 – O correto é: “Eu abraço aquilo que desejo” – deve-se ressaltar que o enunciador fala por ele mesmo, portanto, não se pode criar outro sujeito no período.

Explicando o item 4 – O período é composto, mas não tem conjunção, portanto não pode ser sindético, porque “sín deto” é a “conjunção”.

4 – Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 18

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada. Mais uma vez, não consegue identificar o que se pede na questão e cria informações inusitadas para descaracterizar o conteúdo da Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

3 - Relendo a Questão 18:

Questão 18

Sobre os componentes linguísticos do texto, marque a alternativa correta.

a) O uso de “um” em diversos versos pode ser entendido como numeral cardinal ou como artigo indefinido.

- b) O título do texto sugere enunciação feita pelo autor através de apelação com uso de sujeito elíptico ou através de um substantivo para mostrar uma súplica, um pedido, uma solicitação ou mesmo uma invocação.
- c) No texto, fica comprovado que o interlocutor é tratado por “você”, na terceira pessoa.
- d) Entre os seus componentes linguísticos do texto, identificamos: um substantivo polissílabo (aquarela), um substantivo no diminutivo (tiquinho), palavras dissílabas oxítonas (odor; sabor; enfim) e palavras trissílabas paroxítonas (rascunho; sorriso; bilhete).
- e) Todas estão corretas. ***

4 – Gabarito oficial mantido – letra E.

QUESTÃO: 19

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada. Mais uma vez, não consegue identificar o que se pede na questão e cria informações inusitadas para descaracterizar o conteúdo da Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

2 – Revendo o Imperativo Negativo do verbo “PENSE”:

Não penses tu.
Não pense você.
Não pensemos nós.
Não penseis vós.
Não pensem vocês.

3 – RELENDO A QUESTÃO 19:

Questão 19

Transpondo o verbo “Pense” para a segunda pessoa do plural (vós) do mesmo modo imperativo, na forma negativa, obtém-se corretamente:

- a) Não penses.
b) Não pensas.
c) Não penseis. ***
d) Não pensais.
e) Não pensai.

4 – Gabarito oficial mantido – Letra C.

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

1 – Existe equívoco por parte do(a) recusante(a), visto que nas frases nominais não há verbo, portanto, não há oração, conseqüentemente não existe sujeito algum.

Única alternativa que apresenta o que não se comprova na organização textual é a D. A letra D refere-se ao que não existe no texto.

2 – RELENDO A QUESTÃO 20, COM MAIS CUIDADO, OBSERVANDO AS EXPLICAÇÕES EM CADA ALTERNATIVA, TODAS MARCADAS EM NEGRITO.

QUESTÃO 20

Sobre a organização textual, marque a alternativa incorreta.

- a) A construção de alguns versos com a repetição “Tudo enfim” caracteriza o uso de anáfora. **(Anáfora é a figura de linguagem que consiste em repetir termo ou termos em versos e em texto escrito em parágrafos.)**
- b) O texto é um poema construído com frases nominais dispostas em versos curtos. **(Existem várias frases nominais – elas não têm verbo.)**
- c) O verso: “Um olhar” exemplifica uso de um substantivo formado por derivação imprópria. **(O substantivo “Olhar” mudou de classe gramatical pelo processo da derivação imprópria. Há um determinante antes “Um” que justifica a mudança de classe gramatical.)**
- d) Predomina o uso de períodos simples construídos com orações absolutas. **(O predomínio é de frases nominais, exemplificados pelas frases nominais – elas não têm verbo, não podem ser orações.)**
- e) O texto contém uma palavra que faz plural interno. **(A palavra que faz plural interno é: “QUALQUER” – PLURAL “QUAISQUER”.)**

5 - Gabarito oficial mantido – Letra D.

CARGO: PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA INGLÊS

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

Recurso não procede, pois “as” tem sentido de exemplificação na oração. Portanto o gabarito da questão deve ser mantido letra “c”.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

Recurso não procede, pois “Characteristics” exerce função morfossintática de substantivo, e as outras alternativas as palavras destacadas dentro das orações não têm função de substantivo. Portanto o gabarito da questão deve ser mantido letra “c”.

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

Recurso não procede, pois “that” é um pronome relativo, que aparece após um verbo, como função de objeto. Portanto o gabarito da questão deve ser mantido letra “d”.

QUESTÃO: 29

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 36 a 40

Resposta: INDEFERIDO

Queira for favor, consultar conteúdo programático do referido cargo.

CARGO 73: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – INGLÊS Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Princípios metodológicos do Ensino da língua Inglesa. Leitura e interpretação de textos autênticos da língua inglesa tais como: jornalísticos e literários; Estrutura e Formação de Palavras: processos de derivação e composição de vocábulos; Antônimos, sinônimos, falsos cognatos; Aspectos morfo-sináticos; Substantivos (caso, número, gênero, concordância); Pronomes (classificação, uso, concordância); Adjetivos (classificação, concordância, posição, flexão); Advérbios (classificação, uso, posição na sentença); Conjunções (classificação, uso); Verbos

(modo, aspecto, tempos, vozes); Preposições (uso, classificação, combinações nominais e verbais); Discurso direto e indireto; Sintaxe da sentença simples e complexa. Educação na Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069/1990; PNE - Plano Nacional de Educação - Aprovado pela Lei nº 13.005/2014.

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL

QUESTÃO: 34

Resposta: INDEFERIDO

O recurso não procede, pois, a descrição de cada conceito está correto e equivale ao que está colocado na questão. Portanto o gabarito da questão deve ser mantido letra “b”.

QUESTÃO: 36

Resposta: INDEFERIDO

O recurso não procede, pois, a questão só tem uma resposta verdadeira, todas as outras assertivas estão incorretas. O enunciado traz o conceito mais condizente com a resposta da alternativa “a”. Portanto o gabarito da questão deve ser mantido letra “a”.

QUESTÃO: 37

Resposta: INDEFERIDO

O recurso não procede, pois, a questão só tem uma resposta verdadeira, todas as outras assertivas estão incorretas. Portanto o gabarito da questão deve ser mantido letra “c”.

QUESTÃO: 40

Resposta: INDEFERIDO

O recurso não procede, pois a assertiva III cita que a PCMAT, como conjunto de diretrizes e recomendações para garantir a segurança e as condições necessárias para que a equipe de obra tenha um ambiente adequado para desempenhar suas tarefas, garante consequentemente os momentos de folga dos empregados, mesmo não estando explícito nas normas. Portanto a questão deve ser mantida com o gabarito de letra “e”.

CARGO: ARQUITETO

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

O recurso não procede, pois, a descrição de laje na assertiva II está correta. As lajes por estarem em contato com as cargas, recebem a maior parte das ações e redistribuem para os outros elementos estruturais. Portanto o gabarito da questão deve ser mantido letra “d”.

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

O recurso não procede, pois, as paredes de Drywall uma vez que o planejamento para instalação de móveis e objetos está determinado, há uma facilidade em fixar o que precise nas paredes. O Drywall não descarta completamente a fixação de outros objetos em sua estrutura. Portanto o gabarito da questão deve ser mantido letra “e”.

CARGO: PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA - MATEMÁTICA

QUESTÃO: 25

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

CARGO: PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA - GEOGRAFIA

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

Acerca do recurso sobre as definições, não procede a argumentação do recusante, pois o conceito de lugar para a Geografia está, nas principais abordagens, vinculado a uma análise compreensiva – e, portanto, não objetiva e nem racionalista – da realidade. Nesse sentido, ele se articula a partir da relação ou compreensão do ser diante do espaço geográfico, ou seja, o lugar é o espaço apropriado ou percebido pelas relações humanas. Já a definição proposta no enunciado da questão se enquadra, perfeitamente, ao conceito de região. No livro Geografia Geral e do Brasil, de Eustáquio de Sene e João Carlos Moreira, Vol.1, Ed. Scipione, 2016, “ A região pode ser conceituada como uma determinada área da superfície terrestre, com extensão variável, que apresenta características próprias e particulares que a diferencia das demais.(...) A região pode ser natural, quando o critério de distinção é a paisagem natural, ou geográfica, se a diferenciação for econômica, social ou cultural.”

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

Segundo José William Vesentini – Geografia Mundo em transição Vol. 1, Ed. Ática, 2014, cartas e mapas são considerados distintos entre muitos cartógrafos, o que caracteriza definições diferentes “cartas são mapas com elevado grau de precisão nas distâncias, nas rotas, nos detalhes para viagens, etc., que possuem grande utilidade prática na navegação e em viagens).”

QUESTÃO: 33

Resposta: INDEFERIDO

Sobre a argumentação do recusante, a certa instabilidade tectônica brasileira, explicita que não há estabilidade, enquanto, na realidade há. A ausência de atividades vulcânicas e sísmicas de grande intensidade no Brasil é evidente, pois geralmente quando há alguma instabilidade dessa natureza é proveniente de repercussão de abalos mais distantes do território, que nos impactam, havendo sim estabilidade e não instabilidade, como sugere a afirmativa em questão.

Gabarito oficial mantido – letra D.

CARGO: PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA - HISTÓRIA

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

A questão pede a marcação da alternativa B e está correta, não havendo nenhuma distorção quanto a sua formulação.

É solicitada uma alternativa, não procedendo analisar as demais dentro do contexto da pergunta.

A Inglaterra sempre se opôs as escolhas de Napoleão Bonaparte, o que a fez sempre lutar contra o domínio da França, sendo a alternativa coerente com a solicitação.

Não procede a argumentação do recusante, devendo conservar a questão e a alternativa divulgada no gabarito.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

1– A recusante cita que José Bonifácio foi líder da Independência do Brasil, o que não está correto, até por que não está sendo cobrado nada sobre este Patriarca da Independência.

2 – A letra D – faz alusão ao seguinte: “No Brasil, não houve participação popular e também não se destacaram líderes, os chamados "libertadores" latino-americanos, como Simón Bolívar (Venezuela), José Artigas (Uruguai), San Martín (Argentina) e O'Higgins (Chile)”.

SUGERIMOS QUE A RECUSANTE RELEIA A QUESTÃO 32 TODA, ATENDO-SE AO CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, PARA ENTENDER O QUE HOVE.

32) O processo de “Independência do Brasil” não foi um fato isolado na história americana. Foi concomitante à independência das colônias espanholas durante os primeiros 30 anos do século XIX. Em todos os países latino-americanos, vingou o projeto da classe dominante de uma independência sem mudanças profundas. (...) Sobre o contexto sócio – histórico enunciado, considerando que várias diferenças deram exclusividade à nossa independência, marque a alternativa incorreta.

a) O Brasil manteve a unidade territorial conquistada ainda no período colonial; a América espanhola fragmentou-se em várias nações.

b) A Independência do Brasil foi bastante tumultuada, registrando consideráveis abalos e conflitos, comungando com a estrutura das guerras populares nos outros países americanos, além de ter havido muitas de tropas portuguesas por se manterem fiéis à coroa portuguesa. ***

c) Ao proclamarem sua independência, as colônias espanholas da América optaram pelo regime republicano, seguindo o modelo norte-americano.

d) No Brasil, não houve participação popular e também não se destacaram líderes, os chamados "libertadores" latino-americanos, como Simón Bolívar (Venezuela), José Artigas (Uruguai), San Martín (Argentina) e O'Higgins (Chile).

e) O Brasil ficou com o regime monárquico, não porque fosse popular entre os brasileiros e nem pelo fascínio que a pompa e o luxo da Corte exerciam nos colonos, mas sim por causa do processo político desencadeado pela instalação da Corte portuguesa na colônia em 1808.

EXPLICANDO A ALTERNATIVA B — A Independência do Brasil foi relativamente pacífica e sem grandes abalos. Ao contrário das guerras populares nos outros países americanos, aqui houve poucas reações de tropas portuguesas fiéis à coroa portuguesa.

3 - Pedimos que a recusante leia, atentamente, o que segue:

A Independência do Brasil não resultou do descontentamento de dom Pedro com as exigências de Portugal, mas da combinação de INTERESSES e PRESSÕES INTERNAS INGLESAS.

E foi inédita no continente americano: ao contrário de todos os países de língua espanhola, a ruptura brasileira com a metrópole foi praticamente pacífica e manteve a estrutura política e social praticamente intacta.

Ao contrário das independências no restante da América, a vinda da família real fez a autonomia brasileira ter mais o aspecto de "transição", com um príncipe português à frente, dom Pedro. Sem dúvida, o processo foi bastante acelerado pelo que ocorreu em Portugal em 1820. A Revolução do Porto, comandada pela burguesia comercial da cidade do Porto, arrastou amplos setores sociais (camponeses, funcionários públicos, tropas militares, artesãos) para um movimento que tinha características liberais para Portugal, mas, para o Brasil, significava uma recolonização.

Várias diferenças deram exclusividade à nossa Independência:

- A Independência do Brasil foi relativamente pacífica e sem grandes abalos. Ao contrário das guerras populares nos outros países americanos, aqui houve poucas reações de tropas portuguesas fiéis à coroa portuguesa.
- O Brasil manteve a unidade territorial conquistada ainda no período colonial; a América espanhola fragmentou-se em várias nações.
- No Brasil, não houve participação popular e também não se destacaram líderes, os chamados "libertadores" latino-americanos, como Simón Bolívar (Venezuela), José Artigas (Uruguai), San Martín (Argentina) e O'Higgins (Chile).
- Ao proclamarem sua independência, as colônias espanholas da América optaram pelo regime republicano, seguindo o modelo norte-americano. O Brasil ficou com o regime monárquico, não porque fosse popular entre os brasileiros e nem pelo fascínio que a pompa e o luxo da corte exerciam nos colonos, mas sim por causa do processo político desencadeado pela instalação da corte portuguesa na colônia em 1808.

O movimento que desembocou na Independência concentrou-se na figura do rei e depois na do príncipe regente. A monarquia transformou-se em símbolo de autoridade e estabilidade mesmo quando dom Pedro I era contestado.

A elite que promoveu e apoiou a Independência não tinha interesse em rupturas que ameaçassem a estabilidade da antiga colônia. A organização do Estado brasileiro que se seguiu à Independência resultou no projeto do grupo liberal-conservador, que defendia a monarquia constitucional, a integridade territorial e o regime centralizado. Quer dizer, a emancipação do Brasil não resultou em grandes alterações de ordem social e econômica ou na forma de governo.

A Independência beneficiou o grupo que estava no poder ligado ao futuro imperador, isto é, a elite agrária, que manteve seus privilégios e o povo a distância, evitando assim que o fato se tornasse uma revolução social. Por outro lado, a Independência evitou a recolonização lusitana pela conquista da emancipação política.

Na esfera internacional, o movimento tinha garantida a participação da Inglaterra, que não só apoiou o movimento e participou das lutas de Independência, como também apressou seu reconhecimento em troca de privilégios comerciais.

Uma Independência original, sem abalos, pacífica, em curto tempo, sem a participação do povo. Coube ao povo participar apenas do quadro de Pedro Américo, na figura do simbólico carroceiro olhando surpreso dom Pedro dar o Grito do Ipiranga. Veja a correta observação do historiador Caio Prado Júnior: "Fez-se a

independência, praticamente à revelia do povo, e se isto lhe poupou sacrifícios, também afastou por completo sua participação na nova ordem política. A independência brasileira é fruto mais de uma classe do que da nação tomada em conjunto." (<https://brainly.com.br/tarefa/7795379>)

4 – O QUE SIGNIFICA PATRIARCA

Patriarcas eram anciões (chefes) dos grupos familiares dos hebreus. Os primeiros patriarcas foram Abraão, seu filho Isaac e Jacó, filho de Isaac que teve seu nome mudado para Israel. Os descendentes de Jacó passaram a ser chamados de israelitas.

5 - Biografia de José Bonifácio (Fragmento)

José Bonifácio (1763-1838) foi um político, estadista e mineralogista brasileiro. Exerceu um papel decisivo na Independência do país, sendo cognominado o Patriarca da Independência.

José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838) nasceu em Santos, São Paulo, no dia 13 de Junho de 1763. Filho de Bonifácio José Ribeiro de Andrada com sua prima Maria Barbara da Silva. Terminou seus estudos preliminares com 14 anos de idade, sendo levado para São Paulo, onde estudou francês, lógica, retórica e metafísica, com o Bispo Manuel da Ressurreição.

Formação - Concluído os estudos, preliminares, José Bonifácio foi para o Rio de Janeiro, de onde seguiu para Portugal. No dia 30 de outubro de 1783 ingressou na Faculdade de Direito de Coimbra. Estudou também filosofia natural, que incluía história natural, química e matemática.

Em 1789, José Bonifácio já formado, foi convidado pelo Duque de Lafões, primo da rainha D. Maria I, para fazer parte da Academia de Ciências. Seu primeiro trabalho foi Memórias Sobre a Pesca das Baleias e Extração de seu Azeite, que por meio de citações eruditas procurava melhorar os processos da indústria pesqueira.

No fim do século XVIII, com a queda da produção das minas de ouro no Brasil, por determinação da coroa, José Bonifácio foi escolhido para percorrer a Europa com o objetivo de adquirir conhecimentos de mineralogia.

Em 1790, na França, entregou-se ao estudo de mineralogia e química. Ao terminar os cursos tornou-se membro da Sociedade de História Natural de Paris, onde apresentou seu segundo trabalho científico: Memórias Sobre os Diamantes do Brasil.

José Bonifácio estagiou em diversos países, mas foi na Suécia e na Noruega que sua carreira de mineralogista brilhou, ao descobrir e descrever doze novos minerais. Tornou-se membro de academias científicas em diversos países. A viagem durou 10 anos.

Em 1800, José Bonifácio voltou para Portugal e casou-se com Narcisa Emília O'Leary, de ascendência Irlandesa. Foi nomeado Intendente Geral das Minas, e condecorado em 1802 pela Universidade de Coimbra, com o título de Doutor em Filosofia Natural.

Bonifácio contra Napoleão - Com a invasão de Portugal pelas tropas de Napoleão e com a ida da família Real para o Brasil, teve início um movimento clandestino de libertação. Entre seus chefes estavam José Bonifácio. Em 1808 organizou-se em Coimbra o Corpo Voluntário Acadêmico, que lutou com os invasores, conseguindo libertar algumas regiões. Como militar, chegou ao posto de tenente-coronel. Em 1815, com a retirada dos franceses, Bonifácio voltou às suas funções científicas.

Presidente da eleição Constituinte - Em 1819, após 36 anos, José Bonifácio voltou ao Brasil. Com ele vieram sua esposa, a filha Gabriela e os criados. Com o consentimento da esposa, uma filha ilegítima também se juntou à comitiva. Instalado em Santos, José Bonifácio reuniu sua família. Seu irmão Martim Francisco tornou-se seu genro, casando-se com sua filha Gabriela. Realizou várias excursões mineralógicas e inspecionava a casa de fundição de Sorocaba. Os relatórios dessas incursões eram praticamente os únicos contatos oficiais que mantinha com o governo. Entretanto, em Portugal, tinham realizado uma revolução vitoriosa, na qual exigiam a volta do rei e queriam uma Constituição. No dia 24 de abril de 1821, Dom João VI embarcava de volta a Portugal, deixando Dom Pedro como regente. Antes de partir, Dom João convoca eleições Constituintes. Santos e São Vicente indicam José Bonifácio e seu irmão Martim Francisco para representá-las nas eleições que se realizariam em São Paulo.

José Bonifácio foi o escolhido para presidir a eleição. Propondo um congraçamento geral declarou que a eleição só poderia ser feita por aclamação unânime, o que foi aceito sem maior discussão.

(...)

Ministro do Reino - Sete dias depois da declaração, D. Pedro nomeava José Bonifácio para Ministro do Reino e de Estrangeiros.

Em apenas nove meses de Ministério, Bonifácio conseguiu vislumbrar o caminho da independência. Entretanto, em fins de agosto chegaram notícias das últimas decisões da corte, reduzindo o príncipe a mero delegado das Cortes de Lisboa.

No dia 2 de setembro de 1822, o Conselho de Estado – Bonifácio, Clemente Pereira e Gonçalves Ledo, entre outros, reunidos com Dona Leopoldina, concluía que era preciso proclamar a independência. José Bonifácio escreve a Dom Pedro, que estava em São Paulo: “- A sorte está lançada, e de Portugal não temos que esperar senão escravidão e horrores”.

(...) (https://www.ebiografia.com/jose_bonifacio/)

6 – EXPLICANDO A LETRA B - A Independência do Brasil foi relativamente pacífica e sem grandes abalos. Ao contrário das guerras populares nos outros países americanos, aqui houve poucas reações de tropas portuguesas fiéis à coroa portuguesa.

7 – Gabarito Oficial mantido – Letra B.

CARGO: PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 35

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante pede anulação da questão, alegando que na alternativa C existe um subentendido (para ele, o subentendido leva o leitor a entender que o jogador pode cometer três faltas para receber uma advertência). Isto é um equívoco, porque, entre as regras do Handebol, existem muitos subentendidos, conforme transcrevemos a seguir, usando publicações em sites diversos. Todavia, temos o cuidado de colocar/grafar em negrito (para dar destaque) os trechos que comprovam que a letra C está correta. Lembramos que um jogador faz parte da equipe e as sanções a ele ou a cada um deles prejudica a equipe.

VAMOS CONCEITUAR ADVERTÊNCIA À LUZ DA SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA:

Significado de Advertência

Substantivo Feminino - Ação de advertir, de chamar a atenção de alguém. Ato de reprimir; repreensão, admoestação: receber uma advertência.[Literatura] Prefácio colocado no início de um livro: advertência ao leitor.Comunicação que avisa; aviso, admoestação. Chamada de atenção ou punição dada por alguém hierarquicamente superior. Etimologia (origem da palavra advertência). Do latim advertentia.ae.

Sinônimos de Advertência

Advertência é sinônimo de: aviso, mensagem, recado, admoestação, reprimenda, censura prefácio, repreensão. (<https://www.dicio.com.br/advertencia/>) (<https://www.pontorh.com.br/advertencias-trabalhistas-lei-diz/>) ([vanessadeandradepinto.jusbrasil.com.br/artigos/...](http://vanessadeandradepinto.jusbrasil.com.br/artigos/))

Regras resumidas de Handebol

Conhecer sobre o esporte não é simplesmente jogar, mas sim entender como funciona o esporte, saber das regras, nem que seja elas resumidas, o básico para se poder praticar esse esporte. Se você gosta do handebol e quer aprender um pouco mais sobre esse esporte, confira algumas das principais regras, resumidas logo a seguir. São algumas regras básicas, mas que são de suma importância para o jogo, confira:

- O jogo é realizado por duas equipes, cada equipe conta com 7 jogadores, sendo um goleiro e seis jogadores na linha com objetivo de marcar gol na baliza adversária.
- A duração de uma partida é de 60 minutos, divididos em dois tempos de 30 minutos. Em caso de empate o jogo é levado a prorrogação, com dois tempos de 5 minutos.

- Os jogadores podem caminhar ou correr com a bola, mas tem que batê-la no chão, como no basquete. O número de passos máximos sem bater a bola no chão é de 3.
- O time que está com a bola deve ir ao ataque, não podendo ficar com a bola na sua defesa para passar o tempo.
- Empurrões, puxões, segurar o adversário, bater e pular no adversário são consideradas faltas, caso uma dessas ações aconteça quando o adversário tem a chance de marcar um gol, o juiz marcará um tiro de 7 metros, que é como o pênalti no futebol.
- **Um jogador pode ser punido de 3 maneiras, advertência exclusão e desclassificação. Na primeira o jogador recebe um aviso (como o cartão amarelo no futebol), na segunda o jogador deverá permanecer fora da quadra por 2 minutos, e a terceira como o nome diz desclassifica o jogador e este não poderá retornar mais ao jogo (como o cartão vermelho no futebol).**

Sanções disciplinares

-As sanções podem ser atribuídas a jogadores e a oficiais das equipes;

Uma advertência (cartão amarelo) é atribuída sempre que:

-Existir uma conduta antidesportiva;

-A ação é dirigida principalmente ou exclusivamente ao adversário e não à bola.

-A um jogador não deve ser dada mais de uma advertência, e a uma equipe não devem ser dadas mais de 3 advertências.

O jogador faz parte de uma equipe, portanto, não se pode ultrapassar 3 advertências.

(<https://jogandebol.weebly.com/regras.html>)

Resposta 2: INDEFERIDO

2 - A recusante pede alteração / retificação do gabarito para a letra C, por entender que esta alternativa está incorreta, mas que a alternativa E está correta.

Explicando o erro da letra E: **O número de passos máximos sem bater a bola no chão é de 3.**

3 – O que a Banca Elaboradora-examinadora observou, na solicitação feita por interposição recursal dos dois recusantes (dois profissionais) é que há divergência de pedidos para uma questão que não apresenta erro de elaboração.

4 – Vamos analisar o que segue, por trabalhos publicados em diferentes sites:

4. 1 - O único objeto usado é uma bola pequena, que deve ser obrigatoriamente feita de couro ou de outro material sintético e que tenha certo peso, a fim de que possa ser melhor manuseada pelos jogadores e a fim de que possa ser lançada de forma eficiente. Em um jogo de handebol, é proibido o uso dos pés para o

deslocamento da bola e o objetivo é a marcação de gols. Atualmente, são disputados em grandes âmbitos durante os Jogos Olímpicos.

4. 2 - As regras do handebol

1. Cada partida tem duração de 60 minutos, sendo dividida em dois tempos de 30 minutos. Em caso de empate, prorroga-se o jogo, com dois tempos de 5 minutos

2. O jogo é supervisionado por dois árbitros

3. Tendo a posse da bola, o jogador tem o direito de dar apenas três passos. Em seguida, deve fazer algum movimento para passar a bola adiante

4. É permitido que o jogador se desloque com a bola por mais de três passos quando ela é quicada continuamente no chão, como em um jogo de basquete

5. É permitido a um jogador tomar a bola de um jogador adversário usando apenas uma mão e mantendo-a aberta. Não é permitido arrancar a bola da mão do adversário

6. É permitido bloquear um jogador adversário com o próprio corpo. Caso o jogador use de agressões físicas, como puxões e empurrões, para impedir que o adversário faça gol, o juiz deve marcar um tiro de 7 metros, que é semelhante ao pênalti do futebol

7. É proibida a permanência de um jogador na área do goleiro. É permitido, entretanto, que ele dê um salto e lance a bola enquanto está no ar

A estrutura e as linhas de uma quadra de handebol

- Linhas laterais e linhas de fundo: Delimitam a quadra
- Linha dos 4 metros: Limita a atuação do goleiro durante cobranças de tiros de 7 metros
- Linha dos 6 metros: Determina a área do goleiro
- Linha dos 7 metros: Orienta a posição de um tiro de 7 metros
- Linha dos 9 metros: Usada em cobranças de faltas, permite a formação de barreiras de defesa (<https://regrasdoesporte.com.br/tudo-sobre-handebol-regras-e-fundamentos.html>)

PRINCIPAIS REGRAS

Equipes

Cada equipe é constituída até 14 jogadores, em que 7 jogadores são efetivos (6 de campo mais um guarda-redes) e os restantes 7 jogadores são suplentes, podendo um ou mais serem guarda-redes. Não existe um limite se substituições, os jogadores podem entrar quando o seu treinador quiser sendo substituídos por outros que tem de sair. Estes têm uma zona própria assinalada na linha lateral chamada zona de substituições.

Tempo de jogo

O tempo de um jogo normalmente é de 60 minutos dividido em 2 partes de 30 minutos com direito a um intervalo de 10 minutos. Cada equipa tem o direito de pedir até 3 "time-out" por jogo com uma duração de 1 minuto apenas. No caso de ser um jogo decisivo e que as equipas acabam empatadas terão de ir a um

prolongamento de 10 minutos, cada parte de 5 minutos, e um intervalo de 1 minuto.

Guarda-redes

É permitido:

- Tocar com qualquer parte do corpo na bola para defender estando dentro da área da baliza;
- Quando tem a posse de bola dentro da área pode andar livremente sem qualquer restrição, apenas, tem de passar a bola no limite de tempo permitido;
- Pode sair da área da baliza podendo assim participar no jogo como um jogador normal, ficando sujeito às regras dos jogadores de campo;

Não é permitido:

- Demorar a execução de um lançamento de baliza;
- Pôr em perigo o adversário numa ação defensiva;
- Abandonar a área de baliza com a bola na mão;
- Estando dentro de área, tentar apanhar a bola que se encontra fora da mesma sem sair de lá; -Interceptar a bola fora da área e leva-la para dentro da mesma; -Atravessar a linha restritiva do guarda redes (linha dos 4m), durante a marcação de 7m;

Área de baliza

- Só o guarda redes pode entrar na área de baliza;

Quando um jogador de campo viola a área de baliza deve-se assinalar:

- Lançamento de baliza, quando um jogador da equipa em posse de bola, entrar na área de baliza, com ou sem bola, e tirar vantagem;
- Lançamento livre quando um jogador da equipa defensora entrar na sua área de baliza, tirando alguma vantagem, mas sem impedir uma clara ocasião de gol;
- Lançamento de 7 metros, quando um jogador da equipa defensora entra na área de baliza e anula uma clara ocasião de gol.

Quando um jogador envia a bola para a sua própria área de baliza:

- Caso a bola entre na baliza, é gol.
- Caso a bola fique na área de baliza, ou se o guarda-redes tocar a bola e esta não entrar na baliza, é lançamento livre;
- Caso a bola saia pela linha de saída de baliza, é lançamento de reposição em jogo;
- Se a bola atravessar a área de baliza e voltar para a área de jogo, sem ser tocada pelo guarda-redes, o jogo continua.

Jogar a bola

É permitido:

- Lançar, agarrar, parar, empurrar ou bater na bola, usando as mãos (abertas ou fechadas), braços, cabeça, tronco, coxas e joelhos: O guarda-redes pode também defender a bola com os pés; -Segurar a bola nas mãos por um tempo máximo de 3 segundos, com uma ou ambas as mãos;
- Dar um máximo de 3 passos com a bola;
- Lançar a bola ao chão uma vez e a apanhá-la novamente;
- Bater a bola no chão repetidamente com uma mão (drible) e agarrá-la novamente;

-Fazer rolar a bola no chão de forma continuada com uma mão e depois agarrá-la novamente;

-A bola pode ser jogada enquanto o jogador estiver de joelhos, sentado ou deitado no chão; -Passar a bola de uma mão para a outra.

Não é permitido:

-Tocar a bola mais de uma vez, após ter sido controlada, sem ter tocado no solo ou na baliza;

-Tocar a bola com o pé ou perna abaixo do joelho;

Faltas e conduta antidesportiva

É permitido a cada jogador:

-Utilizar braços e mãos para bloquear ou ganhar posse da bola;

-Utilizar o corpo para obstruir um adversário, mesmo quando este não tem posse da bola;

-Estabelecer contacto corporal com um adversário, frente a frente e de braços dobrados, e manter este contacto para controlar e acompanhar o adversário.

Não é permitido ao jogador:

-Arrancar ou bater na bola que se encontra nas mãos do adversário;

-Bloquear ou empurrar um adversário com os braços, mãos ou pernas;

-Prender, segurar, empurrar, ou lançar-se contra o adversário em corrida ou em salto.

-As manifestações físicas e verbais que sejam incompatíveis com o espírito do desportivismo são consideradas como conduta antidesportiva.

O Golo

-Um golo é válido quando a bola ultrapassa completamente a linha de baliza, desde que nenhuma violação às regras tenha sido cometida pelo rematador ou um companheiro de equipa antes ou durante o remate.

-O jogo é ganho pela equipa que marcar maior número de golos no tempo regulamentar.

Lançamento de saída

-O jogo começa por sorteio;

-Na segunda metade do jogo, as equipas mudam de campo, e o lançamento de saída efectuado pela equipa que não o tenha executado no começo do jogo;

-Após marcação de golo, o jogo é retomado com um lançamento de saída executado pela equipa que sofreu o golo;

Execução do lançamento de saída:

-É executado em qualquer direcção a partir do centro do terreno de jogo;

-Após o apito do árbitro, deve ser executado dentro de 3 segundos;

-O jogador que executa deve estar com pelo menos um pé em contacto com a linha central e o outro pé sobre ou atrás da linha, até que a bola saia da sua mão;

-Os outros jogadores da equipa do executante não podem atravessar a linha central antes do sinal de apito;

-Para o lançamento de saída no começo de cada parte todos os jogadores devem estar dentro do seu próprio meio campo.

-Para o lançamento de saída depois de um golo ser marcado, é permitido aos adversários do lançador estar em ambas as partes do campo.

-Os adversários devem estar a pelo menos 3 metros do jogador que executa o lançamento de saída.

Lançamento de Reposição em jogo

-É lançamento de reposição em jogo quando a bola cruzou completamente a linha lateral, ou quando um jogador de campo da equipa que defende foi o último a tocar a bola antes desta cruzar a linha de saída de baliza da sua equipa.

-É lançamento de reposição em jogo quando a bola toca no teto ou num fixo sobre o terreno de jogo.

-O lançamento de reposição em jogo é executado:

-Sem sinal de apito dos árbitros pelos adversários da equipa que tocou a bola por último antes desta cruzar a linha ou tocar no teto ou num objeto fixo;

-No local onde a bola atravessou a linha lateral,

-No canto, caso a bola tenha atravessado a linha de saída de baliza, tocada por um jogador de campo defensor;

-O lançador tem que estar de pé com um pé sobre a linha lateral até que a bola saia da sua mão.

-Os adversários deverão estar a um mínimo de 3 metros do lançador, sendo permitido estar junto à sua linha de área de baliza, mesmo se a distância entre eles e o lançador for inferior a 3 metros.

Lançamento de baliza

É assinalado lançamento de baliza quando: -Um jogador da equipa atacante viola a área de baliza;

-Um guarda-redes controla a bola na área de baliza;

-Um jogador da equipa atacante tenha tocado a bola que estava parada ou a rolar no solo dentro da área de baliza;

-Quando a bola atravessa a linha de saída de baliza, depois de ter sido tocada em última lugar pelo guarda-redes ou um jogador da equipa atacante.

-O lançamento de baliza é executado pelo guarda-redes, sem sinal de apito do árbitro, a partir da área de baliza por cima da linha de área de baliza.

Lançamento livre

-É marcado quando existe uma infracção às regras por parte de um jogador/equipa, implicando a perda de posse de bola.

-O lançamento livre é executado no local onde a infracção ocorreu.

-Os adversários têm que permanecer a uma distância mínima de 3 metros do executante.

Lançamento de 7 metros

-É marcado quando uma clara oportunidade de marcação de golo é impedida, em qualquer parte do terreno de jogo.

A execução do lançamento de 7 metros:

-É um remate direto à baliza, dentro dos 3 segundos que se seguem ao sinal de apito do árbitro;

-O executante deve posicionar-se atrás da linha de 7 metros, e não deve tocar ou atravessar essa linha antes da bola deixar a sua mão;

-O executante ou um companheiro de equipa não podem jogar de novo a bola após a execução de um lançamento de 7 metros, até que a mesma toque um adversário ou a baliza;

-Os colegas de equipa do executante têm que se posicionar fora da linha de lançamento livre até que a bola tenha deixado a mão do executante;

-Os jogadores da e adversária têm que estar fora da linha de lançamento livre no mínimo a 3 metros de distância da linha dos 7 metros, até que a bola deixe a mão do executante;

-O lançamento de 7 metros deverá ser repetido, a menos que um golo seja marcado, se o guarda-redes atravessa a linha dos 4 metros antes da bola deixar a mão do executante. -Não é permitida a substituição do guarda-redes quando o executante está pronto para executar o lançamento de 7 metros.

Sanções disciplinares

-As sanções podem ser atribuídas a jogadores e a oficiais das equipas;

Uma advertência (cartão amarelo) é atribuída sempre que:

-Existir uma conduta antidesportiva;

-A ação é dirigida principalmente ou exclusivamente ao adversário e não à bola.

-A um jogador não deve ser dada mais de uma advertência, e a uma equipa não devem ser dadas mais de 3 advertências.

Uma exclusão de 2 minutos aplica-se quando:

-Um jogador faz uma substituição irregular;

-Um jogador comete faltas repetidas (2ª advertência ao mesmo jogador, 4ª advertência à equipa);

-Um jogador tiver conduta antidesportiva repetida dentro ou fora do terreno de jogo;

-Existe conduta antidesportiva de qualquer um dos oficiais de uma equipa, a equipa será reduzida no terreno de jogo de um jogador;

-Existe uma desqualificação de um jogador ou oficial de equipa.

Uma desqualificação (cartão vermelho) aplica-se:

-Quando há conduta antidesportiva de um dos oficiais de equipa, depois de um deles ter sido previamente sancionado com uma advertência e uma exclusão de 2 minutos;

-Quando há infracções que colocam em perigo a integridade física do adversário;

-Em caso de conduta antidesportiva grave de um jogador ou um oficial de equipa, dentro ou fora do terreno de jogo;

-Em caso de uma agressão por parte de um jogador antes do encontro ou durante um procedimento de desempate;

-Em caso de agressão por parte de um oficial de equipa;

-Devido a uma terceira exclusão de 2 minutos para o mesmo jogador.

-O jogador ou oficial da equipa tem que abandonar o jogo e o campo, e a sua equipa fica durante 2 minutos sem um jogador em campo.

Uma expulsão aplica-se:

-Quando um jogador é culpado de uma agressão durante o tempo de jogo, dentro ou fora do terreno de jogo;

-O jogador expulso tem que abandonar o terreno de jogo e não pode ser substituído

-Os jogadores da equipa adversária têm que estar fora da linha de lançamento livre no mínimo a 3 metros de distância da linha dos 7 metros, até que a bola deixe a mão do executante;

-O lançamento de 7 metros deverá ser repetido, a menos que um golo seja marcado, se o guarda-redes atravessa a linha dos 4 metros antes da bola deixar a mão do executante.

-Não é permitida a substituição do guarda-redes quando o executante está pronto para executar o lançamento de 7 metros.

Sanções disciplinares

-As sanções podem ser atribuídas a jogadores e a oficiais das equipas;

Uma advertência (cartão amarelo) é atribuída sempre que:

-Existir uma conduta antidesportiva;

-A ação é dirigida principalmente ou exclusivamente ao adversário e não à bola.

-A um jogador não deve ser dada mais de uma advertência, e a uma equipa não devem ser dadas mais de 3 advertências.

Uma exclusão de 2 minutos aplica-se quando:

-Um jogador faz uma substituição irregular;

-Um jogador comete faltas repetidas (2ª advertência ao mesmo jogador, 4ª advertência à equipa);

-Um jogador tiver conduta antidesportiva repetida dentro ou fora do terreno de jogo;

-Existe conduta antidesportiva de qualquer um dos oficiais de uma equipa, a equipa será reduzida no terreno de jogo de um jogador;

-Existe uma desqualificação de um jogador ou oficial de equipa.

Uma desqualificação (cartão vermelho) aplica-se:

-Quando há conduta antidesportiva de um dos oficiais de equipa, depois de um deles ter sido previamente sancionado com uma advertência e uma exclusão de 2 minutos;

-Quando há infracções que colocam em perigo a integridade física do adversário;

-Em caso de conduta antidesportiva grave de um jogador ou um oficial de equipa, dentro ou fora do terreno de jogo;

-Em caso de uma agressão por parte de um jogador antes do encontro ou durante um procedimento de desempate;

-Em caso de agressão por parte de um oficial de equipa;

-Devido a uma terceira exclusão de 2 minutos para o mesmo jogador.

-O jogador ou oficial da equipa tem que abandonar o jogo e o campo, e a sua equipa fica durante 2 minutos sem um jogador em campo.

Uma expulsão aplica-se:

-Quando um jogador é culpado de uma agressão durante o tempo de jogo, dentro ou fora do terreno de jogo;

-O jogador expulso tem que abandonar o terreno de jogo e não pode ser substituído.

(<https://jogandebol.weebly.com/regras.html>)

4. 3 – Ressalte-se que na fonte bibliográfica seguinte, a Regra 16: Punições no Handebol, fala-se a mesma coisa (deixando evidente que o jogador / equipe, porque ele faz parte dela, não pode receber mais que três advertências.

REGRA 16: PUNIÇÕES NO HANDEBOL

· Advertência (cartão amarelo – um jogador só pode receber uma advertência, após isso ele deve ser excluído ou desqualificado);

· Exclusão de 2 minutos (a terceira exclusão do mesmo jogador também sempre implicará sua desqualificação);

· Desqualificação (cartão vermelho – a desqualificação sempre acarreta uma exclusão por 2 minutos para a equipe);

(Por: Prof. Márcio Costa) - (<https://www.dicaseducacaofisica.info/regras-handebol/>)

4. 4 – SANÇÕES DISCIPLINARES

Existem quatro sanções disciplinares no Andebol: advertência, exclusão, desqualificação e expulsão.

Advertência

Se um jogador cometer uma falta não muito grave sobre um adversário.

Exclusão

Se um jogador voltar a cometer uma falta pela qual já foi advertido ou se tiver uma atitude antidesportiva como, por exemplo, não deixar a bola no solo, após o árbitro ter assinalado uma falta.

Desqualificação

Quando um jogador já foi excluído por três vezes ou tem uma atitude antidesportiva grave.

Neste último caso, é desqualificado diretamente.

Expulsão

Sempre que há uma agressão.

(<https://textoseducacaofisica.blogspot.com/2008/11/regras-de-andebol-simplificadas.html>)

4. 5 – Pedimos que os recusantes leiam o conteúdo da fonte bibliográfica virtual seguinte:

(<https://www.pronoticia.com/esporte/regras-handebol.html>)

5 – Gabarito oficial mantido – letra E.

CARGO: PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA – PORTUGUÊS

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante reconhece que a letra E está incorreta, mas sinaliza, equivocadamente, que há erro na letra A.

2 – Justificando os ternos da letra A – Em: “sempre”; “francesa”; “livros”: temos encontros consonantais; Em: “nossos”; “que”, temos dois exemplos de dígrafos.

Para se admitir que “sempre” e “francesa” apresentam dígrafos, teria que ser especificado o pedido de dígrafos vocálicos. Quando não de especifica, devem ser considerados:

Dígrafo é a sequência de duas letras que formam um mesmo som, um único fonema. Não podemos confundir consoantes e vogais com letras, já que são sinais representativos daqueles sons.

Nos dígrafos, cada letra perde sua unidade sonora. Isso porque a sequência de duas letras representa apenas um fonema. Abaixo, alguns exemplos de Dígrafos:

Pêssego Carro Máquina Ninho Chave Alho Molho Banho Assar Arroz Querido
Missa Torre Descida

Existem dois tipos de Dígrafos, os Consonantais e os Vocálicos:

Dígrafos consonantais

É o encontro de duas letras que formam um único som consonantal. Exemplos: lh, ch, nh, rr, ss, qu, gu, sc, sç, xc, xs.

- CH: chuva, chaveiro, choro, churros
- LH: lhama, telha, alho, calha, milho, agulha
- SS: massagem, assumir, pássaro, pêssego
- RR: cachorro, carro, torre, morro, carreto
- NH: dinheiro, sonho, sobrinho
- GU: guirlanda, guitarra, dengue, guerra
- QU: questão, máquina, querosene, aquele
- SC: descida, crescer, descendência, piscina
- SÇ: cresça, desça, nasço
- XC: exceto, exceção, excelente
- XS: exsudativo, exsurgir

Dígrafos vocálicos nasalizados (são prosódicos)

É o encontro de duas letras que formam um único som vocálico. Quando as vogais vêm seguidas das consoantes M e N, representando fonemas vocálicos nasalizados. Exemplos: am, em, im, om, um, an, en, in, on, un.

- AM: amparo, ambulância, campeão, ambição, ampla
- EM: empecilho, lembrança, sempre
- IM: símbolo, cachimbo, limpo
- OM: ombro, sombra, tombo
- UM: cumprimento, chumbo, umbigo · AN: anta, sangue, tanque, antítese
- EN: pente, mentira, entrada
- IN: tinta, introdução, lindo, cinto
- ON: onça, ponte, fonte
- UN: mundo, sunga, denúncia

Vale ressaltar a atenção necessária para os dígrafos abaixo:

QU e GU, pois dependendo da forma como a palavra é pronunciada, pode ser ou não um dígrafo. Para entendermos melhor abaixo, dois grupos de palavras que ilustram a situação:

Eloquência – a vogal u é pronunciada, portanto não apresenta dígrafo. Questão – a vogal u não é pronunciada, portanto possui o dígrafo QU.

Linguixa - a vogal u é pronunciada, portanto não apresenta dígrafo. Gueixa – a vogal u não é pronunciada, portanto possui o dígrafo GU.

SC, SÇ e XC podem representar o mesmo fonema transcritos também por C ou Ç, como:

Florescer – amanhecer Cresça – apareça Exceder – preceder

(CUNHA, Celso. Gramática do Português Contemporâneo. Belo Horizonte: Bernardo Álvares S. A., 6a ed.1976. 509p.)

Dígrafos consonantais

Letras	Fonemas	Exemplos
lh	Lhe	telhado
nh	Nhe	marinheiro
ch	Xe	chave
rr	Re (no interior da palavra) carro	
ss	se (no interior da palavra)	passo
qu	que (seguido de e e i)	queijo, quiabo

gu	gue (seguido de e e i)	guerra, guia
sc	Se	crescer
sç	Se	desço
xc	Se	exceção

Observação:

"Gu" e "qu" são dígrafos somente quando, seguidos de "e" ou "i", representam os fonemas /g/ e /k/: guitarra, aquilo. Nesses casos, a letra "u" não corresponde a nenhum fonema. Em algumas palavras, no entanto, o "u" representa um fonema semivogal ou vogal (aguentar, linguiça, aquífero...) Nesse caso, "gu" e "qu" não são dígrafos. Também não há dígrafos quando são seguidos de "a" ou "o" (quase, averiguo). (<https://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono4.php>)

3 – RELENDO A QUESTÃO, com mais cuidado.

21. Marque o que não se comprova entre os componentes linguísticos textuais.

- Entre os termos: “sempre”; “francesa”; “livros”; “nossos”; “que”, temos dois exemplos de dígrafos.
- “Necessidades” é substantivo abstrato polissílabo paroxítono.
- “Quinhentos” é numeral cardinal variável em gênero, está escrito com dígrafos.
- A palavra: “igual” tem ditongo gráfico e tritongo apenas prosódico.
- A palavra: “Participação” é oxítona com tonicidade justificada pelo til, está escrita com dífono, dígrafo e ditongo decrescente.

4 – Gabarito oficial mantido – Letra E.

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante enviou recurso para pedir anulação de uma questão que está estruturalmente correta.

2 – Na letra C, sublinhamos o trecho que está sendo analisado. A expressão só pode ser: “às vezes”, porque só há um exemplo de uso da crase, inexistindo, portanto, a necessidade de mencioná-la repetidamente.

3 – Expressões em que a crase faz parte dela, dentre uma infinidade, na Língua Portuguesa: “às claras”; “às escondidas”; “à noite”; “lavagem à máquina”.

4 – RELENDO A QUESTÃO 22 COM CALMA E ATENÇÃO:
QUESTÃO 22

Marque a alternativa incorreta.

- a) Os termos: “entre”; “nem”; “não”; “de” são todos invariáveis.
- b) Na série: “dúvida”; “incontestável”; “influência”; “análise” identificam-se pela morfologia, pela classificação da acentuação e pelos elementos mórficos.
- c) No trecho: “ausência às vezes de reflexão”, temos crase que faz parte da expressão, preposição essencial imposta pela regência nominal, palavra trissílaba oxitona com encontro consonantal, dífono e ditongo nasal crescente.
- d) Em: “Querer que a nossa pare” sublinhamos conjunção subordinativa integrante.
- e) Em: “Divergência digo, porque, se alguns caem naqueles defeitos por ignorância ou preguiça, outros há que os adotam por princípio, ou antes por uma exageração de princípio”. – sublinhamos: contração prepositiva, termos alternativos e pronome indefinido.

5 – Gabarito oficial mantido – letra B.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, equivocadamente, nega a existência de combinação prepositiva em: “muita vida aos seus escritos”, afirmando que existe uma atração de próclise.

2 – A recusante demonstra desconhecer que “Próclise” ocorre quando se usa pronome pessoal oblíquo antes de verbo.

3 – Na letra E – existe uma afirmação de uma próclise atraída pelo advérbio “não” e no mesmo trecho há uma combinação prepositiva “aos”.

4 – Ressalta-se como oportuno que, no enunciado da questão, está escrito de forma bem clara:

“Marque o que não se comprova no trecho: “Outra coisa de que eu quisera persuadir a mocidade é que a precipitação não lhe afiança muita vida aos seus escritos”.

5 – RELENDO A QUESTÃO 24.

24 - Marque o que não se comprova no trecho: “Outra coisa de que eu quisera persuadir a mocidade é que a precipitação não lhe afiança muita vida aos seus escritos”.

- a) A preposição: “de” é imposta pela regência nominal de “outra”.
- b) A locução: “quisera persuadir” é formada por um verbo de segunda conjugação no mais-que-perfeito do modo indicativo e por um de terceira conjugação na forma nominal do infinitivo do verbo principal.
- c) As palavras: “mocidade” e “precipitação” são exemplos de derivação sufixal.
- d) Em: “não lhe afiança ... aos seus escritos” – temos exemplo de pleonasma.

e) No trecho, temos próclise atraída por advérbio e combinação prepositiva.

6 – Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante enviou recurso para contestar o que está correto. Ele faz referência a “APOSTO” para justificar a discordância semântica do uso do termo: “intercalada”, que para ele tem que ser “isolada”. Se estivesse escrito “isolada” não alteraria a inserção da expressão que está escrita entre vírgulas.

Pedimos ao recusante que releia atentamente o que está escrito na alternativa B – objeto de interposição do recurso:

b) As vírgulas usadas em: “da linguagem comum, defeito grave, a que se junta” isolam expressão intercalada na composição do período.

2 – Equivocadamente, o recusante classifica uma informação intercalada por vírgulas como se fosse aposto, o que não é verdade. Ainda que fosse, continuaria sendo uma expressão intercalada.

3 – A expressão “defeito grave” refere-se ao que pensa a voz do texto (é uma opinião) da voz do texto (emissor da mensagem), sendo incoerente classificá-la como um aposto.

No trecho em análise, a voz do texto acha que é um defeito grave o uso dos solecismos que se intercalam à linguagem comum, por conta da influência da língua francesa.

4 – Sinônimos de Intercalar:

inserir, colocar, enxertar, incluir, incrustar, interpolar, introduzir, meter, alternar, descontinuar, intervalar, interpor, juntar intermear, encaixar, pôr, intermediar, interserir mesclar.

Sinônimos de Isolar:

insular, separar, abstrair, afastar, apartar, desunir, ilhar, segregar

5 - Aposto – é o termo de caráter nominal que se junta a um substantivo, a um pronome, ou a termos equivalentes a esses, para ampliar, resumir, explicar ou desenvolver seu significado.

O aposto é classificado de acordo com a função exercida na oração e pode ser:

a) Aposto explicativo:

Monalisa, obra de Leonardo da Vinci, está exposta no Museu do Louvre em Paris.

b) Aposto enumerativo:

A Revolução Francesa defendia três ideais: liberdade, igualdade e fraternidade.

c) Aposto recapitulativo:

Reeducação alimentar, exercícios físicos e determinação, todos esses fatores são essenciais para a perda de peso.

d) Aposto comparativo:

Viajarei para Cancún, paraíso dos deuses.

Atenção!

1) O aposto pode ser representado também por uma oração. Veja:

Depressa, tomou uma decisão: conseguiria um novo emprego.

2) Na escrita, o aposto é sempre antecedido de vírgula ou dois-pontos. Os apostos explicativo e comparativo são antecidos e seguidos de vírgula.

(Por: Mariana Rigonato. Licenciada em Letra. Equipe InfoEscola) –
(<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-aposto.htm>)

5 – Relendo o (1º§), para entender as considerações feitas pela Banca Elaboradora – Examinadora. Todas técnicas à luz da Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

(1º§) Entre os muitos méritos dos nossos livros nem sempre figura o da pureza da linguagem. Não é raro verem-se intercalados em bom estilo os solecismos* da linguagem comum, defeito grave, a que se junta o da excessiva influência da língua francesa. Este ponto é objeto de divergência entre os nossos escritores. Divergência digo, porque, se alguns caem naqueles defeitos por ignorância ou preguiça, outros há que os adotam por princípio, ou antes, por uma exageração de princípio.

6 – Relendo a questão 27, para entender as considerações feitas pela Banca Elaboradora – Examinadora. Todas técnicas à luz da Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

QUESTÃO 27

Sobre os componentes estruturais do texto, marque a alternativa incorreta.

a) A expressão sublinhada em: “Não é raro verem-se” equivale a: serem vistos”.

b) As vírgulas usadas em: “da linguagem comum, defeito grave, a que se junta” isolam expressão intercalada na composição do período.

c) As vírgulas do segmento: “outros há que os adotam por princípio, ou antes, por uma exageração de princípio”. – isolam expressão que tem o mesmo sentido de: isto é” ou quer dizer”

d) No (6º§), predomina o sentido denotativo da linguagem para expor fatos observados pela voz do texto.

e) O trecho: “Escrever como Azurara ou Fernão Mendes seria hoje um anacronismo insuportável” apresenta elemento coesivo com ideia comparativa.

7 – Relendo o (6º§) “Aqui termino esta notícia. Viva imaginação, delicadeza e força de sentimentos, graças de estilo, dotes de observação e análise, ausência às vezes de reflexão e pausa, língua nem sempre pura, nem sempre copiosa, muita cor local, eis aqui por alto os defeitos e as excelências da atual literatura brasileira, que há dado bastante e tem certíssimo futuro”. – para entender que a voz do texto não expõe fatos observados e que a linguagem não é predominantemente denotativa.

8 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a), porque na letra C existe erro, uma vez que a frase correta deveria ser: “Produziram muitos exercícios de Língua Portuguesa” – na mudança de voz verbal pode-se comprovar ainda melhor: “Muitos exercícios de Língua Portuguesa foram produzidos”

2 – Na letra A – o erro é- Barbarismo (erro morfológico)

3 – RELENDENDO A QUESTÃO:

29. Sobre “Vícios de linguagem”, marque a classificação incorreta.

a) “Estes cidadãos devem reclamar seus direitos”. – Barbarismo (erro semântico e gráfico).

b) “Cai, cai balão / Cai, cai balão / Aqui na minha mão / Não cai não, / Não cai não / Cai na rua do sabão”. – Eco (ocorrência de terminações iguais).

c) “Produziu muitos exercícios de Língua Portuguesa”. – Solecismo (erro de concordância).

d) “Corram, crianças, subam para cima do terraço!” – Pleonasma (vicioso)

e) “Os professores encontraram os alunos falando de suas aulas”. – Ambiguidade.

4 – Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a), porque o uso expletivo corresponde à ênfase da oralidade, ao realce que se quer dar. Se for retirado do texto não altera o sentido, ao contrário, a frase fica mais elegante estruturalmente.

2 – A única alternativa que contempla o que se pede no enunciado é a “B”. Sem a expressão que contém “que”, a frase fica correta e mantém o mesmo sentido.

“TODOS FORAM EMBORA SEM AUTORIZAÇÃO DA DIREÇÃO”.

3 – RELENDO A QUESTÃO 30:

30. Marque a alternativa que apresenta uso expletivo “que” e/ou do “se”.

- a) Que belas foram as palavras do orador da turma.
- b) Todos é que se foram embora sem autorização da direção.
- c) Aqui, fala-se de tudo que se pode dizer sobre os critérios gramaticais da língua pátria.
- d) Ela correu tanto para chegar no horário que se cansou e parou no meio do caminho.
- e) Que vida difícil tem-se no Brasil!

4 – PARTÍCULA EXPLETIVA ou de REALCE:

As partículas expletivas, ou de realce, são aquelas que não possuem nenhuma função gramatical no interior das orações. Se forem excluídas não fazem falta.

Nós é que nos divertimos de verdade.

Não sabemos quando que ela chegará.

O que que está acontecendo?

“Vou-me embora para Pasárgada.”

Podemos retirar todas as expressões em destaque nas frases acima sem que haja prejuízo gramatical? Se você respondeu que sim, está correto.

Veja: Nós nos divertimos de verdade.

Não sabemos quando ela chegará.

O que está acontecendo?

Vou embora para Pasárgada. (<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/particulas-expletivas-ou-realce.htm>)

5 – Gabarito oficial mantido – Letra B

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a) ao pedir alteração do gabarito para a letra B, porque todas as considerações sobre o poema estão de acordo com a vertente poético-romântica de Castro Alves.

Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 33

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a) ao contestar as figuras de linguagem: Aliteração, e Anáfora.

2 – A única alternativa incorreta é A, porque a natureza é contemplada pelo “Eu Lírico” – a voz do texto. Mas a voz do texto não dialoga com a natureza.

3 – Aliteração é a repetição de fonemas consonantais: “Q”; “D”; “S”.

4 – Anáfora consiste na repetição de termos no início e/ ou dentro de versos:

“Que os anos não trazem mais!” / “Que amor, que sonhos, que flores”

5 – Gabarito oficial mantido – letra A.

CARGO: ORIENTADOR EDUCACIONAL /PROFESSOR EDUCAÇÃO

BÁSICA PEDAGOGIA

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) equivocou-se, porque a única alternativa incorreta é a D.

2 – RELENDO A QUESTÃO 22:

22. Interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. (...)

(FAZENDA, Avani Catarina Arantos. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro. Efetividade ou Ideologia. Loyola. S. Paulo. 1979. P.27.)

Sobre “Interdisciplinaridade”, marque a alternativa incorreta.

- a) Interdisciplinaridade pauta-se numa ação em movimento.
- b) Na Interdisciplinaridade, percebe-se o movimento em sua natureza ambígua, tendo como pressuposto a metamorfose, a incerteza.
- c) Do ponto de vista cognitivo, a interdisciplinaridade recupera a unidade na compreensão das coisas, como (fato educativo, fato histórico, comportamento humano, evento social, entre outros), unidade que foi quebrada durante uma pesquisa científica, a qual procede no caminho de uma especialização progressiva.
- d) O trabalho interdisciplinar consiste em aprender um pouco de tudo, permitindo poder resolver problemas de diversas naturezas.
- e) A Interdisciplinaridade é uma luta contra os efeitos alienantes da divisão do trabalho.

3 - EXPLICANDO O ERRO DA LETRA D - O trabalho interdisciplinar não consiste em aprender um pouco de tudo, mas ao enfrentar o problema (explicativo, previsível, interpretativo) com toda a competência do especialista que domina o problema, suas dificuldades, as explicações e previsões dos outros componentes.

(FAZENDA, Avani Catarina Arantos. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro. Efetividade ou Ideologia. Loyola. S. Paulo. 1979. P.27.)

4 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) equivocou-se, porque o item 1 é o único incorreto.

2 – RELENDO A QUESTÃO 24

24.A avaliação tem um compromisso mais amplo do que a mera eficiência e eficácia das propostas conservadoras. Portanto, acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico é avaliar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico.

(GADOTTI, Moacir. "Pressupostos do projeto pedagógico". In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/9.)

Na visão de Gadotti, no processo de avaliação devem ser levados em conta os aspectos:

1. Os resultados obtidos pelo corpo discente e seus inevitáveis efeitos, que podem gerar contentamento geral ou o contrário.
2. A descrição e a problematização da realidade escolar.
3. A compreensão crítica da realidade descrita e problematizada.
4. A proposição de alternativas de ação, momento de criação coletiva.

Marque a alternativa cujos aspectos estão coerentes com o enunciado.

- a) 1 e 2 apenas.
- b) 2; 3 e 4 apenas.
- c) 1 e 3 apenas.
- d) 1; 2 e 3 apenas.
- e) 1; 2; 3 e 4.

EXPLICAÇÃO DA QUESTÃO:

1 – O enunciado do item 1 não existe e não faz a menor coerência com a proposta da questão.

2 – Estamos transcrevendo o texto tomado por lastro para a elaboração da questão, extraído da mesma fonte bibliográfica.

A avaliação tem um compromisso mais amplo do que a mera eficiência e eficácia das propostas conservadoras. Portanto, acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico é avaliar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico.

Considerando a avaliação dessa forma é possível salientar dois pontos importantes. Primeiro, a avaliação é um ato dinâmico que qualifica e oferece subsídios ao projeto político-pedagógico. Segundo, ela imprime uma direção às ações dos educadores e dos educandos.

O processo de avaliação envolve três momentos / aspectos: 1. A descrição e a problematização da realidade escolar; 2. A compreensão crítica da realidade descrita e problematizada; 3. A proposição de alternativas de ação, momento de criação coletiva.

A avaliação, do ponto de vista crítico, não pode ser instrumento de exclusão dos alunos provenientes das classes trabalhadoras. Portanto, deve ser democrática,

deve favorecer o desenvolvimento da capacidade do aluno de apropriar-se de conhecimentos científicos, sociais e tecnológicos produzidos historicamente e deve ser resultante de um processo coletivo de avaliação diagnóstica.

(GADOTTI, Moacir. "Pressupostos do projeto pedagógico". In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/9.)

3 – Gabarito oficial mantido – Letra B.

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) equivocou-se, porque a alternativa E está incorreta porque contraria a proposta do Projeto Político Pedagógico.

2 – RELENDO A QUESTÃO 25

25.As pressões para que as escolas se ajustem às mudanças em curso estão trazendo implicações substantivas para a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, uma vez que este nem sempre passa a representar o corpo e a alma da escola, ou melhor, o que ela realmente é, o que caracteriza e orienta a ação educativa. (Disponível em moodle3.mec.gov.br/uft)

Sobre o PPP, marque a alternativa incorreta.

a) Considera-se o Projeto Político Pedagógico (PPP) o eixo norteador de todo trabalho escolar, porque de sua existência emana uma prática bem mais abrangente dentro da escola.

b) O PPP permite um diagnóstico dos problemas, apontando referências para comunidade refletir o tipo de educação que se necessita desenvolver com o propósito de contribuir para a reflexão da prática e para a efetivação de uma escola reflexiva que transforma a partir dos erros, implementando ações que venham de encontro com suas necessidades, visando à melhoria.

c) No projeto pedagógico é apresentada a escola sonhada, projetada, imaginada, certamente, uma escola diferente, mais apta, em acordo com as concepções de educação, conhecimento e aula condizentes com as prerrogativas educacionais.

d) No PPP, tem-se por proposta uma instituição que priorize a constituição do sujeito, seja espaço-tempo para o encontro entre diferentes historicidades e propicie o confronto comunicativo, permitindo a reflexão sobre os saberes, inclusive o científico.

e) O PPP vislumbra uma instituição exclusiva por excelência, onde se pratique a cidadania como ação descontínua, a liberdade impedida, a autonomia, a crítica, o respeito às diversidades sem valor, com práticas sistematizadas, porém criativas.

3 – O erro da alternativa E consiste em desmerecer / contrariar a proposta do PPP.

(moodle3.mec.gov.br/uft/file.php/1/moddata/data/850/1115/...)

4 – Gabarito oficial mantido – Letra E.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) equivocou-se, porque a alternativa C está incorreta, porque está negando o que o aluno inclusivo é capaz de realizar / desempenhar nas tarefas didático-pedagógicas.

2 – RELENDO A QUESTÃO 30

30. Na escola, espaço onde se congrega valores, respeito, princípios, construção do conhecimento, todos os alunos aprendem, com ou sem deficiência, porque a escola, assim como a sociedade precisa se conscientizar de seus papéis, ajudando na luta pela inclusão de todos os alunos, com ou sem deficiência. (...)

Sobre o conteúdo enunciado, marque a alternativa com informação incoerente.

- a) Não cabe apenas à escola a exclusiva tarefa de fazer acontecer a inclusão, mas sim à família, sociedade e comunidade civil.
- b) A instituição escolar não deve se isentar da responsabilidade que tem para com o aluno inclusivo, mas precisa encontrar em outros atores sociais parcerias que são indispensáveis para o desenvolvimento e inserção desses alunos na escola, no mercado de trabalho, na vida social.
- c) Na educação inclusiva, o aluno não consegue produzir seu próprio resultado, precisa sempre do apoio do docente, ajudando-o no desenvolvimento das mínimas tarefas.
- d) Na educação inclusiva, os educadores atuam como mediadores, facilitadores do processo de aprendizagem do aluno, subsidiado com a ajuda de profissionais da saúde e educação especializados em alunos com deficiência.
- e) Na sala de aula onde existe aluno inclusivo, há uma contrapartida: os alunos sem deficiência aprendem a conviver com as diferenças individuais, a respeitar os limites e o ritmo do outro, a partilhar conhecimentos e descobertas.

3 – Explicando a letra C - Na educação inclusiva, o aluno é quem produz seu próprio resultado; ele é o responsável direto pela aprendizagem.

4 – Gabarito oficial mantido – letra C.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) equivocou-se, porque o item 2 é o único incorreto. Ressalte-se que o item 2 nega a competência da gestão democrática no referido contexto.

2 – RELENDO A QUESTÃO 32.

32.A preocupação em proporcionar uma gestão democrática na escola surgiu com a Constituição Federal de 1988, com o processo de descentralização da gestão escolar. Posteriormente, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 fixaram-se as incumbências dos estabelecimentos de ensino. (...) Atualmente, essa proposta está presente em praticamente todos os discursos da reforma educacional no que se refere à gestão. A legislação é um mecanismo regulador da gestão democrática, na medida em que impõem critérios de participação aos segmentos organizados da comunidade escolar. – (Adaptado) (LÜCK, Heloísa. et.al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. 5º Ed. São Paulo, 2001.)

Nessa linha de análise, sabendo-se da importância da gestão democrática, analise as informações com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

- A gestão democrática desencadeia uma participação social nas tomadas de decisões; na destinação e fiscalização dos recursos financeiros e nas necessidades de investimento.
- A gestão democrática não se sente competente para intervir na execução das deliberações coletivas, tampouco nos processos de avaliação da escola.
- O diretor desempenha um papel fundamental na gestão democrática, pois ele pode dificultar ou facilitar a implantação de procedimentos participativos.
- De acordo com Luck (2001), em algumas gestões escolares participativa, os diretores dedicam uma grande parte do tempo na capacitação de profissionais, no desenvolvimento de um sistema de acompanhamento escolar e em experiências pedagógicas baseadas na reflexão-ação.

- a) V; F; V; V.
- b) F; V; F; V.
- c) V; V; V; V.
- d) V; F; F; V.
- e) F; V; V; F.

3 - Explicando o item 2 – A gestão democrática desencadeia uma participação social nas tomadas de decisões; na destinação e fiscalização dos recursos financeiros e nas necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; e nos processos de avaliação da escola.

4 – Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 34

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante (a) equivocou-se, porque Todos os itens estão corretos. Assim sendo, não existe o que contestar nos dados que compõem a questão 34.

2 – RELENDO A QUESTÃO 34.

34.O planejamento na escola deve ter como foco a educação dos alunos; sendo a apropriação da aprendizagem por esses que justifica o momento de reflexão do coletivo de professores e da coordenação pedagógica. Analisando esta citação de Luckesi, percebe-se que o ato de planejar é uma ação sistematizada, “[...] é a atividade intencional pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los. Por isso, não é neutro, mas ideologicamente comprometido”. (LUCKESI, 1992, p. 117). ((<https://escoladainteligencia.com.br/5-aspectos-para-se-considerar-na-montagem-de-um-curriculo-escolar/>))

Analise as informações com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

- Os sujeitos envolvidos no processo de planejamento na escola: gestores, professores, coordenadores pedagógicos, todos devem ter como norte desta ação sistematizadora o projeto pedagógico e o currículo escolar.
- O momento de planejar em conjunto objetiva efetivar a intencionalidade da escola e traduzi-la na prática educativa.
- A ação de planejar requer consciência e comprometimento pelos sujeitos envolvidos, pois manifesta a intencionalidade de cada um no processo; todavia, essa manifestação, acima de qualquer interesse particular, deve ter como foco o projeto pedagógico da escola, suas orientações filosóficas, como também o currículo escolar, que resguarda em suas definições valores, atitudes, conhecimentos que fortaleçam a identidade do aluno, devendo esse processo assegurar a coerência do trabalho desenvolvido na escola.
- Historicamente, a escola é o lugar, por excelência, da mediação do conhecimento sistemático, científico elaborado ao longo dos tempos pelo conjunto de sujeitos sociais, tendo, portanto, uma função de cumprir seu papel social e essa função só se realiza na ação individual dos profissionais que ali atuam.

a) V; F; F; V.

b) V; V; F; F.

c) F; V; F; F.

d) V; F; V; V.

e) V; V; V; V.

3 – Gabarito oficial mantido – Letra E.

QUESTÃO: 35

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) equivocou-se, porque os itens 1; 2 e 4 estão corretos, sendo, portanto, o incorreto apenas o item 3. Ressalte-se que a informação do item 3 não apresenta o menor nexos no contexto da questão em análise. Deve-se acrescentar que uma família pode ser entendida como mal estruturada por vários tipos de variáveis, que não seja apenas centradas no aspecto econômico.

2 – RELENDO A QUESTÃO 35.

35. Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (ESTEVES, Jose M. A terceira revolução educacional: a educação na sociedade do conhecimento. Moderna. S. Paulo. 2007. p.50)

Sobre: “Relação família-escola no processo de aprendizagem do sujeito”, analise as informações com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

- Apesar de a família se modificar no curso da história, ela continua mantendo vínculos afetivos, porque é na família que acontece todo o processo de humanização do indivíduo.
- O papel dos pais (família) é dar continuidade ao trabalho da escola, criando condições para que seus filhos tenham sucesso tanto na sala de aula como na vida de forma geral.
- Uma família só pode ser entendida como mal estruturada se ela passar por dificuldades econômicas, tendendo, portanto, a favorecer o mau desempenho escolar das crianças, estudantes, aprendizes.
- A grande maioria das dificuldades apresentadas pelas crianças é proveniente de problemas familiares. Isso ficou claro, o que se pode comprovar quando se consegue conversar com os pais e seus filhos no decorrer dos trabalhos pedagógicos.

a) V; F; F; V.

b) V; V; V; V.

c) F; V; V; F.

d) V; V; F; V.

e) F; V; F; V.

3 – Explicando o item 3 - Um ambiente familiar estável e afetivo parece contribuir de forma positiva para o bom desempenho escolar da criança. Um lar deficiente, mal estruturado social e economicamente, tende a favorecer o mau desempenho escolar das crianças. Sabe-se que, quando algo não vai bem ao ambiente familiar, o escolar será também de certa forma afetado.

4 – Gabarito oficial mantido – letra D.

CARGO: ENFERMEIRO

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

GABARITO OFICIAL MANTIDO- LETRA C

Esclerose múltipla, Diabetes Mellitus, Mal de Parkinson.

Amaurose é a perda da visão que pode ser de forma parcial ou total. Ou seja, amaurose é o termo técnico para denominar a cegueira que pode ou não ser decorrente de lesão do nervo ótico. Amaurose pode ser fugaz. Cegueira transitória, parcial ou completa, que ocorre em um dos olhos por isquemia retiniana o que não caracteriza doença crônica degenerativa que são progressivas e acabam por comprometer outros sistemas.

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

GABARITO OFICIAL MANTIDO- LETRA E

Período que um organismo leva, a partir de uma infecção, para produzir anticorpos que possam ser detectados por exames de sangue. Esse é a definição de janela imunológica aceita pelo ministério da saúde e sociedade brasileira de infectologia. O fato de aparecer sintomas inespecíficos não caracteriza nem altera a definição de janela imunológica. A letra C que a recusante argumenta como correta, caracteriza período de incubação.

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

GABARITO OFICIAL MANTIDO- LETRA C

A recusante oferece argumentação baseada em outro possível diagnóstico que não está sendo abordado e, portanto foge completamente da questão. A segunda interposição trás uma lista de efeitos colaterais que foram pesquisados, mas a questão se refere aos sinais de impregnação pelo uso de antipsicóticos e não relacionando a diagnósticos médicos. Os sinais descritos na alternativa C correspondem à reação neurodisléptica, comumente conhecida como impregnação neuroléptica.

QUESTÃO: 30**Resposta: INDEFERIDO**

Gabarito oficial mantido – letra A

O objetivo da irrigação vesical é apenas manter a permeabilidade do trajeto uretral estando em risco de obstrução na presença de coágulos no pós-operatório de RTU de próstata aberta ou por qualquer outra indicação médica e nunca como forma de hidratação. Deve ser realizada com solução isotônica (água destilada) diretamente na bexiga através da terceira via da sonda de foley e em seguida aberta para drenagem sendo computado para balanço hídrico apenas o retorno urinário como volume. Se houver retenção na cavidade da bexiga já representa sinal de obstrução e deve ser comunicado ao cirurgião para que seja reestabelecido imediatamente a permeabilidade do trajeto. Todo procedimento envolve cuidados e riscos. O volume da irrigação não deve ser considerado hidratação já que ele deve ser drenado atentamente o volume infundido até retorno claro sem risco de obstrução.

QUESTÃO: 31**Resposta: INDEFERIDO**

GABARITO OFICIAL MANTIDO: LETRA C

Não procede a interposição. A questão está claramente descrita e solicita a providência inicial do enfermeiro da unidade que antecede a correção cirúrgica que deverá ser executada sem dúvida dentro do centro cirúrgico por um cirurgião e não pelo enfermeiro da unidade. Até que o procedimento ocorra, a forma de evitar que aumente a evisceração sem lesão de vísceras ou de alças intestinais é tentar conter sem comprimir mantendo a umidade (através de soro e compressas) necessária para evitar ressecamento e necrose.

QUESTÃO: 39**Resposta: INDEFERIDO**

Gabarito oficial mantido- letra E

A Nutrição Parenteral deve ser administrada em equipo próprio e em bomba de infusão para controle rigoroso do gotejamento e expresso em ml/h. A recusante utilizou a fórmula de gotas que seria 28 gotas e não 28 ml/h como na alternativa A. A resposta correta é 83,3 que por aproximação de acordo com a regra matemática, deve ser aproximado para 83 seguindo o cálculo que cada gota corresponde a 3 microgotas e que são expressas em ml/h.

Vale ressaltar que gotejamento é a forma de gotejar o volume não necessariamente deve ser em gotas de acordo com uma segunda interposição lembrado que a NPT não pode ser infundida em gotas e sim em microgotas que corresponde a ml/h.

CARGO: ENFERMEIRO PSF

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

GABARITO OFICIAL MANTIDO- LETRA C

Esclerose múltipla, Diabetes Mellitus, Mal de Parkinson.

Amaurose é a perda da visão que pode ser de forma parcial ou total. Ou seja, amaurose é o termo técnico para denominar a cegueira que pode ou não ser decorrente de lesão do nervo ótico. Amaurose pode ser fugaz. Cegueira transitória, parcial ou completa, que ocorre em um dos olhos por isquemia retiniana o que não caracteriza doença crônica degenerativa que são progressivas e acabam por comprometer outros sistemas.

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

GABARITO OFICIAL MANTIDO- LETRA E

Período que um organismo leva, a partir de uma infecção, para produzir anticorpos que possam ser detectados por exames de sangue. Esse é a definição de janela imunológica aceita pelo ministério da saúde e sociedade brasileira de infectologia. O fato de aparecer sintomas inespecíficos não caracteriza nem altera a definição de janela imunológica. A letra C que a recusante argumenta como correta, caracteriza período de incubação.

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

GABARITO OFICIAL MANTIDO- LETRA C

A recusante oferece argumentação baseada em outro possível diagnóstico que não está sendo abordado e, portanto foge completamente da questão. A segunda interposição trás uma lista de efeitos colaterais que foram pesquisados, mas a questão se refere aos sinais de impregnação pelo uso de antipsicóticos e não relacionando a diagnósticos médicos. Os sinais descritos na alternativa C correspondem à reação neurodisléptica, comumente conhecida como impregnação neuroléptica.

QUESTÃO: 30**Resposta: INDEFERIDO**

Gabarito oficial mantido – letra A

O objetivo da irrigação vesical é apenas manter a permeabilidade do trajeto uretral estando em risco de obstrução na presença de coágulos no pós-operatório de RTU de próstata aberta ou por qualquer outra indicação médica e nunca como forma de hidratação. Deve ser realizada com solução isotônica (água destilada) diretamente na bexiga através da terceira via da sonda de foley e em seguida aberta para drenagem sendo computado para balanço hídrico apenas o retorno urinário como volume. Se houver retenção na cavidade da bexiga já representa sinal de obstrução e deve ser comunicado ao cirurgião para que seja reestabelecido imediatamente a permeabilidade do trajeto. Todo procedimento envolve cuidados e riscos. O volume da irrigação não deve ser considerado hidratação já que ele deve ser drenado atentamente o volume infundido até retorno claro sem risco de obstrução.

QUESTÃO: 31**Resposta: INDEFERIDO**

GABARITO OFICIAL MANTIDO: LETRA C

Não procede a interposição. A questão está claramente descrita e solicita a providência inicial do enfermeiro da unidade que antecede a correção cirúrgica que deverá ser executada sem dúvida dentro do centro cirúrgico por um cirurgião e não pelo enfermeiro da unidade. Até que o procedimento ocorra, a forma de evitar que aumente a evisceração sem lesão de vísceras ou de alças intestinais é tentar conter sem comprimir mantendo a umidade (através de soro e compressas) necessária para evitar ressecamento e necrose.

QUESTÃO: 36**Resposta: INDEFERIDO**

Gabarito oficial já contempla a letra “A”, como solicita o recusante.

Queira por favor, consultar o gabarito publicado no nosso site: www.seprod.com.br**QUESTÃO: 37****Resposta: INDEFERIDO**

Gabarito oficial já contempla a letra “E”, como solicita o recusante.

Queira por favor, consultar o gabarito publicado no nosso site: www.seprod.com.br

QUESTÃO: 38**Resposta: INDEFERIDO**

Gabarito oficial já contempla a letra “D”, como solicita o recusante.

Queira por favor, consultar o gabarito publicado no nosso site: www.seprod.com.br

QUESTÃO: 39**Resposta: INDEFERIDO**

Gabarito oficial já contempla a letra “B”, como solicita o recusante.

Queira por favor, consultar o gabarito publicado no nosso site: www.seprod.com.br

QUESTÃO: 39, 40**Resposta: INDEFERIDO**

Queira por favor, consultar a errata publicada no nosso site: www.seprod.com.br

ONDE SE LÊ: ANEXO I – DOS CARGOS E DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGO 75: ENFERMEIRO PSF Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Princípios éticos e legais da prática profissional. Código de Ética e o processo ético de transgressões e Penalidades. Competências do Enfermeiro segundo a Lei de Exercício Profissional; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Controle de Infecção Hospitalar e Metodologia de Desinfecção/Esterilização; Semiologia e Semiotécnica; Saúde Coletiva e Epidemiologia; Enfermagem médica Cirúrgica e Materno-Infantil; Enfermagem no Programa de Assistência ao Adulto; Assistência de Enfermagem ao Paciente Psiquiátrico; Farmacologia para enfermagem; Atenção Básica, Estratégia Saúde da Família e Programas de Saúde; Saneamento Básico; Políticas de Saúde Pública; SUS: princípios e diretrizes, estrutura e gestão; Legislação: Lei 8.080/90; Lei 8.142/90; NOAS - SUS 01 /02; Pacto pela Saúde; **Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011**

LEIA-SE: ANEXO I – DOS CARGOS E DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGO 75: ENFERMEIRO PSF Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Princípios éticos e legais da prática profissional. Código de Ética e o processo ético de transgressões e Penalidades. Competências do Enfermeiro segundo a Lei de Exercício Profissional; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Controle de Infecção Hospitalar e Metodologia de Desinfecção/Esterilização; Semiologia e Semiotécnica; Saúde Coletiva e Epidemiologia; Enfermagem médica Cirúrgica e Materno-Infantil; Enfermagem no Programa de Assistência ao Adulto; Assistência de Enfermagem

ao Paciente Psiquiátrico; Farmacologia para enfermagem; Atenção Básica, Estratégia Saúde da Família e Programas de Saúde; Saneamento Básico; Políticas de Saúde Pública; SUS: princípios e diretrizes, estrutura e gestão; Legislação: Lei 8.080/90; Lei 8.142/90; NOAS - SUS 01 /02; Pacto pela Saúde; **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.**

QUESTÃO: 40

Resposta 2: INDEFERIDO

O enunciado da questão supracitada especifica o artigo 10 da Portaria nº 2.436, Como mostra o artigo abaixo apenas os itens III, IV e V fazem parte do artigo.

Art. 10 Compete às Secretarias Municipais de Saúde a coordenação do componente municipal da Atenção Básica, no âmbito de seus limites territoriais, de acordo com a política, diretrizes e prioridades estabelecidas, sendo responsabilidades dos Municípios e do Distrito Federal:

I -organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de Atenção Básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo estado e pela União;

II - programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial de acordo com as necessidades de saúde identificadas em sua população, utilizando instrumento de programação nacional vigente;

III - organizar o fluxo de pessoas, inserindo-as em linhas de cuidado, instituindo e garantindo os fluxos definidos na Rede de Atenção à Saúde entre os diversos pontos de atenção de diferentes configurações tecnológicas, integrados por serviços de apoio logístico, técnico e de gestão, para garantir a integralidade do cuidado.

IV -estabelecer e adotar mecanismos de encaminhamento responsável pelas equipes que atuam na Atenção Básica de acordo com as necessidades de saúde das pessoas, mantendo a vinculação e coordenação do cuidado;

V - manter atualizado mensalmente o cadastro de equipes, profissionais, carga horária, serviços disponibilizados, equipamentos e outros no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde vigente, conforme regulamentação específica;

VI - organizar os serviços para permitir que a Atenção Básica atue como a porta de entrada preferencial e ordenadora da RAS;

VII - fomentar a mobilização das equipes e garantir espaços para a participação da comunidade no exercício do controle social;

VIII - destinar recursos municipais para compor o financiamento tripartite da Atenção Básica;

IX - ser corresponsável, junto ao Ministério da Saúde, e Secretaria Estadual de Saúde pelo monitoramento da utilização dos recursos da Atenção Básica transferidos aos municípios;

- X - inserir a Estratégia de Saúde da Família em sua rede de serviços como a estratégia prioritária de organização da Atenção Básica;
- XI -prestar apoio institucional às equipes e serviços no processo de implantação, acompanhamento, e qualificação da Atenção Básica e de ampliação e consolidação da Estratégia Saúde da Família;
- XII - definir estratégias de institucionalização da avaliação da Atenção Básica;
- XIII -desenvolver ações, articular instituições e promover acesso aos trabalhadores, para formação e garantia de educação permanente e continuada aos profissionais de saúde de todas as equipes que atuam na Atenção Básica implantadas;
- XIV - selecionar, contratar e remunerar os profissionais que compõem as equipes multiprofissionais de Atenção Básica, em conformidade com a legislação vigente;
- XV -garantir recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o funcionamento das UBS e equipes, para a execução do conjunto de ações propostas;
- XVI - garantir acesso ao apoio diagnóstico e laboratorial necessário ao cuidado resolutivo da população;
- XVII -alimentar, analisar e verificar a qualidade e a consistência dos dados inseridos nos sistemas nacionais de informação a serem enviados às outras esferas de gestão, utilizá-los no planejamento das ações e divulgar os resultados obtidos, a fim de assegurar o direito fundamental de acesso à informação;
- XVIII - organizar o fluxo de pessoas, visando à garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da Atenção Básica e de acordo com as necessidades de saúde das mesmas; e
- IX - assegurar o cumprimento da carga horária integral de todos os profissionais que compõem as equipes que atuam na Atenção Básica, de acordo com as jornadas de trabalho especificadas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde vigente e a modalidade de atenção.

CARGO: FISIOTERAPEUTA

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante está equivocado, por esta razão ele questiona o inquestionável, porque a questão está absolutamente correta. No texto que ele enviou, ele mesmo ratifica tudo que está no bojo da questão, isto é: todos os dados corretos que constroem a questão. Os Professores de Fisioterapia que compõe a Banca Elaboradora – Examinadora (Professores Universitários e militantes em hospitais) entenderam que o recurso é uma espécie de esclarecimento do óbvio. Basta reler a questão e o questionamento do recusante, para a devida comprovação, porque: OS PARÂMETROS ENVIADOS NO INSTRUMENTO RECURSAL DO RECUSANTE SERVEM PARA COMPROVAR QUE A QUESTÃO ESTÁ CORRETA.

2 – RELENDO A QUESTÃO 30

Questão 30

Atividades Cardiorrespiratórias – Pacientes que sofreram um AVC demonstram níveis reduzidos de condicionamento físico, em seguida a períodos de imobilidade prolongada e de redução na atividade. Pode ser maior o dispêndio energético para a concretização de muitas das tarefas funcionais em seu dia-a-dia, por causa dos modos anormais em que os pacientes desempenham estas atividades. Muitos pacientes também demonstram uma doença cardiovascular concomitante, podendo estar simultaneamente em recuperação de eventos cardíacos agudos. (...) As considerações quanto à prescrição devem basear-se nas capacidades e interesses individuais do paciente. Pode-se esperar que a bicicleta ergométrica ou um programa de deambulação (esteira rolante, ginásio, casa do paciente) produzam resultados mensuráveis, quando baseados em elementos de prescrição apropriados.

(O'SULLIVAN, Susan B. et al. Fisioterapia. Avaliação e Tratamento. Manole. Cap.17.p.419.)

Os elementos enunciados no texto, como sendo de prescrição apropriados, são:

1 – Uma frequência de apenas 2 dias por semana.

2 – Uma intensidade 60 a 70% da FC máxima (FC máx), ou 40 a 60% do VO₂ máx.

3 – Uma duração de 15 a 60 minutos, dependendo da intensidade da atividade.

Está(ão) correta(s):

a) 1 apenas.

b) 2 apenas.

- c) 2 e 3 apenas. ***
- d) 3 apenas.
- e) 1; 2 e 3.

3 - Explicando o item 1 – Uma frequência de 3 a 5 dias por semana. Esta explicação está na bibliografia que está no enunciado da questão.

4 – Gabarito oficial mantido – Letra C.

CARGO: NUTRICIONISTA

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, equivocadamente, contesta a alternativa A, por entender que a conjunção coordenativa alternativa “ou” está designando “AMIDO” como sinônimo de “AMILOPECTINA”. É uma questão de interpretação da questão.

2 – Na verdade, a Amilopectina é uma das duas moléculas da unidade de glicose que fazem parte do Amido (AMILOSE e AMILOPECTINA). Amilopectina é bem abundante, constituindo aproximadamente 75% de amido. Existem amidos que são constituídos unicamente por Amilopectina. Portanto, ele representa a maior parte, obviamente.

A recusante refere-se à alternativa C, alegando que faltam dados para ele poder. Os dados da alternativa são o suficiente para saber que a referida alternativa está correta. Não se pede cálculo algum, por que a questão toda é meramente conceitual.

Vejamos a alternativa A: “O amido vegetal, ou Amilopectina, é a principal fonte de carboidratos na maioria das dietas humanas”.

3 – Sobre Amilopectina: O amido está formado por unidades de glicose unidas entre si que dão origem a duas moléculas diferentes: amilose e amilopectina. Amilopectina é uma molécula de tamanho considerável e alto peso molecular. A amilopectina é muito mais abundante do que a amilose, constitui cerca de 75% de amido. Alguns amidos estão constituídos exclusivamente por amilopectina e são conhecidos como amidos cerosos. Na amilopectina as moléculas de glicose encontram-se unidas em cadeias em uniões $\alpha(1-4)$. Além disso, apresenta ramificações de cadeias de glicose que se unem mediante ligações $\alpha(1-6)$. Os produtos da hidrólise incompleta do amido chamam-se dextrinas. Digestão e absorção: A amilopectina tem um alto peso molecular, que lhe confere uma baixa osmolaridade e uma passagem rápida através do estômago, muito mais rápido do que outras moléculas como os açúcares ou a maltodextrina. (...)

(<https://blog.nutritienda.com/pt/amilopectina/>)

3. 1 - Fatores que influenciam a formação do amido resistente: Gelatinização do amido - Com a gelatinização, o amido torna-se mais facilmente acessível à ação das enzimas digestivas. O cozimento do amido não só aumenta o sabor, mas também amolece e rompe as células com amido, facilitando o processo digestivo enzimático. As misturas se expandem quando cozidas porque a amilopectina que

se encaixa aos grânulos de amido tem um a propriedade semelhante a de gel, tornando-o mais denso, da mesma forma que a pectina da fruta forma geleia para conserva. (...)

(<https://nutrisaude14.files.wordpress.com/2014/08/disciplina-bioquc3admica-aula-03-fibras-e-amido-resistente.pdf>)

3. 2 – O amido vegetal, ou Amilopectina, é a principal fonte de carboidratos na maioria das dietas humanas. Sacarose e lactose são os principais dissacarídeos dietéticos; Glicose e frutose são os principais monossacarídeos. A celulose, principal componente de fibras dietéticas, é o polímero da glicose com ligações α 1,4 (alfa 1,4.). As enzimas intestinais não conseguem hidrolisar as ligações β (beta) glicosídicas; assim sendo, a celulose e outras moléculas, com ligações β (beta) glicosídicas não conseguem ser digeridas. Glicogênio é um amido ramificado animal, a quantidade ingerida varia amplamente entre as muitas culturas existentes. Glicose, galactose e frutose são os únicos monossacarídeos que podem ser absorvidos.

(BERNE, Robert M. et LEVY, Matthew N. Os autores são PhD. Fisiologia 4ªed. Guanabara Koogan. R. de Janeiro. Cap.39. p.616/7/8/978/1010/934.)

4 – RELENDO A QUESTÃO 21:

21. Monossacarídeos são os compostos mais simples dos carboidratos. Deste grupo fazem parte a glicose (presente no xarope de milho, mel, batata, arroz, entre outros), a frutose (açúcar das frutas) e a galactose (que, quando combinada com a glicose, forma a lactose, presente no leite e seus derivados).

(BERNE, Robert M. et LEVY, Matthew N. Os autores são PhD. Fisiologia 4ªed. Guanabara Koogan. R. de Janeiro. Cap.39. p.616/7/8/978/1010/934.)

Marque a alternativa incorreta.

- a) O amido vegetal, ou Amilopectina, é a principal fonte de carboidratos na maioria das dietas humanas.
- b) Glicose e frutose são os únicos monossacarídeos que pode ser absorvidos.
- c) A celulose, principal componente de fibras dietéticas, é o polímero da glicose com ligações α 1,4 (alfa 1,4.).
- d) As enzimas intestinais não conseguem hidrolisar as ligações β (beta) glicosídicas; assim sendo, a celulose e outras moléculas, com ligações β (beta) glicosídicas não conseguem ser digeridas.
- e) Glicogênio é um amido ramificado animal, a quantidade ingerida varia amplamente entre as muitas culturas existentes.

5 – Gabarito oficial mantido, Letra B.

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, equivocadamente, contesta uma questão que está absolutamente correta.

2 – RELENDO A QUESTÃO 23:

23. Analise as informações com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

- Maltose é um dissacarídeo de duas moléculas de glicose, $\text{Glc}(\alpha 1 \rightarrow 4)\text{Glc}$, no qual $\alpha(1 \rightarrow 4)$ representa a ligação glicosídica. É um açúcar redutor, pois a glicose possui um carbono anomérico livre. É um açúcar produzido durante a germinação, nos cereais. Durante a fermentação alcoólica, na produção de bebidas, as leveduras utilizam maltase, tendo como produto o álcool etílico e dióxido de carbono.
- Os carboidratos são a principal fonte de energia para a maioria das células do organismo. Num homem adulto, 300g de carboidratos são armazenados no fígado e músculos na forma de Glicogênio e 10 g estão na forma de açúcar sanguíneo circulante. Como esta quantidade total de glicose é suficiente apenas para meio-dia de atividade moderada, os carboidratos devem ser ingeridos a intervalos regulares e de maneira moderada para suprir a demanda do organismo.
- A digestão dos carboidratos inicia-se na boca, onde a amilase secretada pelas glândulas salivares inicia a degradação do amido em maltoses e maltotrioses.
- Os Oligossacarídeos contêm de três a dez monossacarídeos ligados; os dois únicos oligossacarídeos de importância nutricional são a rafinose e a estaquiose, presentes em grãos e leguminosas.

- a) V; F; V; V.
- b) V; V; F; V
- c) F; V; V; F.
- d) V; V; F; F.
- e) V; V; V; V.

3 – Indicamos a bibliografia que serviu de base para a elaboração da questão, para que a candidata consulte e comprove que a questão está correta.

(BERNE, Robert M. e LEVY, Matthew N. Os autores são PhD. Fisiologia 4ªed. Guanabara Koogan. R. de Janeiro. Cap.39. p.611..)

4 – Gabarito oficial mantido, letra E

QUESTÃO: 26**Resposta: INDEFERIDO**

1 – A recusante, equivocadamente, contesta uma questão que está absolutamente correta.

2 – RELENDO A QUESTÃO 26:

26. Marque o fator que não está associado à presença de colestase.

- a) Prematuridade.
- b) Infecção.
- c) Nutrição enteral mínima.
- d) Composição da solução de aminoácidos.
- e) Nutrição parenteral.

3 – Colestase é uma condição de construção semelhante ao depósito na vesícula biliar devido à ausência de estimulação ou liberação de bile. Isso pode ocorrer em pacientes sem alimentação oral ou enteral por um período prolongado, tal como aqueles que necessitam de TPN. Isto pode predispor à colestase acalculosa. A prevenção inclui o estímulo de motilidade intestinal e biliar e secreção por alimentações enterais mínimas (Hager, 1994). Se isto não for possível, então a terapia com droga é utilizada. (...)

(MAHAN, L. Kathleen et STUMP, Sylvia, Escott. KRAUSE, Alimentos, Nutrição & Dietoterapia. 10ª ed. ROCA. S. Paulo. Cap.32. p.690.)

(MAGNONI, Daniel et CUKIER, Celso. Nutrição Clínica. 2ª ed. ROCA.S. Paulo. P.232.)

O texto mostra a importância da Nutrição enteral, portanto, não se pode considerar a letra C incorreta.

4 – Gabarito oficial mantido, letra C.

QUESTÃO: 30**Resposta: INDEFERIDO**

1 – A questão apresenta apenas uma incorreta – Letra E.

2 – Relendo a QUESTÃO 30:

30. A nutrição da gestação é decisiva para o curso gestacional, devendo-se cumprir uma dieta orientada pelo(a) nutricionista, porque a saúde das gestantes e de seus bebês depende de uma nutrição adequada. - (Adaptado)

(Por: Elisângela da Silva de Freitas; Simone M. Dal Bosco; Crislene A. Sippel; Rosmeri K. Lazzaretti. Todas são Professoras com Doutorado em Nutrição.)

Sobre “Nutrição da gestação”, no contexto enunciado, não se deve afirmar:

- a) A dieta no primeiro trimestre da gestação é muito importante para o desenvolvimento e diferenciação dos diversos órgãos fetais.
- b) A partir do quarto mês de gestação (trimestres subsequentes), a dieta está mais envolvida com a otimização do crescimento e do desenvolvimento cerebral do feto.
- c) Durante a gestação, a mulher necessita de uma quantidade maior de calorias para suprir o elevado gasto energético ocasionado pelo aumento da Taxa de Metabolismo Basal (TMB) e para formar os depósitos de energia dos tecidos materno e fetal.
- d) A energia é o principal nutriente determinante no ganho de peso gestacional, apesar de deficiência de alguns micronutrientes restringirem o ganho de peso.
- e) Tratando-se de micronutrientes, sabe-se que o consumo inadequado de vitaminas e minerais está associado a desfechos gestacionais desfavoráveis, por isso devemos ter atenção redobrada na hora de avaliar a presença desses elementos na dieta da gestante, em especial apenas o cálcio, ácido fólico e as vitaminas A, B, D e E.

3 - Justificando o erro da letra E - Tratando-se de micronutrientes, sabe-se que o consumo inadequado de vitaminas e minerais está associado a desfechos gestacionais desfavoráveis, por isso devemos ter atenção redobrada na hora de avaliar a presença desses elementos na dieta da gestante, em especial o cálcio, ferro, ácido fólico, zinco e as vitaminas A, C e D.

(MAGNONI, Daniel et CUKIER, Celso. Nutrição Clínica. 2ª ed. ROCA.S. Paulo. Cap. 31. P.286 a 302.)

4 – Gabarito oficial mantido – Letra E.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

A questão está construída sobre um padrão de normas para os cuidados nutricionais que se devem ter na assistência nutricional de pacientes que estão internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Ressaltamos que, na questão, não existem informações sobre qualquer tipo de doença. Esta avaliação faz parte do Setor de Nutrição em consonância com as determinações / prescrições médicas.

RELENDO A QUESTÃO 32, COM MAIS ATENÇÃO

32. A dieta em UTI deve ser:

1. Fracionada.
2. Hipofermentativa
3. Enriquecida em potássio, magnésio e cálcio.
4. De fácil manuseio.

Está (ão) correta(s):

- a) 1 apenas.
- b) 3 apenas.
- c) 1; 2 e 3 apenas.
- d) 2; 3 e 4 apenas.
- e) 1; 2; 3 e 4.

Indicamos títulos bibliográficos para que comprove o que consta na estrutura da questão.

(CUPPARI, Lílian. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. Nutrição Clínica no adulto. Manole. 2ª ed. S. Paulo.)

(MAHAN, L. Kathleen et STUMP, Sylvia, Escott. KRAUSE, Alimentos, Nutrição & Dietoterapia. 10ª ed. ROCA. S. Paulo. Cap.44.)

Gabarito oficial mantido Letra E.

QUESTÃO: 33

Resposta: INDEFERIDO

1 – Vale ressaltar que a questão trata de uma situação padrão, sem que seja mencionado qualquer tipo de restrição em razão da situação em que se encontre o paciente.

2 – A recusante, equivocadamente, sai do foco do conteúdo cobrado na questão. A questão cobra: “o melhor tipo de terapia nutricional pré-operatória” e a recusante distorce com informações descontextualizadas.

3 – RELENDO A QUESTÃO 33 PARA UMA ANÁLISE MAIS CUIDADOSA.

33. Sobre o melhor tipo de terapia nutricional pré-operatória, analise as informações:

1. Enteral sempre que possível.
2. Parenteral sempre que possível.
3. Nem enteral nem parenteral por se tratar de terapia nutricional pré-operatória.

4. Tanto enteral como parenteral são indicadas na terapia nutricional pré-operatória.

Está (ão) correta(s):

- a) 2 e 3 apenas.
- b) 2 e 4 apenas
- c) 1 apenas.
- d) 4 apenas.
- e) 2; 3 e 4 apenas.

4 – Sugerimos que consulte o cap. 43 COMPLICAÇÕES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL do título bibliográfico:

(MAGNONI, Daniel et CUKIER, Celso. Nutrição Clínica. 2ª ed. ROCA.S. Paulo. Cap. 43. P.402 a 411.)

QUESTÃO: 36

Resposta: INDEFERIDO

1 –A questão trata de uma situação padrão, sem que seja mencionado qualquer tipo de restrição em razão da situação em que se encontre o paciente.

2 – A recusante, equivocadamente, sai do foco do conteúdo cobrado na questão. A questão cobra: “o melhor tipo de terapia nutricional pré-operatória” e distorce com informações descontextualizadas.

4– Sugerimos que consulte:

(CUPPARI, Lílian. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. Nutrição Clínica no adulto. Manole. 2ª ed. S. Paulo. P. 48 / 184 /185.)

5 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 39

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar:

(BERNE, Robert M. el LEVY, Matthew N. Os autores são PhD. Fisiologia 4ªed. Guanabara Koogan. R. de Janeiro. Cap.39. p.616/7/8/978/1011.)

Gabarito oficial mantido – letra E.

CARGO: FONOAUDIÓLOGO

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a), porque a organização da questão, a partir do enunciado, só permite entender como correta, na perspectiva do contexto enunciado que: “A linguagem ajuda na cognição e na comunicação”. No texto do candidato Iam de Cerqueira Oliveira, ele cita outra questão que faz alusão à forma, mas não existe como estabelecer nexos, tampouco considerar a “Forma” como sendo o primeiro aspecto para aquisição da linguagem.

2 – Vejamos o texto seguinte, com destaque para a “forma”, para que o/a recusante/a comprove que a questão está absolutamente correta, não cabendo, portanto, aceitar o enunciado da alternativa A.

3 – RELENDO A QUESTÃO 21:

21.A aquisição da linguagem depende de um aparato neurobiológico e social, ou seja, de um bom desenvolvimento de todas as estruturas cerebrais, de um parto sem intercorrências e da interação social desde sua concepção. Em outras palavras, apesar de longas discussões sobre o fato de a linguagem ser inata (de nascença) ou aprendida, hoje a maior parte dos estudiosos concorda que há uma interação entre o que a criança traz em termos biológicos e a qualidade de estímulos do meio. Alterações em qualquer uma dessas frentes pode prejudicar sua aquisição e seu desenvolvimento. (Rev. Psicopedag. vol.25 nº.78 São Paulo 2008. Versão Imprensa ISSN 0103-8486)

Nessa perspectiva, deve-se considerar que:

- a) A forma é o primeiro aspecto para aquisição da linguagem.
- b) Os símbolos são meros aspectos para formar significados.
- c) A linguagem ajuda na cognição e na comunicação.
- d) A aquisição da linguagem depende da metalinguagem.
- e) O uso da linguagem abre todas as possibilidades da oralidade.

4 – RELENDO O TEXTO QUE EXPLICA E JUSTIFICA A ESTRUTURA DA QUESTÃO.

AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

Compreendendo a Linguagem: - A aquisição da linguagem depende de um aparato neurobiológico e social, ou seja, de um bom desenvolvimento de todas as

estruturas cerebrais, de um parto sem intercorrências e da interação social desde sua concepção. Em outras palavras, apesar de longas discussões sobre o fato da linguagem ser inata (de nascença) ou aprendida, hoje a maior parte dos estudiosos concorda que há uma interação entre o que a criança traz em termos biológicos e a qualidade de estímulos do meio^{7,8}. Alterações em qualquer uma dessas frentes pode prejudicar sua aquisição e seu desenvolvimento.

Para entendermos a aquisição e o desenvolvimento da linguagem, temos que considerar dois aspectos: a linguagem ajuda na cognição e na comunicação.

Linguagem e cognição: pensamos bastante por meio da linguagem depois que desenvolvemos esta habilidade. A memória, a atenção e a percepção podem ter ganhos qualitativos com ela. Por exemplo, memorizamos melhor quando fazemos associações de ideias. Ela também ajuda na regulação do comportamento. Na infância, podemos observar o desenvolvimento da linguagem como apoio à cognição a partir dos dois anos, em média, principalmente por meio da forma como a criança brinca.

Linguagem e comunicação: temos a intenção comunicativa, e podemos nos comunicar de diversas formas diferentes, através de gestos, do olhar, de desenhos, da fala, entre outros. A estruturação da linguagem nos permite lançar mão de recursos cada vez mais sofisticados, a fim de aprimorar nossas possibilidades de comunicação.

Também é importante percebermos que podemos dividir, didaticamente, a linguagem, considerando sua forma, seu conteúdo e seu uso. O desenvolvimento costuma correr concomitantemente, entretanto, um disparate entre essas áreas pode ser indicativo de dificuldade, tal como será explicado nas próximas linhas.

Forma: engloba a produção dos sons, como se emite o fonema, e também a estrutura da frase, se tem todos os componentes e se a ordem é aceitável pela língua - níveis fonético-fonológico e morfossintático.

Conteúdo: diz respeito aos significados, que podem estar na palavra, na frase ou no discurso mais amplo - nível semântico.

Uso: refere-se ao uso social da língua; não basta emitir sons, estruturar uma frase e saber o significado, tem que adequar tudo isso ao contexto em que está sendo empregado - nível pragmático. (Rev. Psicopedag Vol. 25 nº.78 São Paulo 2008. Versão Imprensa ISSN 0103-8486)

(...)

5 – Existem muitas fontes bibliográficas (algumas delas usadas pela autora do texto que embasou a questão 21, ora em análise), que tratam da “Aquisição e desenvolvimento da linguagem”.

5.1 – (GERBER, A. Problemas de aprendizagem relacionados à linguagem: sua natureza e tratamento. Artes Médicas, 1996. Porto Alegre.)

5.2 – (VYGOTSKY, LS. A formação social da mente. Martins Fontes.1989. S. Paulo.)

5.3 – (VYGOTSKY, LS. Pensamento e linguagem. Martins Fontes.1989. S Paulo.)

5.4 – (BOONE, D, Plante E. Comunicação humana e seus distúrbios. Artes Médicas. 1994. 2ª ed. P. Alegre.)

5.5 – (ZORZI, J, Hage S. PROC Protocolo de observação comportamental.2004 Editora Pulso. S. Paulo.)

5.6 – (WERTZNER, H. Fonologia: desenvolvimento e alterações. In: Ferreira LP et al. ,2004. Tratado de fonoaudiologia. Rocca. S. Paulo.)

5.7 – (SILVA T.C. Fonética e Fonologia do Português. 9ª ed. Editora Contexto. S. Paulo.)

5.8 – (HAGE. S. Avaliando a linguagem na ausência de oralidade. 2004. Editora da Universidade do Sagrado Coração.)

5.9 – (DE LEMOS, CTG. Interacionismo e aquisição de linguagem. 1986. D.E.L.T.A., 2 (2): 231-48, São Paulo.)

5.10 – ((LOPES FILHO, Otacílio de C. Tratado de Fonaudiologia. Editora ROCA. 1997. São Paulo.)

5.11 – (HAGE S, Guerreiro M. Distúrbio específico de linguagem: aspectos linguísticos e neurobiológicos. In: Tratado de fonoaudiologia. Editora Roca;2004. S. Paulo.)

5.12 - (DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. Makron Books. Cap.6. S. Paulo. p. 263 a 271.)

5.13 – (MOTA, HB. Fonologia: intervenções. In: Tratado de fonoaudiologia.Roca;2004. S. Paulo.)

5.14 – (BISHOP, D. Mogford, K. Desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais. Revinter. R. Janeiro)

5.15 – (ZORZI, J, Hage S.A intervenção fonoaudiológica nas alterações de linguagem infantil. 2ª ed. Editora Revinter. São Paulo.)

6 – Face às considerações pertinentes, feitas na resposta ao recusante, informamos a manutenção do gabarito oficial, Letra C.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a), porque todas as enunciações sobre o trabalho do(a) fonoaudiólogo(a), nos quatro itens da questão 32, estão absolutamente corretas e condizentes com o trabalho de tão importante profissional.

2 – RELENDO A QUESTÃO 32:

32. Analise as informações com V (Verdadeiro) ou F (Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

A Fonoaudiologia hospitalar destaca-se em equipe multidisciplinar, atuando na avaliação e reabilitação das funções da deglutição, da fala e da audição.

A Fonoaudiologia atua com ampla participação nos casos clínicos graves e complexos, cada vez mais precocemente, visando a melhores resultados funcionais para o paciente.

A avaliação fonoaudiológica após a retirada de sonda nasogástrica é um dos cuidados que os fonoaudiólogos têm sempre em pacientes em UTI.

A atuação do fonoaudiólogo em UTI visa prevenir a aspiração de alimentos, de saliva e suas consequências, contribuindo na rapidez da recuperação do paciente e na diminuição dos custos, cumprindo papel efetivo na prevenção da pneumonia aspirativa.

- a) V; F; V; V.
- b) F; V; F; V.
- c) V; V; V; V.
- d) F; F; V; F.
- e) V; V; F; F.

3 – Segue trecho de texto para o(a) recusante(a) ler e analisar, com fontes bibliográficas que tratam do assunto em discussão.

3.1 - A Fonoaudiologia destaca-se na equipe multiprofissional hospitalar atuando na avaliação e reabilitação das funções da deglutição, fala e audição, com ampla participação nos casos clínicos graves e complexos, cada vez mais precocemente, visando melhores resultados funcionais para o paciente. Assim, os fonoaudiólogos que atuam ou pretendem atuar na área hospitalar precisam estar muito bem preparados para este cenário, cada vez mais exigente e competitivo.

(https://www.einstein.br/ensino/pos_graduacao/fonoaudiologia_hospitalar_sp)

(<http://www.fonovim.com.br/arquivos/a8483a42b0ec3b74fdf467ddb444f33c-A-Fonoaudiologia-Hospitalar-e-as-evid-ncias-irrefut-veis-de-que-a-presen--a-do-Fonoaudi--logo----essencial-nos-hospitais..pdf>)

4 – Face ao exposto sobre a questão 32, informamos que o gabarito oficial está mantido – Letra C.

QUESTÃO: 35

Resposta: DEFERIDO

Gabarito alterado para letra “A”

CARGO: ODONTÓLOGO

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

A resposta B não está correta. Apesar da incidência e mortalidade ainda ser maior no sexo masculino, observa-se que de 2008 até 2018 a relação entre o sexo masculino e feminino foi de 1:13 para 1:1.3 casos. Assim, nos últimos anos, essa concentração não é maior no sexo masculino. Assim, a resposta correta permanece a C

Fonte: Moro JS et al. Câncer de boca e orofaringe: epidemiologia e análise de sobrevivência. Einstein (São Paulo), 2018; 16 (2): 1-5

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

Em relação ao uso da Dipirona, motivo do recurso, a mesma é a segunda opção de analgésico podendo ser utilizada no 2º e 3º trimestres da gestação. Não deve ser de uso livre ou utilizado sem orientação médica, como qualquer outro medicamento no período gestacional.

Fonte: Figueiró Filho et al. Gestação e Analgesia- Diretrizes Clínicas da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 2017.

QUESTÃO: 32

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 35

Resposta: INDEFERIDO

As respostas consideradas nos recursos foram:

A- Verdadeira. Todo procedimento deve ser sempre precedido da história clínica, estudo imunológico e exames complementares. Em nenhum momento está especificado o tipo de exame, considerado que estes serão solicitados a partir da pertinência do caso, como em qualquer exame clínico;

D- Qualquer acidente perfuro- cortante com paciente com HIV o profissional deve sim receber tratamento profilático, independente da carga viral do paciente;

RESPOSTA da QUESTÃO – C: Em pacientes com alta contagem de CD4 nem sempre é necessária antibioticoterapia profilática- Paciente totalmente controlado e equiparado ao sadio.

Fonte: Bonito et al. Management of Dental Patients who are HIV Positive. Protocols. 2018. AHRQ Report Summary. WHO.

QUESTÃO: 36

Resposta: INDEFERIDO

A letra C não é correta. Existem relatos de casos em que a Síndrome de Reiger's possui a presença de dentes supranumerários. As alterações orais nestes casos são da ordem de 2% dos casos, e destes 25% se manifestam com a presença de dentes supranumerários.

Fonte: Seife M, Walter MA. Axenfeld- Riger Syndrom. Clin Genetics, 2018: 93 (6): 1123-1130.

QUESTÃO: 37

Resposta: INDEFERIDO

Há uma incompreensão da interpretação da afirmativa - "é comum a cárie por radiação que afeta as superfícies vestibulares, cervicais, cúspide e incisivos." Em nenhum momento está colocado que a cúspide está presente nos incisivos, mas sim que é uma região dentária afetada por cárie de radiação.

QUESTÃO: 38

Resposta: INDEFERIDO

A hipercalcificação de raiz ou anquilose é a alteração radicular mais comum nos traumas dentários. A hipocalcificação do dente decíduo provocada pelo trauma geralmente não interfere na maturação do esmalte do dente permanente, visto que ao provocar a hipocalcificação, o dente decíduo está em processo de maturação. Logo, não pode haver consequências no dente permanente.

Fonte: Dental Trauma Guide. Primary Teeth. Dental Traumatology, 2017: 23-66-106.

QUESTÃO: 40

Resposta: INDEFERIDO

Apesar do erro de gráfica da palavra “hemorragia” o contexto e a composição da frase são de muito fácil compreensão ao leitor, não suscitando dvidas sobre outros termos correlatos.

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

Quando o enunciado da questão supracitada menciona o art. 86 ele reza: A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Depois de pontuar menciona as linhas de ação da política de atendimento, em nenhum lugar dando a entender que essas linhas de atendimento fazem parte do artigo 86.

QUESTÃO: 35-37

Resposta: INDEFERIDO

CARGO 48: ASSISTENTE SOCIAL Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: HISTÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL - A institucionalização e o processo de profissionalização do Serviço Social nos contextos sociais da América Latina e do Brasil; Surgimento do Serviço Social no Brasil e as influências europeia e norte-americana; Primeiras contribuições teóricas e principais autores; Movimento de reconceituação na América Latina e no Brasil; Críticas à reconceituação; e o Serviço Social na atualidade. II - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL - A influência das correntes teóricas e filosóficas na construção teórico-metodológica do Serviço Social; e Questões teórico-metodológicas atuais. **III - POLÍTICA SOCIAL - A questão da assistência social, da cidadania e dos direitos sociais**; O neoliberalismo e as políticas sociais; e Políticas sociais brasileiras: assistência social, previdência social, criança e adolescente, pessoa idosa, pessoa portadora de deficiência, política nacional sobre drogas, política de assistência social das Forças armadas, entre outras. IV - PROJETOS SOCIAIS - Planejamento, administração e avaliação. V - FUNDAMENTOS PRÁTICOS DO SERVIÇO SOCIAL – Instrumental técnico para realização de atendimentos; Elaboração de documentos técnicos; e Serviço Social e interdisciplinaridade. VI - ÉTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL.

Em toda sociedade, a violência doméstica configura-se como um dos problemas mais graves que atinge a humanidade, tornando-se uma das formas mais aguda da “questão social”.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado que rege a questão supracitada reza:

RESPONDA AS QUESTÕES 26 A 30 COM BASE NA LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993 QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Queira por favor, consultar o artigo 6º A da Lei supracitada.

Art. 6º-A. A assistência social organiza-se pelos seguintes tipos de proteção: (Incluído pela Lei nº 12.435, de 2011)

II - proteção social especial: conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos. (Incluído pela Lei nº 12.435, de 2011)

CARGO: FARMACÊUTICO (A)

QUESTÃO: 36

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado da questão supracitada reza:

RESPONDA AS QUESTÕES 35 A 38 COM BASE NA **LEI Nº 6.360, DE 23 DE SETEMBRO DE 1976** QUE DISPÕE SOBRE A VIGILÂNCIA SANITÁRIA A QUE FICAM SUJEITOS OS MEDICAMENTOS, AS DROGAS, OS INSUMOS FARMACÊUTICOS E CORRELATOS, COSMÉTICOS, SANEANTES E OUTROS PRODUTOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Queira por favor consultar conteúdo programático disponível no ANEXO II do Edital

CARGO 51: FARMACÊUTICO (A) Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Lei Federal nº. 8.080/1990 – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Lei Federal nº. 8142/1990 – Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Decreto Federal nº. 1232/1994 – Dispõe sobre as condições e a forma de repasse regular e automático de recursos do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, e dá outras providências. Portaria GM/MS 399/2006 – Divulga o Pacto pela Saúde – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Portaria GM/MS nº. 698/2006 – Define que o custeio das ações de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, observado o disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica do SUS. Portaria GM/MS nº. 699/2006 – Regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão. Portaria GM/MS nº. 372/2007 – Altera a Portaria 699/GM, que Regulamenta as Diretrizes dos Pactos pela Vida e de Gestão. Portaria GM/MS nº. 3085/2006 – Regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS. Portaria GM/MS nº. 1101/2002 – Estabelece os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Portaria GM/MS nº. 3916/1998 – Aprova a Política Nacional de Medicamentos. Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011. Portaria GM/MS nº. 1820/2009 – Dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde. Portaria

GM/MS nº. 1.863/2003 – Institui a Política Nacional de Atenção às Urgências, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão, Lei Federal nº 8.666/93, **Lei Federal nº 6.360/1976**, Lei Federal nº 9787/1999. Farmácia popular, Lei dos genéricos, Portaria nº 344/98 da Secretaria de Vigilância Sanitária do Min. da Saúde, Lei Federal nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Código de Ética do Profissional Farmacêutico. Deontologia; Gestão de estoque: aquisição, armazenamento e controle de produtos farmacêuticos; sistema informatizados de controle de estoque; Gestão da farmácia hospitalar, sistema de distribuição de medicamentos: coletivo, individualizado e dose unitária; Farmácia clínica e atenção farmacêutica: Princípios Gerais. Vias de administração de fármacos. Biodisponibilidade e bioequivalência. Uso racional de medicamentos. Problemas relacionados ao medicamento. Monitorização da farmacoterapia; Relação estrutura atividade de fármacos. Fármacos com Atuação sobre o Sistema Nervoso Central: Anestésicos gerais, anestésicos locais, ansiolíticos, hipnóticos, analgésicos e opióides; Fármacos utilizados no tratamento de distúrbios psiquiátricos; Fármacos antiinflamatórios. Fármacos que Atuam sobre o Sistema Cardiovascular: cardiotônicos, antiarrítmicos, antianginosos, anti-hipertensivos; Fármacos com atuação sobre o sistema renal; Fármacos que atuam no sistema gastrointestinal; Fármacos que atuam no tecido sanguíneo e hemoterapia; Fármacos que atuam no sistema respiratório; Fármacos que atuam no sistema endócrino; Fármacos antimicrobianos e quimioterápicos; Fármacos antineoplásicos; Farmacoterapia na gestação, na lactação, infantil e em idosos. Farmacoterapia do paciente com problemas renais; Farmacoterapia do paciente com problemas hepáticos; Farmacotécnica: Formas farmacêuticas sólidas, líquidas, semi-sólidas e estéreis: conceito, importância, aspectos biofarmacêuticos, fabricação e acondicionamento; Sistemas de liberação de fármacos. Farmacodinâmica: vias de administração de medicamentos; mecanismos de ação dos fármacos; Interações e incompatibilidades entre medicamentos; fatores que interferem na ação dos fármacos; efeitos colaterais e reações adversas; alergia, tolerância e intoxicação. Farmacocinética: conceitos gerais; parâmetros farmacocinéticos; metabolismo de medicamentos; margem terapêutica; posologia; fatores que alteram a farmacocinética; monitorização de fármacos na prática clínica; metodologia de monitorização. Farmacoepidemiologia: farmacovigilância e estudos de utilização de medicamentos. Farmacoeconomia: conceitos gerais; análise custos-benefício, custo-utilidade e custominimização.

CARGO: PSICOLOGO

QUESTÃO: 21

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante alega que a alternativa C não contempla o que se pede na questão. Isto é um equívoco. O que se entende pela explanação constante no recurso interposto é um foco no papel do Psicólogo. No momento em que a recusante se refere a “diversos homens”, entende-se que cada um tem seu perfil e como tal comportamentos diferentes.

Ressalte-se que a única alternativa que contempla o que se pede na questão é a letra C.

2 – RELENDO A QUESTÃO 22.

22. Psicologia é uma ciência que estuda os comportamentos e processos mentais, partindo da sua descrição para a explicação desses comportamentos de modo a poder fazer algo diante das respostas comportamentais.

(DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. MAKRON Books. Rio de Janeiro. Cap. 1)

Marque a alternativa que contempla a “ideia de fazer algo”

- a) explicar e tratar.
- b) atender e descrever.
- c) prever e controlar.
- d) diagnosticar e acompanhar.
- e) avaliar e orientar.

3 – Gabarito oficial mantido – letra C.

QUESTÃO: 26**Resposta: INDEFERIDO**

1 – A interposição recursal foi escrita com base em um título bibliográfico. A Banca Elaboradora-Examinadora observou que a recusante se vale de uma ideia de autor para contestar outro autor, sem, contudo, fazer as relações devidas.

2 – A alternativa B não contempla o que se pede na questão porque está errada. Ela contempla o que não se relaciona com o “Comportamento Organizacional / institucional e seus processos grupais”.

3 – RELENDO A QUESTÃO 26 COM MAIS ATENÇÃO:

26.O Desenvolvimento Organizacional (DO) é uma linha de trabalho que se vale da Psicologia e da Sociologia para enfrentar problemas humanos na empresa. O Desenvolvimento Organizacional é um tipo de programa planejado que envolve toda a organização. O estudo do comportamento das pessoas nas organizações, em função das tarefas que elas estão desenvolvendo, é efetuado pela Psicologia do Comportamento Organizacional.

(MINICUCCI, Agostinho. Psicologia Aplicada à Administração. Editora Atlas São Paulo. p.89-110)

Marque o que não se relaciona com o “Comportamento Organizacional / institucional e seus processos grupais”.

- a) O processo comportamental dos pequenos grupos nas interações no trabalho.
- b) Estudo de grupos de diferenças das classes sociais, que estão adjacentes à instituições dos processos grupais de trabalho.
- c) A organização institucional e seu ambiente.
- d) Estudo e análise das diferentes profissões em uma organização institucional.
- e) O objetivo da organização institucional.

3 – Gabarito oficial mantido – letra B.

QUESTÃO: 28**Resposta: INDEFERIDO**

1 – A(s) recusantes(s), equivocadamente, pede(m) alteração do gabarito para a letra D, sem se dar conta de que se pede a alternativa incorreta.

O motivo de a alternativa B não contemplar a questão deve-se ao fato de ela estar incorreta. Na elaboração da questão, tivemos o cuidado de citar a fonte bibliográfica de apoio para a elaboração da questão.

2 – Vejamos o conceito adequado de Neurose (reação neurótica):

Distúrbio centralizado na ansiedade. Pessoas neuróticas frequentemente lidam com ansiedade excessiva por meio do comportamento de esquivar-se. A preocupação com ansiedades, inadequações e sintomas interfere no ajustamento interpessoal e vocacional.

(DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. MAKRON Books. Rio de Janeiro. P.766.); (HALL, Calvin S. et al. Teorias da Personalidade. ARTMED. S. Paulo. P.125.// Cap. 13 p.441 a 457.)

3 – RELENDO A QUESTÃO 28 COM MAIS ATENÇÃO:

28.A Neurose não é sinônimo de loucura, assim como também não compromete a inteligência, nem o contato com a realidade. Seus sentimentos dos neuróticos também são normais; eles amam, sentem alegria, tristeza, raiva, etc., como qualquer pessoa. O que pode estar alterado na Neurose é a quantidade desses sentimentos. (...) (Ansbacher & Ansbacher, 1964. P198/9)

(HALL, Calvin S. et al. Teorias da Personalidade. ARTMED. S. Paulo. P.125.)

Sobre “Neurose”, marque a alternativa incorreta.

- a) Neurose é inteiramente uma manobra encobridora.
- b) Neurose é doença mental moderada e em alguns casos chega a ser grave.
- c) Por trás da doença, está a tentativa patológica e ambiciosa do paciente de ver a si mesmo como algo extraordinário.
- d) Os sintomas são um grande monte de lixo, onde o paciente se encontra.
- e) Ao contrário do indivíduo sadio, o neurótico super compensa rigidamente as inferioridades percebidas.

4 – Gabarito oficial mantido – Letra B.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada, porque a única alternativa que não contempla o que se pede no enunciado (aliás, neste contexto se torna inaceitável) é a “PSICOMOTRICIDADE”.

2 – Pedimos que acesse o site em que a Banca Elaboradora se baseou para a formulação da questão.

3 – RELENDO A QUESTÃO 30 COM MAIS CUIDADO:

30.O Psicodrama possui o conceito de espontaneidade-criatividade, a teoria dos papéis, a psicoterapia grupal como pontos básicos da sua teoria, além de outros como: Tele (capacidade de se perceber de forma objetiva o que ocorre nas situações e o que se passa entre as pessoas); Empatia (tendência para se sentir o que se sentiria caso se estivesse na situação e circunstâncias experimentadas pela outra pessoa); Co-inconsciente (vivências, sentimentos, desejos e até

fantasias comuns a duas ou mais pessoas, e que se dão em "estado inconsciente"); Matriz de Identidade (lugar do nascimento). (<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/teoria-do-psicodrama/124110>)

A teoria da espontaneidade está ligada dialeticamente à criatividade, compreende, exceto:

- a) Uma fenomenologia.
- b) Uma metapsicologia.
- c) Uma psicotécnica e uma psicopatologia.
- d) Uma psicomotricidade.
- e) Uma psicologia genética.

4 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 33

Resposta: INDEFERIDO

1 – A interposição recursal foi escrito com base em um título bibliográfico. A Banca Elaboradora-Examinadora observou que a recusante se vale de uma expressão do autor que ela consultou para ampliar a compreensão dela no âmbito bem subjetivo, descaracterizando a estrutura da questão.

2 – A única alternativa que está em desacordo com o conteúdo da questão é a B, justamente porque se pede a alternativa errada.

QUESTÃO: 39

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão foi elaborada com base no conteúdo técnico – legal que não fere absolutamente nada.

2 – A informação do item 3 está correta, não há motivo para desconsiderá-la por conta, talvez de interpretação da recusante.

3 – RELENDO A QUESTÃO 28. Inserimos as fontes bibliográficas da questão.

39. Assim como qualquer outro profissional que se dedique / atue na área da saúde, o Psicólogo deve fazer uma reflexão crítica de sua "Postura Profissional" baseada na inter-relação de fatores constituintes do dilema ético, bem como de recursos morais para a solução dos mesmos.

(Psicol. cienc. prof. vol.22 no.1 Brasília Mar. 2002) e
(<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932002000100005>) -
(http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932002000100005)

Nessa linha de visão, tal reflexão pressupõe a inter-relação de vários instrumentos ou fatores que precisam ser considerados:

1. O Código de Ética Profissional do Psicólogo; e os princípios elencados pela Bioética.
2. Os valores e princípios do psicólogo; e os valores e princípios da pessoa atendida.
3. Os conceitos morais que permeiam a sociedade e determinam os conceitos de certo e errado, bem e mal.
4. Os princípios, regras e ideais da instituição na qual o psicólogo está inserido, pois quando vinculado a uma instituição o psicólogo tem responsabilidades morais e éticas frente não somente à pessoa atendida, mas também frente à instituição que o emprega.

Estão em conformidade com a “Postura profissional do Psicólogo”:

- a) 1 e 2 apenas.
- b) 2 e 3 apenas.
- c) 1; 2 e 4 apenas.
- d) 2; 3 e 4 apenas.
- e) 1; 2; 3 e 4.

4 – Gabarito oficial mantido – Letra E.

CARGO: PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

1 – A expressão “o ambiente / hábitat dele” serve para esclarecer e não para confundir o leitor. É questão de leitura atenta para entender o contexto lido.

2 – RELENDO A QUESTÃO 22 COM MAIS ATENÇÃO:

22. Fatores Ambientais & Adaptações - para compreendermos como um ser vivo é necessário ter conhecimento sobre as relações que ele mantém com o ambiente. Alguns fatores importantes a serem observados nos ambientes são aqueles relacionados ao clima, considerando, por exemplo, as temperaturas e regime de chuvas e ventos em diferentes épocas do ano.

Em respeito ao contexto enunciado, analise as informações com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

Disponibilidade de alimento desperta a curiosidade sobre a relação alimentar dos seres vivos com o ambiente / hábitat dele.

Disponibilidade de água em razão de os seres vivos serem constituídos de água, eles precisam da água para sobreviver.

Nas variações de temperatura, deve-se ressaltar quanto é importante observar a temperatura ambiente para que se possa manter a temperatura corporal, em torno de 36,5° C; uma vez que manter a temperatura corporal constante é uma característica dos humanos e demais mamíferos e também das aves.

Disponibilidade de luz é de suma importância para os seres vivos, constituindo também um aspecto adaptativo, excetuando-se todas as plantas do planeta, porque elas necessitam pouca luminosidade, por questão de sobrevivência.

a) V; F; F; V.

b) V; V; V; F.

c) V; V; V; V.

d) F; V; V; F.

e) F; F; V; V.

3 – Explicamos o que está errado no item 4 - Disponibilidade de luz é de suma importância para os seres vivos, constituindo também um aspecto adaptativo, podendo-se ter como exemplo as plantas que se adaptam à pouca luminosidade, como também ocorre o contrário.

4 – Gabarito oficial mantido – letra B.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante está equivocado. Esclarecemos que, conforme alguns títulos bibliográficos que tratam do assunto, temos o seguinte:

“Na reprodução assexuada, não há o envolvimento de gametas, o que impede a variabilidade genética. É um tipo de reprodução relativamente simples, muito mais rápida do que a sexuada e que gera indivíduos idênticos àqueles que os originaram. Nesse caso, existe apenas um único ser parental”.

2 – RELENDO A QUESTÃO 24 PARA UMA ANÁLISE MAIS CUIDADOSA:

24.Os seres vivos apresentam um conjunto de caracteres típicos para a manutenção dos indivíduos. Entre estas características está a reprodução que, além de ser uma característica do indivíduo, é de grande importância para a perpetuação da espécie, seguindo duas linhas básicas: sexuada e assexuada. (BAKER & ALLEN. Estudo da Biologia. MEC. Editora Edgard Blucher Ltda. 1975.)

Sobre a abrangência do conteúdo enunciado, marque a alternativa incorreta.

- a) Os indivíduos originários de reprodução assexuada têm poucas possibilidades de variação; sendo comum nos seres menos evoluídos.
- b) Cissiparidade, brotamento e esporulação são formas de reprodução assexuada.
- c) A reprodução por brotamento ocorre com frequência em cnidários e também ocorre em algumas espécies de plantas.
- d) Divisão binária, bipartição, fissão ou cissiparidade, é um modelo de reprodução em que um indivíduo divide-se ao meio pelo processo de mitose, dando origem a um descendente idêntico; processo de reprodução comum em bactérias e protozoários.
- e) Durante a reprodução assexuada não se formam gametas, mas permite a variabilidade genética.

3 – Sugerimos ao candidato consultar os sites:
(https://www.portalbrasil.net/educacao_serresvivos_caracteristicas.htm)

(www.portalbrasil.net/educacaoserresvivos...)

4 – Gabarito oficial mantido – Letra E.

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão apresenta conceitos e todos estão corretos. É questão de leitura e interpretação. Muitas vezes, os conceitos são os mesmos em livros de autores diferentes, com linguagens diferentes, mas dizem a mesma coisa, exprimem ideias incontestáveis cientificamente.

25.O equilíbrio ecológico é um requisito para a manutenção da qualidade e das características essenciais do ecossistema ou de determinado meio. Não deve ser entendido como situação estática, mas como estado dinâmico no amplo contexto das relações entre os vários seres que compõem o meio, como as relações tróficas, o transporte de matéria e energia. O equilíbrio ecológico supõe mecanismos de auto - regulação ou retroalimentação nos ecossistemas.

Analise as informações seguintes com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

Simbiose é uma associação na qual a coexistência dos organismos é obrigatória ou não e ambas as partes se beneficiam.

Colônia é a denominação do agrupamento de seres vivos da mesma espécie, que carecem anatomicamente esta relação. Podem ser homomorfas ou heteromorfas.

Mutualismo caracteriza-se como uma relação entre dois indivíduos de espécies diferentes que vivem obrigatoriamente juntos, ajudando-se mutuamente. No mutualismo as duas espécies tiram proveito da relação, de tal forma que, quando separadas, são incapazes de viver individualmente.

Inquilinismo é um tipo de associação em que apenas um dos participantes se beneficia, sem, no entanto, causar qualquer prejuízo ao outro. Nesse caso, a espécie beneficiada obtém abrigo ou ainda, suporte no corpo da espécie hospedeira, o que se chamada de inquilino; como exemplo típico temos a associação entre orquídeas e árvores.

- a) V; V; F; F.
- b) F; F; F; V.
- c) V; F; V; F.
- d) V; V; V; V.
- e) F; V; F; F.

2 – Sugerimos que a candidata consulte os sites:

(<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/mutualismo.htm>)

(<https://www.infoescola.com/relacoes-ecologicas/simbiose/>)

3 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 26**Resposta: INDEFERIDO**

1 – A única alternativa incorreta é letra E, porque: A leptospira é eliminada para o meio ambiente através da urina de animais infectados.

Sugerimos que a candidata consulte o site seguinte:
(<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/leptospirose/>)

2 – RELENDO A QUESTÃO 26 COM MAIS ATENÇÃO

26. Sobre “Doenças Infecciosas e parasitárias”, marque a alternativa incorreta.

- a) A rubéola tem distribuição mundial, universalmente endêmica, exceto nas comunidades remotas e isoladas, mais provavelmente no inverno e na primavera.
- b) O período de maior transmissibilidade do sarampo ocorre dois dias antes e dois dias após o início do exantema.
- c) A transmissão da doença de Chagas ocorre pelas fezes eliminadas durante a picada dos vetores contaminados.
- d) Em geral, a gravidade da doença causada pelo HIV guarda correlação direta com o grau de disfunção do sistema imunitário.
- e) Na transmissão da leptospirose a leptospira é eliminada para o mesmo ambiente através das fezes ou da urina de animais infectados.

3 – Gabarito oficial mantido – Letra E.

QUESTÃO: 31**Resposta: INDEFERIDO**

1 – O Recorrente aponta um erro material (digitação) existente na alternativa “a” da referida questão. Ocorre que tal vício, ao contrário do que alega, não prejudica o entendimento, muito mesmo à resolução da questão, visto que o enunciado da questão começa com: “Movimento Uniforme” - (MU) e explica do que se trata. Além disto, existe repetição da mesma expressão: “Movimento Uniforme” - (MU).

2 – Relendo a Questão 31: para a devida comprovação do que está escrito:

31. O “Movimento Uniforme” - (MU) - consiste no deslocamento de um móvel com velocidade constante, diz-se, portanto, que este móvel está em um movimento uniforme (MU). Os tipos de movimento são: acelerado e retardado. Particularmente, no caso em que ele se desloca com uma velocidade constante em trajetória reta, tem-se um movimento retilíneo uniforme.

Analise as informações seguintes e marque a alternativa incorreta.

- a) No UM, a posição em função do tempo tem dois casos: velocidade positiva ($v > 0$) e velocidade negativa ($v < 0$).
- b) A velocidade de um corpo em movimento uniforme é sempre constante e igual a zero, portanto, o gráfico representativo da velocidade é uma reta paralela ao eixo dos tempos.
- c) Em quase todos os movimentos de um corpo a velocidade muda no decorrer do tempo. A grandeza física responsável pela variação rápida ou lenta da velocidade é denominada aceleração.
- d) Aceleração é a denominação da grandeza física responsável pela variação rápida ou lenta da velocidade.
- e) Um móvel que realiza um MUV sobre uma trajetória retilínea obedecendo à função horária $s = 5 - 6t + t^2$ (no SI), a parábola tem a concavidade voltada para cima porque a aceleração é positiva ($a = 2\text{m/s}^2$).

3 – Explicando o erro da letra B – A velocidade de um corpo em movimento uniforme é sempre constante e diferente de zero. Portanto, o gráfico representativo da velocidade é uma reta paralela ao eixo dos tempos. - (BONJORNIO, Regina Azenha et al. Física. 2º grau. FTD. São Paulo. P.27..)

4 – Gabarito oficial mantido – Letra B.

CARGO: PROCURADOR

QUESTÃO: 21

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

Aduz o Recorrente que a assertiva “E” também está correta.

Da análise da semântica da assertiva “E”, esta está em consonância com o disposto no art. 222, §1º do Código de Processo Civil, uma vez que é permitida a redução dos prazos peremptórios com anuência das partes.

Dessa forma, à unanimidade, decide a Banca Examinadora pelo **DEFERIMENTO** do recurso.

QUESTÃO: 26

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

Aduz o Recorrente que a assertiva “C” também está incorreta, pois tal item discorre sobre hipótese de licitação inexigível e não dispensável, conforme art. 25, II da Lei 8.666/93.

Da análise do recurso, vislumbra-se que alternativa “C” também é incorreta, uma vez que no art. 24 da Lei 8.666/93 não há previsão no rol taxativo da hipótese discorrida na alternativa, a saber “a contratação de serviços de natureza singular”.

Dessa forma, à unanimidade, decide a Banca Examinadora **DEFERIMENTO** do recurso

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

Consoante item 13.7 do Edital, “*Somente serão apreciados os recursos interpostos dentro do prazo com indicação do nome do Concurso, nome do candidato, número de inscrição, **cargo que está concorrendo e assinatura**, conforme modelo no site www.seprod.com.br”.*

In casu, o candidato não assinou a folha de recurso, tampouco indicou o cargo ao qual tá concorrendo.

Apenas para argumentar, a Súmula n.º 331 do Col. TST consta explicitamente no conteúdo programático, na parte relativa aos conteúdos de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho.

Dessa forma, à unanimidade, decide a Banca Examinadora **NÃO CONHECER** do recurso.

QUESTÃO: 34

Resposta: INDEFERIDO

Consoante item 13.7 do Edital, “Somente serão apreciados os recursos interpostos dentro do prazo com indicação do **nome do Concurso**, nome do candidato, **número de inscrição**, **cargo que está concorrendo e assinatura**, conforme modelo no site www.seprod.com.br”.

In casu, a candidata não assinou a folha de recurso, tampouco indicou o cargo ao qual está concorrendo e o seu número de inscrição.

Apenas para argumentar destacamos que a estrutura da questão fora disposta para que o candidato assinalasse às questões incorretas. Sendo assim, a assertiva “IV” está incorreta, juntamente com a assertiva “II”.

Nesse sentido, segue dispositivos legais que corroboram com a estrutura da questão:

- I- Correto, consoante art. 927, § único, do CC.
- II- Falso, consoante art. 928, do CC.
- III- Correto, consoante art. 943, do CC.
- IV- Falso, consoante art. 936, do CC.

Destarte, a alternativa a ser assinalada era a II e IV, letra D.

Dessa forma, à unanimidade, decide a Banca Examinadora **NÃO CONHECER** do recurso.

QUESTÃO: 36

Resposta: INDEFERIDO

Aduz o Recorrente que a alínea “b” da questão 36 também está incorreta, uma vez que entende que a iniciativa de lei que dispõe sobre a organização do Ministério Público seria concorrente entre o Presidente da República e o Procurador-Geral do Ministério Público, na forma do art. 61, §1º, II, “d” c/c art. 128, §5º, todos da Constituição Federal.

Sem razão.

Ab início, destaque-se que a questão versou claramente sobre processo legislativo, tal como expresso no enunciado. O esboço legal trazido pelo Recorrente (art. 128, §5º) encontra-se fora da Seção VIII da Constituição Federal.

Por sua vez, o texto constitucional é claro ao dizer que a iniciativa presidencial exclusiva é reservada para uma lei nacional que fixará as normas gerais de organização do Ministério Público dos Estados, do Distrito Federal e Territórios.

Assim, leis complementares da União e dos Estados, cuja iniciativa é facultada aos respectivos procuradores-gerais, apenas minudenciarão a organização, as atribuições e o estatuto de cada Ministério Público, obedecidas as normas gerais fixadas na lei federal.

Dessa forma, à unanimidade, decide a Banca Examinadora **INDEFERIR** o recurso.

CARGOS: AGENTE DE LIMPEZA PÚBLICA

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

QUESTÃO: 03

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante contesta a alternativa “D” sob alegação de que o verbo conjugado fica igual ao pretérito perfeito do modo indicativo. E fica mesmo, porque a primeira pessoa do plural do presente do modo indicativo é igual a primeira pessoa do pretérito perfeito do modo indicativo:

Presente do Indicativo

Pretérito Perfeito do Indicativo

Eu encontro

Eu encontrei

Tu encontras

Tu encontraste

Ele encontra

Ele encontrou

Nós encontramos

Nós encontramos

Vós encontrais

Vós encontrastes

Eles encontram

Eles encontraram

2 – Para desfazer o equívoco do recusante, informamos que esta diferença de conjugação na Primeira Pessoa do Plural só pode ser feita no contexto.

Vejamos o (1º§) do texto, para comprovar que a letra D está correta, sem nenhuma confusão que possa justificar o equívoco do recusante.

(1º§) A felicidade é o momento onde nos encontramos, a companhia de um amigo, o seu colega de trabalho ao seu lado, um céu estrelado, um dia com um sol brilhante ou até mesmo a chuva batendo na janela e um vento frio percorrendo sua pele. Explicando: As expressões sublinhadas comprovam que se trata do momento presente, portanto, no contexto do (1º§) não se admite uma ação passada, conclusa – que é o Pretérito Perfeito do Modo Indicativo.

3 – Os dois verbos que estão na forma nominal do gerúndio: “batendo” e “percorrendo” indicam uma ação que está em desenvolvimento no presente.

4 – Indicamos alguns títulos bibliográficos para que o candidato consulte e comprove.

4. 1 - ANTUNES, Irlandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

4. 2 - LUFT, Celso Pedro. Língua e Liberdade. Porto Alegre: L&PM Editora, 1985.

4. 3 - NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na Escola. São Paulo: Contexto, 1990.

4. 4 - MARQUARDT, Lia Lurdes; GRAEFF, Telisa Furlanetto. Ensino de gramática e desenvolvimento de raciocínio. Letras de Hoje. Porto Alegre. PUCRS, v.21, n. 3, p.7-35, dez. 1986.

4. 5 - MECCA, Édina Menegat; MESCKA, Paulo Marçal. O ensino de gramática: problemas e perspectivas. Relatório de pesquisa. PIIC URI, 2009.

5 – Em razão das explicações técnicas à luz da Gramática Normativa da Língua Portuguesa, informamos que o gabarito oficial está mantido – Letra D.

QUESTÃO: 04

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado, porque a questão está absolutamente correta.

2 – O enunciado pede o que não se comprova entre os elementos linguísticos do (1º§).

3 – Letra A - O termo: “brilhante” é formado por encontro consonantal e dígrafo. (Correto)

Letra B – sublinhamos: “lado é dissílabo. São três monossílabos: “seu”; “de”; “ao”. Por este motivo está (ERRADO)

Letra C – Na expressão: “o levantar cedo da cama”, sublinhamos dois substantivos, sendo o primeiro um exemplo de derivação imprópria. - Neste caso, o verbo mudou de classe gramatical, passando a ser um substantivo. (CORRETO)

Letra D - O termo: “ou” é conjunção coordenativa alternativa. – (CORRETO)

Letra E – “Batendo” é um verbo na forma nominal do gerúndio. (CORRETO)

4 – Indicamos alguns títulos de Gramáticas da Língua Portuguesa, para consultar e comprovar.

4. 1 - PERINI, Mário A. Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

4. 2 - REHFELDT, Gládis Knak. O ensino da Língua Portuguesa: por uma gramática do texto. Porto Alegre: EST, 1981.

4. 3 - TRAVAGLIA, Luiz Carlos; ARAÚJO, Maria Helena Santos; ALVIM PINTO, Maria Teonila de Faria. Metodologia e prática de ensino da Língua Portuguesa. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

4. 5 - TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

5 – Em razão das explicações técnicas à luz da Gramática Normativa da Língua Portuguesa, informamos que o gabarito oficial está mantido – Letra B.

QUESTÃO: 13

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 14

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a), uma vez que na letra C, o uso do “porque” tem que ser uma palavra sem acento. Assim: “Diga a José por que você é feliz”

2 – A forma usada na letra C está errada, uma vez que este tipo de ortografia da palavra “porque” é separado com acento em final de frase interrogativa.

3 – Em razão do erro ortográfico justificado para esclarecer para o(a) recusante(a), informamos que o gabarito oficial está mantido - Letra C.

TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO: 01

Resposta: INDEFERIDO

1 – As informações incorretas são: 3 e 4.

2 – RELENDO A QUESTÃO 01:

Questão 01

Sobre a frase-título do texto, analise:

1 – Exemplifica frase nominal.

2 – Apresenta uma contração prepositiva imposta pela regência nominal.

3 – Serve de modelo de período simples, oração absoluta.

4 – Se a frase for reescrita assim: “Eu sou gigolô das palavras” – o termo sublinhado mantém sua classificação como substantivo, conforme está na frase-título do texto.

5 – A expressão: “O gigolô” exemplifica concordância de artigo com substantivo em gênero e em número.

Estão corretas apenas:

a) 1; 2 e 5. ***

b) 2; 3 e 5.

c) 1; 3 e 4.

d) 3; 4 e 5.

e) 1; 2; 3 e 4.

3 – Explicando os itens com enunciados incorretos:

Item 3 – A frase é nominal, não pode ser oração.

Item 4 – A frase-título tem “gigolô” com artigo anteposto, portanto é substantivo.

Na frase escrita pelo elaborador da prova, “gigolô” é adjetivo com função sintática de predicativo do sujeito.

4 – Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 02

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa incorreta é B. As afirmações sobre os dois parágrafos estão erradas.

2 – RELENDO A QUESTÃO 02:

Questão 02

Considerando as ideias contidas no texto, marque a alternativa incorreta.

- a) A voz do texto inicia o (1º§) narrando um fato que vivenciou.
- b) No (2º§) e no (3º§), a voz do texto emite opinião sobre a conduta dos grupos durante a entrevista, usando adjetivação e riqueza de detalhes na descrição dos estudantes. ***
- c) A resposta da voz do texto no (4º§) e no (5º§) evidenciam opinião dele sobre a gramática.
- d) O período: “Mas - isso eu disse - vejam vocês, a intimidade com a Gramática é tão indispensável que eu ganho a vida escrevendo, apesar da minha total inocência na matéria”. – apresenta verbo no imperativo, permitindo identificar os interlocutores diretos da voz do texto.
- e) O período do (10º§): “A Gramática precisa apanhar todos os dias pra saber quem é que manda”. – contém um termo que exemplifica a livre pronúncia, o coloquialismo.

3 – RELENDO O (2º§) E O (3º§):

(2º§) Suspeitei, de saída, que o tal professor lia esta coluna, se descabelava diariamente com suas afrontas às leis da língua, e aproveitava aquela oportunidade para me desmascarar. Já estava até preparando, às pressas, minha defesa: "Culpa da revisão! Culpa da revisão!" - (quem suspeitou foi a voz do texto e não existe adjetivação (excesso de adjetivos) e isto é um fato, não se trata de opinião e não existe riqueza de detalhes).

(3º§) Mas os alunos desfizeram o equívoco antes que ele se criasse. Eles mesmos tinham escolhido os nomes a serem entrevistados. Vocês têm certeza que não pegaram o Veríssimo errado? Não! Então, vamos em frente. Sigamos na conversa que motivou a presença. - (a voz do texto conta o que observou sobre os alunos, não existe adjetivação (excesso de adjetivos) e isto é um fato, não se trata de opinião e não existe riqueza de detalhes).

4 – Gabarito oficial mantido – letra B.

QUESTÃO: 04

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa correta é B, porque a função “Informativa, denotativa, cognitiva, referencial ou representativa” predomina quando a intenção do emissor é informar. Neste caso, temos as características: a linguagem tem que ser clara, objetiva, denotativa. (Aliás, uma das nomenclaturas da função em análise já deixa evidente tal característica).

2 – RELENDO A QUESTÃO 04:

Questão 04

Marque a função da linguagem que predomina no período: “Cada grupo portava seu gravador cassete, certamente o instrumento vital da pedagogia moderna, e andava arrecadando opiniões”.

- a) Fática.
- b) Informativa. ***
- c) Poética.
- d) Apelativa.
- e) Emotiva.

4 – Gabarito oficial mantido – Letra B.

QUESTÃO: 06

Resposta: INDEFERIDO

1 – Existe apenas uma alternativa correta para a questão em análise – Letra E.

2 – RELENDO A QUESTÃO 06.

Questão 06

Marque a figura de linguagem exemplificada na frase: “A Gramática é o esqueleto da língua”.

- a) Metonímia.
- b) Ironia.
- c) Eufemismo.
- d) Hipérbole.
- e) Metáfora. ***

3 – A Metáfora é a figura de linguagem que consiste na substituição de um termo pelo outro. Tem por objetivo transfigurar a realidade, embelezando poeticamente. A gramática não é esqueleto algum da língua. A gramática é um código linguístico.

4 – Gabarito oficial mantido – Letra E.

QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa que responde à questão é a Letra D

2 – RELENDO A QUESTÃO 08.

Questão 08

Sobre os componentes linguísticos do (7º§), marque a alternativa incorreta.

- a) Em: “Só uso as que conheço”, sublinhamos termo com sentido demonstrativo.
- b) A crase de: “Vivo às suas custas”. – é obrigatória e faz parte da expressão.

- c) Na oração: “Exijo submissão” – o verbo é de terceira conjugação, está no presente do modo indicativo, seguido de objeto direto e permite que se identifique o sujeito pela desinência de primeira pessoa do singular.
- d) No trecho: “Não me interessa seu passado, ...” a ênclise é atraída pelo advérbio. ***
- e) Os termos da série: “gramática”; “público”; “básicas” pertencem à mesma regra de tonicidade gráfica proparoxítona.

3 - Explicação da letra D – No trecho: “Não me interessa seu passado, ...” existe próclise atraída pelo advérbio. Não existe ênclise alguma.

4 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 09

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa que responde à questão é a letra B, porque o pronome “SUA” provoca a dúvida compreensão frasal.

2 – Relendo a questão 09:

Questão 09

Marque a frase que apresenta um termo pronominal com sentido ambíguo.

- a) Claro que eu não disse isso tudo para meus entrevistadores.
- b) Não me meto na sua vida particular. ***
- c) E jamais me deixo dominar por elas.
- d) Se bem que não tenho o mínimo escrúpulo em roubá-las de outro.
- e) A Gramática precisa apanhar todos os dias pra saber quem é que manda.

3 – Ambiguidade é vício de linguagem pelo qual uma frase é construída, involuntariamente, com mais de uma interpretação. Dizemos involuntariamente porque, em um texto literário, o autor pode deliberadamente possibilitar mais de uma leitura a determinada frase, o que deixa de ser vício. O vício de linguagem ocorre da má colocação das palavras na frase e deve ser evitado, pois compromete sua interpretação.

Exemplo: " (...) os corpos do casal B serão exumados pela segunda vez nesta semana." (Folha de S.Paulo) Comentário: os corpos serão exumados pela segunda vez desde que foi iniciado o inquérito ou os corpos serão exumados duas vezes numa mesma semana, "nesta semana"? (Unicamp) Exemplo: "O presidente americano (...) produziu um espetáculo cinematográfico em novembro passado na Arábia Saudita, onde comeu um peru fantasiado de marine no mesmo bandejão em que era servido aos soldados americanos." (Veja, 09/01/91) Comentário: Às vezes, quando um trecho é ambíguo, é o conhecimento que o leitor tem dos fatos que lhe permite fazer uma interpretação adequada do que lê. Um bom exemplo é

o trecho acima, no qual há duas ambiguidades uma decorrente da ordem das palavras e a outra, de uma elipse do sujeito. Como:

"... onde comeu peru fantasiado de marine ..."

"... no mesmo bandeirão em que era servido ..."

Pode-se entender que o peru estivesse fantasiado de marine (fuzileiro naval), e não o presidente. Por outro lado, é possível entender que o presidente estivesse sendo servido aos soldados no bandeirão, e não o peru.

O leitor deve levar em conta o fato de que o peru não estaria fantasiado de marine, nem o presidente poderia ser servido aos soldados americanos em um bandeirão.

Correção: O presidente americano, fantasiado de marine, produziu um espetáculo cinematográfico em novembro passado na Arábia Saudita, quando comeu peru no mesmo bandeirão de que se serviam os soldados americanos.

4 – Gabarito oficial mantido – letra B.

QUESTÃO: 11

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa incorreta é letra “A”, porque “certeza” é substantivo, portanto, é nome e quem tem certeza, tem certeza de alguma coisa.

2 – Relendo a questão 11.

Questão 11

Marque a alternativa que apresenta erro de regência nominal.

a) Vocês têm certeza que não pegaram o Veríssimo errado? ***

b) Então, vamos em frente.

c) Se bem que não tenho o mínimo escrúpulo em roubá-las de outro.

d) Cada grupo portava seu gravador cassete, certamente o instrumento vital da pedagogia moderna.

e) Acabaria tratando-as com a deferência de um namorado ou a tediosa formalidade de um marido.

Explicação do erro da letra A – “Vocês têm certeza de que não pegaram o Veríssimo errado?”

3 – Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 12

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa incorreta é letra B, por que a forma gráfica como consta “afim” é “afinidade” o que não cabe na mensagem que tem ideia de “finalidade”. Portanto, o correto tem que ser “a fim”.

2 – RELENDO A QUESTÃO 12:

Questão 12 (Ortografia - dificuldades da língua)

Marque a alternativa que apresenta erro ortográfico.

a) Todos estavam a par das determinações do gigolô das palavras. **(a par = cientes)**

b) Os alunos estavam afim de conversar com o escritor. ***

c) É muito óbvio estes porquês observados pelo escritor que fala no texto. **(O uso de porquês está correto, passou a ser substantivo pela derivação imprópria)**

d) Ao invés de falar da gramática, o escritor deveria cultuá-la. **(Ao invés está correto, quer dizer “no lugar de”, mostrando que o escritor falou da gramática quando deveria elogiá-la.**

e) Os estudantes entrevistaram o escritor acerca do trabalho dele. **(“acerca” significa “a respeito de”, “assunto”).**

3 – Escrevendo a frase da letra B de forma correta obtém-se: – Os alunos estavam a fim de conversar com o escritor.

4 – Gabarito oficial mantido – letra B.

QUESTÃO: 13

Resposta: INDEFERIDO

Questão 13 (Sintaxe de concordância e de regência)

Marque a alternativa que apresenta uso correto dos termos linguísticos.

a) Os estudantes preferem mais entrevistar o escritor do que seguir as regras gramaticais da língua pátria. **(O verbo preferir só pode ser usado assim: “Os estudantes preferem entrevistar o escritor a seguir as regras gramaticais da língua pátria”. – tem que deletar “mais” e acrescentar a preposição “a”)**

b) Chegamos na casa do escritor para ouvi-lo sobre a gramática. (Chegamos à casa do escritor para ouvi-lo sobre a gramática.) – **(quem chega, chega a algum lugar ...)**

c) O bom escritor deve obedecer às normas gramaticais. *** **(frase correta)**

d) As dificuldades por que todos eles passaram para estudar as regras gramaticais são indelévels. **(A frase fica correta se usar o por que, conforme destacado).**

e) O escritor entrevistou há tempo de corrigir os erros linguísticos dos entrevistadores. **(verbo correto é interveio)**

3 - Explicação das alternativas erradas:

A – “Os estudantes preferem entrevistar o escritor a seguir as regras gramaticais da língua pátria”.

B – “Chegamos à casa do escritor para ouvi-lo sobre a gramática”.

D – “As dificuldades por que todos eles passaram para estudar as regras gramaticais são indelévels”.

E – “O escritor interveio a tempo de corrigir os erros linguísticos dos entrevistadores”.

4 – Gabarito oficial mantido – letra C.

QUESTÃO: 14

Resposta: INDEFERIDO

Questão 14 (Ortografia - dificuldades da língua)

Marque a alternativa que apresenta erro ortográfico do termo sublinhado.

a) Por que o enunciado se diz gigolô das palavras? **(Início de frase interrogativa)**

b) O enunciado se diz gigolô das palavras, por quê? **(Final de frase interrogativa)**

c) Preciso saber aquele porquê do gigolô das palavras. **(Substantivo formado por derivação imprópria – está antecedido de um determinante representado por pronome demonstrativo)**

d) O gigolô das palavras depende da gramática porque precisa escrever bem. **(Na resposta o uso do “porque” é conjunção coordenativa explicativa.)**

e) Ele se diz gigolô das palavras por quê usa palavras para escrever crônicas. ***

3 – Explicando a letra E – O uso do porque está incorreto, tem que ser sem o acento “por que”.

4 – Gabarito oficial mantido – letra E.

QUESTÃO: 15

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única frase incorreta é D, porque o correto seria retirar / deletar a locução verbal: “vamos estar voando” – o correto pode ser: (Nós estamos voando / ou Nós voaremos ...)

2 – RELENDO A QUESTÃO 15:

Questão 15

Marque a frase construída com uso de gerundismo.

a) Os meninos estão subindo para cima com rapidez.

b) O professor pode escolher ou ele ou ela para iniciar o jogo.

c) Aldo pagou caro por cada instrumento musical.

d) Nós vamos estar voando baixo e aterrissando em Salvador às nove horas em ponto. ***

e) Agenor estava com o amigo apontando para seu pai.

3 - Explicação das alternativas:

A – “... subindo para cima ...” – Pleonasma vicioso.

B – “ou ele ou ela”. – Hiato.

C – “por cada” – Cacófato.

E – “falando de seu pai”. – Ambiguidade.

4 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 16

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa que apresenta ECO é B, porque o ECO está destacado em: A rua certa é deserta, mas está coberta para a esperta moça passar.

2 – RELENDO A QUESTÃO 16.

Questão 16

Com base na informação apresentada, marque a alternativa que apresenta um vício de linguagem conhecido por “ECO”

a) José disse à mãe da namorada: “Eu vi Thaíse e pensei em amar ela”.

b) A rua certa é deserta, mas está coberta para a esperta moça passar. ***

c) Eles veem tudo com os próprios olhos.

d) “Beijo pouco/Falo menos ainda/Mas inventei o verbo Teadorar/ Teodoro Teodora”.

e) Na comunidade dos camponeses colombianos cultivaram coentro orgânico.

3 - Explicação das alternativas:

A – “... pensei em amar ela” – Cacófato

C – “Eles veem tudo com os próprios olhos”. – Pleonasma estilístico.

D – “Beijo pouco/Falo menos ainda/Mas inventei o verbo Teadorar/ Teodoro Teodora”. – Neologismo.

E – Na comunidade dos camponeses colombianos cultivaram coentro orgânico. – Colisão – repetição do fonema C.

4 - Explicação do ECO: No eco ocorre a repetição de palavras que rimam (tem a mesma terminação). Por isso, ele é muito utilizado nos versos dos textos literários. Apesar disso, é considerado um vício de linguagem nos textos em prosa e não-literários, por exemplo: Certamente, realizamos o trabalho calmamente e alegremente.

(<https://www.todamateria.com.br/vicios-de-linguagem/>)

5 – Gabarito oficial mantido – letra B

CARGO: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

QUESTÃO: 17

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

O recurso não procede, pois na assertiva II, todos os elementos citados são imprescindíveis para dimensionar o reservatório superior. Portanto o gabarito da questão deve ser mantido letra “d”.

CARGO: AGENTE DE TRÂNSITO

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar o artigo 182 do Código de Trânsito Brasileiro.

Art. 182. Parar o veículo:

V - na pista de rolamento das estradas, das rodovias, das vias de trânsito rápido e das demais vias dotadas de acostamento:

Infração - grave;

Penalidade - multa;

VI - no passeio ou sobre faixa destinada a pedestres, nas ilhas, refúgios, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento e marcas de canalização:

Infração - leve;

Penalidade - multa;

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

A chave para a questão 31 deixa bem claro que deve ser considerado o Código de Trânsito Brasileiro

RESPONDA AS QUESTÕES 29 A 32 COM BASE NO ENUNCIADO ABAIXO:

CONSTITUI INFRAÇÃO DE TRÂNSITO A INOBSERVÂNCIA DE QUALQUER PRECEITO DESTE CÓDIGO, DA LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR OU DAS RESOLUÇÕES DO CONTRAN, SENDO O INFRATOR SUJEITO ÀS PENALIDADES E MEDIDAS ADMINISTRATIVAS INDICADAS EM CADA ARTIGO.

CARGO: CONDUTOR DE AMBULÂNCIA

QUESTÃO: 19

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado da questão não cobra a ordem dos incisos do artigo. Solicita apenas os objetivos.

Queira por favor, consultar o artigo 194 da Constituição Federal.

Art. 194. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

Parágrafo único. Compete ao Poder Público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos:

I - universalidade da cobertura e do atendimento;

II - uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais;

III - seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços;

IV - irredutibilidade do valor dos benefícios;

V - equidade na forma de participação no custeio;

VI - diversidade da base de financiamento;

CARGO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

QUESTÃO: 17

Resposta: INDEFERIDO

O item II da referida questão afirma:

- II. **ERRADICAR** a mortalidade materna, infantil neonatal, infantil por doença diarreica e por pneumonias.

No entanto o pacto pela via afirma:

Reduzir a mortalidade materna, infantil neonatal, infantil por doença diarreica e por pneumonias.

Portanto o item II está incorreto.

QUESTÃO: 19

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

As atribuições do Agente Comunitário de Saúde se enquadram com a legislação vigente.

CARGO: AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado da questão solicita que os itens sejam julgados referentes à fase febril.

O item IV afirma que grande parte dos pacientes recupera-se gradativamente com melhora do estado geral e retorno do apetite.

Queira por favor, consultar a fonte da referida questão:

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>

QUESTÃO: 25

Resposta: DEFERIDO

Gabarito alterado para letra “A”

CARGO: FISCAL DE OBRAS / FISCAL DE POSTURAS

QUESTÃO: 21

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar os artigos 162 e 163 da Lei Complementar nº 10/98 de 20 de agosto de 1998 que institui o Código de Postura do Município de Tobias Barreto e dá outras providencias.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

O item I afirma:

Cabe ao Município estabelecer padrões de projeto para seus passeios de forma a adequá-los às suas condições geoclimáticas e a garantir trânsito, acessibilidade e seguridade às pessoas sadias ou deficientes, além de durabilidade e fácil manutenção.

Portanto não nada de errado com a afirmação contida no item I.

CARGO: GUARDA MUNICIPAL

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

O item III afirma:

- III. O boato é um exemplo típico da **comunicação distorcida**, ampliada e, muitas vezes, desviada. As barreiras fazem com que a mensagem enviada e a mensagem recebida sejam diferentes entre si.

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

Por favor, queira consultar conteúdo programático do cargo.

CARGO 09: GUARDA MUNICIPAL Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Serviços de vigilância, portaria, controle de veículos, segurança de pessoal, combate a incêndios e primeiros socorros. Proceder à vigilância diurna e noturna nas dependências dos edifícios e áreas próximas: cuidados básicos essenciais. Comunicação; normas de Segurança do Trabalho e Higiene; noções de hierarquia; noções de segurança; conhecimento dos utensílios possíveis de utilização; conhecimento da função; formas de tratamento; atendimento ao público; telefones públicos de emergência: Pronto Socorro, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiro. Noções básicas de Relações Humanas no Trabalho. Ética no trabalho. Relacionamento interpessoal. **Atribuições do cargo**. Noções sobre segurança pública. Noções sobre segurança patrimonial: definições. Noções de Segurança Predial: orientações gerais: conhecimento do prédio, das pessoas que frequentam as instalações; O município e a sua segurança patrimonial. Procedimento em diferentes situações profissionais: assalto, suspeita da presença de pessoas estranhas etc; Noções de Segurança do Trabalho: acidentes do trabalho: conceito, causas e prevenção; normas de segurança: conceito de proteção e equipamentos de proteção; normas básicas de higiene: pessoal, ambiental, de utensílios e equipamentos. Noções de procedimentos de Primeiros Socorros. Relações humanas e profissionais:

Comportamento e atitude em ambiente de trabalho; Funções do Grupo; O papel do indivíduo no grupo; Regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com o público interno e externo e colegas de trabalho; Regras de hierarquias no serviço público municipal; Zelo pelo patrimônio público. Vigilância do patrimônio público.

Queiram por favor, consultar a Lei Municipal que cria o cargo no Município.

Lei Complementar nº 055/2008

“Dispõe sobre a criação da Guarda Municipal de Tobias Barreto (SE), e dá outras providências.”

Artigo 5º - Além das atribuições definidas no artigo 1º, compete à Guarda Municipal:

- I. Desenvolver ações de vigilância e proteção dos bens, serviços e instalações públicas municipais;
- II. Exercer a guarda, interna e externa, dos próprios municipais e de eventos promovidos pelo poder público municipal, no sentido de: a) Prevenir a ocorrência de atos que resultem em dano ao patrimônio público ou em ilícitos penais; b) Prevenir sinistros e atos de vandalismo; c) Orientar o público e o trânsito de veículos; d) Prevenir atentados contra a pessoa.
- III. Proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural do município;
- IV. Proteger o patrimônio ecológico, cultural, arquitetônico e ambiental do Município, adotando medidas educativas e preventivas;
- V. Monitorar e fazer rondas ostensivas, especialmente nas imediações dos prédios públicos municipais, tais como praças, parques, bosques, jardins, cemitérios, escolas municipais, postos de saúde, de forma preventiva e comunitária;
- VI. Participar das campanhas educacionais relacionadas à Segurança Pública e fiscalização de trânsito e transportes públicos;
- VII. Estabelecer as diretrizes, o gerenciamento e as prioridades de policiamento e orientação do trânsito e dos transportes públicos nas vias e logradouros municipais, Divisão de Trânsito e Transporte Urbano;
- VIII. Planejar, fixar diretrizes, coordenar e executar a operação, a orientação e o policiamento do trânsito e dos transportes públicos, juntamente com a Divisão de Trânsito e Transporte Urbano;

- IX. Atuar, juntamente com o órgão estadual de Defesa Civil, na proteção e defesa da população do Município e de seu patrimônio em caso de calamidade pública;
- X. Prestar auxílio nos serviços de combate a incêndio, salvamente e pronto socorro;
- XI. Prestar assistência aos demais órgãos municipais, no exercício do poder de polícia administrativa, visando o cumprimento da legislação municipal de posturas, saúde pública, meio ambiente, trânsito e transportes públicos, além da relativa ao ordenamento e o uso adequado dos espaços urbanos.

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

Como confirma o próprio recusante a NORMA REGULAMENTADORA 6 - NR 6, apoia o item IV da referida questão.

IV. Cumprir as determinações do empregador sob o uso pessoal.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

De acordo com a Legislação Previdenciária, especialmente no artigo 21, inciso IV, alínea d, da Lei 8.213/1991, o acidente de trajeto equipara-se a acidente de trabalho, a saber:

Art. 21. Equiparam-se também ao acidente do trabalho, para efeitos desta Lei:

[...]

IV – o acidente sofrido pelo segurado ainda que fora do local e horário de trabalho:

[...]

d) no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, inclusive veículo de propriedade do segurado.

Com a promulgação da Lei 13.467/2017 houve a supressão do direito às horas “in itinere”. Nesta linha, a alteração da legislação trabalhista foi apenas no tocante às horas “in itinere”, em nada se alterando a caracterização do acidente de trajeto como sendo acidente de trabalho.

QUESTÃO: 25**Resposta: INDEFERIDO**

Incêndios que envolvem meios de cozinhar (banha, gordura e óleo) tem sido por muito tempo a principal causa de danos materiais, vítimas fatais ou não.

A evolução e alta-eficiência dos equipamentos de cozinhas comerciais/industriais e o uso de óleos não saturados, aliados a altas temperaturas criaram riscos de incêndios mais severos determinando uma nova classificação de incêndio: **CLASSE K.**

Normas Internacionais como a NFPA 10 (a partir de 1998) e laboratórios como UL, reconhecem que incêndios em cozinhas comerciais / industriais, fritadeiras em particular, são únicos, diferentes e mais difíceis de apagar quando comparados com incêndios de líquidos inflamáveis. Ao reconhecer este problema, criou-se a nova classificação de incêndio: CLASSE K.

QUESTÃO: 27**Resposta: INDEFERIDO**

O item IV da referida questão não menciona geladeira. O mesmo informa:

IV. Não deixe os equipamentos elétricos ligados após sua utilização.

Gabarito Oficial mantido.

QUESTÃO: 28**Resposta 1: INDEFERIDO**

O item I da referida questão menciona que a prestação dos primeiros socorros depende de conhecimentos teóricos e práticos de quem os está aplicando porque um atendimento mal feito pode levar vítimas de acidentes a sequelas irreversíveis. Além disso, o enunciado da questão esclarece: “Primeiros Socorros são as medidas iniciais e imediatas dedicadas à vítima, fora do ambiente hospitalar, executada por qualquer pessoa treinada, para garantir a vida, proporcionar bem-estar e evitar agravamento das lesões existentes.”

Resposta 2:

Anotar dados ou a avaliação do paciente é um procedimento rápido que auxilia na identificação dos riscos à vida e ajuda o socorrista a tomar decisões sobre os cuidados urgentes mais adequados.

Resposta 3:

Como afirma o próprio item IV da referida questão:

O exame é uma sequência padronizada de procedimentos que permitirá determinar qual o principal problema associado com a lesão ou doença e quais serão as medidas a serem tomadas para corrigi-lo.

QUESTÃO: 29**Resposta: INDEFERIDO**

O propósito da ética é estabelecer princípios de comportamento capazes de ajudar as pessoas a fazer escolhas entre cursos alternativos de ação. Em parte alguma da questão a ética limita-se apenas a um único conceito. Pois a mesma expressa quatro conceitos corretos.

QUESTÃO: 31**Resposta: INDEFERIDO**

Queira por favor, consultar conteúdo programático no edital.

CARGO 09: GUARDA MUNICIPAL Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Serviços de vigilância, portaria, controle de veículos, segurança de pessoal, combate a incêndios e primeiros socorros. Proceder à vigilância diurna e noturna nas dependências dos edifícios e áreas próximas: cuidados básicos essenciais. Comunicação; normas de Segurança do Trabalho e Higiene; noções de hierarquia; noções de segurança; conhecimento dos utensílios possíveis de utilização; conhecimento da função; formas de tratamento; atendimento ao público; telefones públicos de emergência: Pronto Socorro, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiro. Noções básicas de Relações Humanas no Trabalho. Ética no trabalho. Relacionamento interpessoal. Atribuições do cargo. Noções sobre segurança pública. Noções sobre segurança patrimonial: definições. Noções de Segurança Predial: orientações gerais: conhecimento do prédio, das pessoas que frequentam as instalações; O município e a sua segurança patrimonial. Procedimento em diferentes situações

profissionais: assalto, suspeita da presença de pessoas estranhas etc; Noções de Segurança do Trabalho: acidentes do trabalho: conceito, causas e prevenção; normas de segurança: conceito de proteção e equipamentos de proteção; normas básicas de higiene: pessoal, ambiental, de utensílios e equipamentos. Noções de procedimentos de Primeiros Socorros. Relações humanas e profissionais: Comportamento e atitude em ambiente de trabalho; Funções do Grupo; O papel do indivíduo no grupo; Regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com o público interno e externo e colegas de trabalho; Regras de hierarquias no serviço público municipal; Zelo pelo patrimônio público. Vigilância do patrimônio público.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

Resposta 1:

A atuação do guarda municipal é de caráter preventivo, de modo a inibir, dificultar e impedir qualquer ação delituosa, mostrando-se dinâmico nas suas atitudes. Portanto, é correto o que se afirma no primeiro item da referida questão.

Resposta 2:

O enunciado da questão especifica que a mesma trata do controle do acesso de pessoas, não de abordagem de segurança como afirma o recusante. Portanto é correto o que se afirma no segundo item da referida questão.

Resposta 3:

Como afirma o próprio recusante a nova reservista não contém foto. Esse novo documento permite a certificação digital, unindo em um único formato os Certificados de Dispensa de Incorporação, de Isenção e de Dispensa do Serviço Alternativo. No entanto, vale destacar que os documentos emitidos nos modelos antigos continuam válidos, sem a necessidade de troca. Ou seja, aqueles que possuem os documentos antigos não precisarão fazer o CMU (Certificado Militar Único), mantendo sua validade.

CARGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

1 –O enunciado da questão está “BASEIA-SE GERALMENTE” – isto significa que um dado importante, usado como apoio, base para o médico dar um diagnóstico.

RELENDO A QUESTÃO COM MAIS CUIDADO:

20.O diagnóstico da gripe baseia-se geralmente em:

- a) Achados clínicos.
- b) Exames sorológicos.
- c) Exames radiológicos.
- d) Provas terapêuticas.
- e) Características epidemiológicas.

2 – Vamos analisar os textos seguintes:

2.1 - O diagnóstico definitivo de gripe baseia-se no **isolamento do vírus e na identificação do genoma viral**. Contudo, estes exames são apenas usados em situações especiais como em casos que levaram à hospitalização, e em grávidas e crianças com sintomas severos. Nos restantes casos, o diagnóstico é feito com base nos sintomas do paciente. Daí falar-se, quando detectado, de síndrome gripal em vez de gripe.

Os testes de diagnóstico de gripe podem ser realizados através da **análise de secreções respiratórias da garganta ou nariz, ou do sangue**. As amostras devem ser recolhidas nos primeiros 4-5 dias da doença após o aparecimento dos primeiros sintomas. Os seus resultados são conhecidos entre 2 horas a 2 semanas, dependendo do tipo de procedimento laboratorial utilizado.

Os mais recentes **testes de diagnóstico rápido** podem confirmar a doença em pouco mais de 30 minutos. No entanto, a sua capacidade para detectar a gripe varia significativamente.

O diagnóstico de gripe baseado nos sintomas do paciente é complicado, porque existem outras doenças respiratórias, provocadas por diferentes agentes patogénicos, com sintomas semelhantes (é o caso das constipações e alergias).

No entanto, se estes sintomas se manifestam durante o Inverno é muito provável que seja gripe já que, nos surtos em que se procedeu à análise laboratorial, houve confirmação de que na maior parte dos casos estávamos perante o vírus Influenza. É neste tipo de observações, resultado da vigilância epidemiológica e também na sua experiência, que o médico se baseia para fazer o diagnóstico de gripe.

(<http://www.gripenet.pt/pt/sobre-gripe/gripe/diagnostico/>)

2. 2 - Diagnóstico e tratamento - Quando os sintomas aparecem, o ideal é procurar o médico. Em determinados casos de H1N1, pode haver dificuldade para respirar ou falta de ar – um sintoma que também surge em indivíduos acometidos com outros tipos de gripe, aliás. No outono e inverno, quando a incidência da enfermidade é mais alta, nem sempre os médicos solicitam exames que façam essa diferenciação. Até porque o tratamento costuma ser igual. (<https://saude.abril.com.br/medicina/o-que-e-a-gripe-h1n1-sintomas-diagnostico-vacina-e-tratamento/>)

2. 3 – Diagnóstico de influenza - Clinicamente, a gripe é diagnosticada se os pacientes tiverem uma forma típica da doença em uma epidemia de aumento da morbidade. (Por: Dr.Alexey Portnoy. Editor Médico)

(https://pt.iliveok.com/health/diagnostico-de-influenza_86374i15937.html)

2. 4 – PREVENÇÃO DA GRIPE: - As medidas organizacionais e anti-epidêmicas (prevenção de exposição) são importantes para a prevenção da gripe:

- diagnóstico precoce e isolamento de pacientes por um período de 5 dias em salas separadas e no hospital - em escritórios em caixa;
- arejamento regular de instalações;
- limpeza sistemática por via húmida com 1% de solução de cloramina;
- manutenção da criança apenas na máscara de gaze;
- tratamento dos pacientes (no contexto do isolamento urgente), principalmente em casa, até o restabelecimento completo da saúde;
- cuidados médicos para crianças frequentemente doentes durante a epidemia de gripe em casa com visita restrita ao policlínico;
- No período de aumento da epidemia na incidência de gripe nas instituições pré-escolares infantis, as crianças novas não são aceitas no coletivo, excluem a transferência de crianças do grupo para o grupo, realizam um exame diário matutino e termometria, com os menores sinais da doença, as crianças não são aceitas no coletivo organizado; Assegurar o isolamento cuidadoso dos grupos, abolir as atividades comuns, sempre que possível reduzir o número de grupos;

(https://pt.iliveok.com/health/diagnostico-de-influenza_86374i15937.html)

2. 5 – (SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Revinter. R. Janeiro. P.35.

3 – Gabarito Oficial mantido – letra E.

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão está correta em três dos seus itens: 1; 3 e 4.

2 – O item 2 está incorreto, porque o correto é: “Um padrão estável de temperatura promove o funcionamento adequado das células, tecidos e órgãos; uma alteração nesse padrão geralmente sinaliza o início de uma enfermidade”.

3 – RELENDO A QUESTÃO 23 - COM MAIS ATENÇÃO:

23.A temperatura corporal permite avaliar a eficiência da regulação térmica que se apresenta no corpo humano em função das mudanças de temperatura ambiente e da intensidade da atividade física realizada. A temperatura periférica (pele, mucosas, músculos, extremidades, etc) é variável. A temperatura normal do corpo de uma pessoa varia dependendo do seu gênero, sua atividade recente, do consumo de alimentos e líquidos, da hora do dia e nas mulheres, da fase do ciclo menstrual em que se encontram. (...)

(<https://saude.umcomo.com.br/artigo/e-normal-uma-temperatura-corporal-35-4-35-5-35-6-328.html>)

Sobre o conteúdo enunciado, analise as proposições com C (Certo) ou E (Errado). Em seguida, marque a alternativa correta.

() A temperatura corporal representa o equilíbrio entre o calor produzido pelo metabolismo, a atividade muscular e outros fatores, e as perdas de calor ocorridas através de pulmões, pele e excreções corporais.

() Um padrão instável de temperatura promove o funcionamento adequado das células, tecidos e órgãos; uma alteração nesse padrão geralmente sinaliza o início de uma enfermidade.

() As temperaturas em adultos, por via oral, oscilam entre 36,1°C (graus centígrados) a 37,5°C (graus centígrados).

() A temperatura retal, que representa a leitura mais precisa, é geralmente 0,5°C mais alta; a temperatura axilar (a menos precisa), mostra-se normalmente 0,1°C a 1,1°C mais baixa.

a) C; E; E; C.

b) C; C; C; C.

c) C; E; C; C.

d) E; C; E; E.

e) C; E; C; E.

4 – Gabarito oficial mantido – letra C.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa incorreta é a letra E, porque a Vacina não pode ser congelada.

2 – Estamos enviando o texto e a fonte, para que o recusante confira e comprove que tudo está correto.

“Conservação e Validade da Vacina Tetravalente”

A vacina deve ser armazenada ao abrigo da luz direta e em temperaturas comprovadamente entre +2 a +8°C.

- O prazo de validade do medicamento é de 18 meses a partir da data de fabricação impressa na embalagem do produto.
- Cuidados devem ser adotados no transporte e armazenamento, a fim de manter a integridade da vacina.
- Homogeneizar a suspensão antes da aplicação.
- A vacina não pode ser congelada.

(<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/junho/26/Informe-T--cnico-da-Introdu----o-da-Vacina-Tetra-Viral-2013.pdf>) – (p.9)

RELENDO A QUESTÃO 24 COM MAIS ATENÇÃO.

24. Sobre “Conservação e Validade da Vacina Tetravalente”, marque a alternativa incorreta.

- a) A vacina deve ser armazenada ao abrigo da luz direta e em temperaturas comprovadamente entre +2 a +8°C.
- b) O prazo de validade do medicamento é de 18 meses a partir da data de fabricação impressa na embalagem do produto.
- c) Cuidados devem ser adotados no transporte e armazenamento, a fim de manter a integridade da vacina.
- d) Homogeneizar a suspensão antes da aplicação.
- e) A vacina não só pode como também deve ser congelada.

3 – Gabarito oficial mantido – Letra E.

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

1 – A única alternativa correta é a letra A, porque os dados que completam coerentemente o enunciado.

2 – Estamos enviando o texto e a fonte, para que o recusante confira e comprove que tudo está correto.

O Ministério da Saúde por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) está ampliando o Calendário Básico de Vacinação da Criança em 2013, com a introdução da vacina tetra viral que possibilitará evitar complicações, casos graves e óbitos por varicela no grupo alvo da vacinação e a prevenção, controle e eliminação das doenças sarampo, caxumba e rubéola. A vacina tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) substituirá a vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) para as crianças de 15 meses de idade. Assim, com a introdução da vacina tetra viral, o PNI visa reduzir o número de injeções em um mesmo momento, bem como buscar uma melhor adesão à vacinação e conseqüentemente, melhoria das coberturas vacinais.

Essa vacina, a partir de setembro de 2013 será disponibilizada, exclusivamente, para as crianças de 15 meses de idade, que tenham recebido a 1ª dose da vacina tríplice viral, nas 35 mil salas de vacina da rede pública. Para a aquisição deste imunobiológico o Ministério da Saúde investiu R\$ 108.679.994 milhões para a compra de 3.747.586 milhões de doses.

A introdução desta vacina foi possível mediante a política adotada pelo Governo brasileiro em fortalecer o complexo industrial da saúde, ampliando a capacidade de produção de vacinas no país. A tecnologia envolvida é resultado de acordo de transferência entre o Ministério da Saúde, por meio da Fiocruz e o laboratório Glaxo Smithkline (GSK), que vai transferir gradualmente para o Brasil a tecnologia e a fórmula do princípio ativo deste imunobiológico. A transferência completa de tecnologia para o Brasil, com produção da tetra viral 100% nacional, está prevista para 2015.

(<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/junho/26/Informe-T--cnico-da-Introdu----o-da-Vacina-Tetra-Viral-2013.pdf>) – (p.3)

3 – Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão centra-se nos “Cuidados de Enfermagem no trabalho de parto”.

2 – O que envolve o trabalho de parto:

A assistência de enfermagem no trabalho de parto e parto refere-se ao período em que a gestante apresenta contrações uterinas em intervalos regulares, que aumentam progressivamente em termos de frequência e intensidade, com o passar do tempo são concomitantes ao apagamento (esvaecimento) e dilatação progressiva do colo uterino.

ADMISSÃO DA PACIENTE NO CENTRO OBSTÉTRICO

- A paciente é acolhida pela equipe de enfermagem, orientando-a sobre o setor e a presença dos acompanhantes, conforme Protocolo de Acompanhantes da instituição.
- O banho de aspersão é oferecido à paciente que recebe orientações sobre como proceder com a vestimenta (camisola e touca) e a seguir é direcionada ao leito.
- O enfermeiro realiza a anamnese da paciente.

OBJETIVOS DE ENFERMAGEM

- Acolher e apoiar a paciente em todo o trabalho de parto.
- Monitorar os sinais e sintomas da evolução do parto.
- Orientar e oferecer os métodos não farmacológicos de alívio da dor.
- Prestar um atendimento humanizado a paciente e seu acompanhante.

AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM

- Pré-natal (realizada na ME / UBS/ não realizou).
 - Queixa principal.
 - Antecedência obstétrica (número de gestações, paridades e abortos).
 - Avaliação obstétrica (contrações / perdas transvaginais/ movimentos fetais).
 - Alergias /uso de drogas/ vítima de violência.
 - História patológica atual.
 - Nível de consciência.
 - Avaliação das mamas / mamilos.
 - Avaliação das perdas transvaginais (quantidade e características)
- (...)

Referências bibliográficas:

2. 1- (BRASIL, M.S. Manual Técnico: Pré-natal e Puerpério. Brasília. DF, 2006.)

2.2 – (GOMES, M. L.. Enfermagem obstétrica: diretrizes assistenciais. Centro de Estudos da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ. 2010. P.168.) (Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/137240/DLFE-225904.pdf/1.0.>)

2.3 – (MELSON, K. A.; et.al . Enfermagem Materno-infantil: plano de cuidados. 3ª Ed. Rio de Janeiro, Reichmann & Affonso, 2002)

2.4 – (NEME, B.(coord.). Obstetrícia Básica. 2ªEd. São Paulo. Savier, 2000.)

2.5 – (REZENDE, J. Operação Cesariana. 3ªed. RJ. Guanabara, 2006. P.352.)

2.6 – (SCHWARCZ, R.; et al. Normalização do cuidado da saúde materno-infantil. Saúde reprodutiva materna perinatal. Montevidéu: Centro Latino-Americano de Perinatologia e Desenvolvimento Humano (CLAP), Organização Pan-Americana da Saúde, 1996.)

3 - Os itens 4; 5 e 6 da supracitada questão referem-se aos cuidados de enfermagem durante o parto.

(LOPES, Idelmina de. Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. Editora Cultura e Qualidade. Goiânia. Cap. III – Programas em Saúde Pública. p. 315.)

4 – Gabarito oficial mantido – letra E.

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, equivocadamente, não percebeu que a questão pede a alternativa incorreta.

2 – A única alternativa incorreta é a letra B.

3 – Gabarito oficial mantido – letra B.

CARGO: TÉCNICO ADMINISTRATIVO

QUESTÃO: 19

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

O item IV da referida questão não afirma que a função administrativa direção deva ser substituída por liderança, mas que alguns autores preferem substituí-la.

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

A função administrativa de controle está relacionada com a maneira pela qual os objetivos devem ser alcançados através da atividade das pessoas que compõe a organização. O planejamento serve para definir os objetivos, traçar as estratégias para alcançá-los e estabelecer os planos de ação. A organização serve para estruturar as pessoas e recursos de maneira a se trabalhar de forma organizada e racional. A direção mostra os rumos e dinamiza as pessoas para que utilizem os recursos da melhor maneira possível. Por fim, o controle serve para que tudo funcione da maneira certa e no tempo certo.

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

O Recorrente aponta um erro material (digitação) existente no IV da referida questão. Ocorre que tal vício, ao contrário do que alega, não prejudica o entendimento, muito mesmo à resolução da questão.

QUESTÃO: 30**Resposta: INDEFERIDO**

A proveniência princípio da arquivologia citado pela recusante fixa a identidade do documento, relativamente a seu produtor. Por este princípio, os arquivos devem ser organizados em obediência à competência e às atividades da instituição ou pessoa legitimamente responsável pela produção, acumulação ou guarda dos documentos. Todas as intervenções arquivísticas ocorrem sob a égide da proveniência, pois evita danos graves e irreparáveis à organização dos arquivos. Consiste em deixar os documentos de determinada instituição ou pessoa agrupados sem misturá-los aos arquivos provenientes de outras administrações, instituições ou pessoas (físicas ou jurídicas). Por esse princípio, os gestores da documentação devem levar em conta a origem administrativa dos documentos, ou seja, sua proveniência, não misturando seus documentos com documentos de origem distinta. Portanto os métodos de arquivamento estão ligados diretamente aos princípios de arquivologia.

QUESTÃO: 32**Resposta: INDEFERIDO**

O enunciado da questão da questão claramente solicita a alternativa **INCORRETA.**

CARGO: FISCAL DE TRIBUTOS

QUESTÃO: 17

Resposta: INDEFERIDO

Resposta: 1

Como a própria recusante afirma o item II engloba todas as esferas de governo: federal, estadual, distrital e municipal, bem como suas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, desde que sujeitas ao orçamento fiscal e de seguridade social.

Resposta: 2

O próprio item III da referida questão explica do que se trata o balanço de resultados.

Na Contabilidade Pública, o mais relevante é o balanço de resultados, que trata da despesa e da receita, ou seja, de que forma foi arrecadado o dinheiro e como foi aplicado.

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar o artigo 2º da Lei nº 8.666 de 21 de Junho de 1993

Art. 2º As obras, serviços, **inclusive** de publicidade, compras, alienações, concessões, permissões e locações da Administração Pública, quando contratadas com terceiros, **serão** necessariamente precedidas de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas nesta Lei.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar conteúdo programático no Edital que rege o certame.

CARGO 40: FISCAL DE TRIBUTOS Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Contabilidade pública; Contabilidade Geral; **Lei de Licitações e Contratos nº 8.666/93**; Balanço Consolidado e Patrimonial; Auditoria Contábil; Plano Plurianual; Lei de Diretrizes Orçamentárias; Fiscalização

de tributos: organização de processos, auditoria fiscal e cumprimento de leis e regulamentos municipais. A receita do município: fontes, arrecadação, sonegação, cadastro de contribuintes. Receita e despesa pública: conceitos, classificação, escrituração. Análise de balanço, talonários, selos de controle, notas fiscais e livros fiscais. Bens públicos: conceitos, cálculos e avaliações. Despesas públicas, licitação, impostos e tributos. Código Tributário Municipal. Código Tributário Nacional. Lei Complementar Federal nº 116/2003. Conhecimentos Básicos de Informática: Noções de hardware e seus periféricos; Sistema Operacional WINDOWS XP; Microsoft Word; Microsoft Excel.

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

O recusante faz referência ao que não se menciona, portanto, não cobra na estrutura da questão.

O enunciado da referida questão não cobra a ordem dos incisos do artigo da Lei.